

ANÁPOLIS

Clima quente na reta final

Roberto do Órion (PTB) e João Gomes (PT) utilizam propaganda eleitoral de rádio e televisão para esquentar os ânimos, neste segundo turno, na corrida à prefeitura

ANDRÉ COSTA

DIVULGAÇÃO



Roberto do Órion (PTB): à frente do atual prefeito



João Gomes (PT): pesquisa aponta declínio nas intenções de voto



Helton Lenine

Da editoria de **Política**

A quatro dias das eleições do segundo turno, esquentar o clima político na disputa entre o empresário Roberto do Órion (PTB) e o prefeito João Gomes (PT), concorrentes à Prefeitura de Anápolis, terceiro colégio eleitoral do Estado. As críticas e ataques, de lado a lado, ocorrem na propaganda eleitoral de rádio e televisão, principalmente nas pílulas diárias.

Ao contrário do primeiro turno, quando existiam sete candidatos à prefeitura, a campanha deste segundo turno ganhou outra dimensão, com as frequentes trocas de farpas entre os prefeitáveis do PTB e do PT.

O acirramento da campanha em Anápolis tem dado trabalho à Justiça Eleitoral. Cerca de 30 processos foram endereçados à 141ª Zona Eleitoral, do dia 10 até o dia 19 último. Alguns desses processos são, ainda, remanescentes do primeiro turno, mas vários deles foram processados através das duas coligações que disputam o pleito: Anápolis no rumo certo, liderada pelo PT, e Competência para inovar, liderada pelo PTB. As reclamações, em geral, são de pedidos de resposta por ataques sofridos por uma das partes nos

programas eleitorais de rádio e TV e postagens difamatórias por meio de redes sociais.

Há um caso, inclusive, de uma ação protocolada pela Coligação Competência para inovar solicitando ao Facebook a retirada de um perfil denominado "RobernaniRobernani", que traz pesadas críticas ao candidato do PTB, Roberto do Órion.

Os ex-prefeitos Ernani José de Paula e Adhemar Santillo também buscaram a Justiça Eleitoral cobrando direito de resposta por terem sido citados de forma crítica pela Coligação Anápolis no rumo certo. Essa também tem sofrido ataques pesados nas redes sociais, com menções difamatórias ao candidato do PT, João Gomes, e seu vice, Eli Rosa (PMDB).

As ações protocolizadas na Justiça Eleitoral são remetidas ao juiz da propaganda, Algomiro Carvalho Neto, que tem procurado responder as demandas com a maior celeridade possível. Entretanto, essa missão deve ficar mais difícil nos próximos dias, em razão de que a tendência é que o acirramento seja ainda maior e, conseqüentemente, mais processos a serem apreciados e julgados.

ATAQUES E CONTRA-ATAQUES

O QG de Roberto do Órion tenta desconstruir a imagem do prefeito João Gomes ao ressaltar os desgastes vividos pelo Parti-

do dos Trabalhadores, em nível nacional, através dos escândalos de corrupção, denominados mensalão e petrolão. "É o João Gomes do PT", repete, na propaganda, a campanha do PTB.

Já a campanha de João Gomes rebate o discurso de que o empresário Roberto Naves, o Roberto do Órion, seja o "novo" da política anapolina. Os petistas lembram que Roberto foi presidente da Conab e integra o grupo do deputado federal Jovair Arantes, ex-aliado do deputado cassado Eduardo Cunha (PMDB/RJ). Dizem os petistas que Roberto é apoiado pelos ex-prefeitos Adhemar Santillo e Ernani de Paula, políticos que estariam desgastados perante a população de Anápolis.

O empresário Roberto do Órion recebeu, neste segundo turno, o apoio dos ex-prefeitáveis Pedro Canedo (DEM), Carlos Antônio (PSDB), Valeriano Abreu (PSC) e José de Lima (PV). "São apoios expressivos de lideranças que são respeitadas pelos anapolinos e com elevado espírito público. Eles se somam a nós para implementarmos, a partir de janeiro, um novo e ousado projeto de gestão em Anápolis", ressalta Roberto do Órion.

O prefeito João Gomes teve como principal adesão à sua campanha o pastor evangélico e ex-candidato a vice-prefeito, Elismar Veiga (PHS), da chapa do tucano Carlos Antônio. Mas o principal trunfo da campanha de Gomes é o apoio do ex-prefei-

to Antônio Gomide (PT), vereador campeão de votos nas eleições deste ano em Anápolis.

PESQUISAS

A segunda rodada da pesquisa Serpes/O Popular estimulada, para o segundo turno em Anápolis, publicada no último dia 15, mostra Roberto do Órion (PTB) à frente do prefeito e candidato à reeleição João Gomes (PT). O petebista tinha 40,1% das intenções de voto, enquanto o petista aparecia com 31,3%. Nos votos válidos, o empresário alcançou 56,1% e o prefeito, 43,9%. A pesquisa foi registrada no TSE sob o protocolo nº GO-04599/2016, no dia 08 de outubro de 2016.

Na primeira pesquisa estimulada, realizada pelo Instituto Fortiori e divulgada no último dia 25, Roberto do Órion (PTB) estava em primeiro lugar, com 45% de intenções de votos dos anapolinos. João Gomes (PT) tinha 36%. Em votos válidos, o petebista alcançou 55,6% e o petista, 44,4%. A pesquisa foi registrada no TSE sob o protocolo nº GO-00860/2016, no dia 14 de outubro de 2016.

A primeira rodada da pesquisa do Instituto Vega/A Voz de Anápolis, divulgada no último dia nove, mostrou João Gomes (PT) com 39,7% de intenções de voto e Roberto do Órion (PTB) com 36,2% na estimulada. A pesquisa foi registrada no TSE com o número GO-03445/2016.

PARCERIAS

Prefeitos eleitos do PMDB querem diálogo com Marconi

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Marconi Perillo (PSDB): parcerias administrativas com prefeitos da base e da oposição



Prefeito eleito Gustavo Mendanha (PMDB): seguir os passos e os exemplos de Maguito Vilela



Prefeito eleito Ernesto Roller (PMDB): interesse em construir boa relação com governo estadual

Helton Lenine

Os novos prefeitos eleitos pelo PMDB pretendem realizar parcerias com o governador Marconi Perillo para viabilizar obras e serviços em seus municípios. Em entrevistas, os prefeitos eleitos de Aparecida de Goiânia, Gustavo Mendanha, e de Formosa, Ernesto Roller, afirmaram que, passadas as eleições, é preciso deixar as diferenças partidárias e políticas de lado em prol do bom andamento das administrações.

"Os prefeitos eleitos do PMDB em Goiás demonstram claro interesse em realizar parcerias com o governo estadual para atender as demandas de seus municípios por obras e serviços", afirmou o prefeito eleito de Aparecida ao *Giro*, que reproduz as declarações de Mendanha e Roller. "Tenho e vou manter boa relação com o governador Marconi Perillo, como o prefeito Maguito Vilela, em entrevistas recentes, o governador Marconi Perillo afirmou que manterá o governo de Goiás "sempre aberto às parcerias com todos os 246 municípios do Estado, independentemente da filiação partidária de seus prefeitos".

"Só não fará parceria administrativa com a nossa administração o prefeito que não quiser", afirmou o governador em entrevistas a di-

ferentes veículos de comunicação. "Vamos continuar fazendo um governo republicano, volta para a melhoria da qualidade de vida do cidadão", disse Marconi. "Governamos para cuidar bem das pessoas, é com esse princípio que definimos todas as políticas e ações de governo", disse Marconi.

O resultado das eleições municipais mostra que os partidos da base do governo Marconi Perillo elegeram os prefeitos de 77% dos 244 municípios de Goiás onde a disputa foi decidida no primeiro turno – Goiânia e Anápolis elegeu seus prefeitos em segundo turno, neste domi-

no, 30. Principal partido da coalizão estadual, o PSDB, partido do governador, foi o que mais elegeu prefeitos – 77. O PSDB elegeu 35 prefeitos a mais que o PMDB, que venceu em 42 municípios.

A base aliada de Marconi conquistou as prefeituras da maioria dos grandes municípios do Estado: elegeu os prefeitos de 9 dos 15 maiores municípios do Estado – em dois, Goiânia e Anápolis, haverá segundo turno com participação da coalizão. A base venceu em Luziânia, Águas Lindas, Valparaíso, Tringade, Novo Gama, Senador Canedo, Itumbiara, Jataí e Planaltina.

Associações da PM reagem às críticas de Iris sobre segurança pública em Goiânia

Entidades refutam acusação de que a cidade seria a 29ª mais violenta do mundo

DA REDAÇÃO

Representantes de entidades da Polícia Militar de Goiás reagiram ao discurso do candidato Iris Rezende (PMDB) contra a atuação das forças de segurança pública em Goiânia. "Lamentamos, profundamente, o baixíssimo nível da campanha eleitoral em Goiânia, que entra para a história como a mais suja e mentirosa de todos os tempos, resultado de uma prática política arcaica e atrasada, que nada contribuiu para a democracia brasileira", diz o texto.

A reação das associações da PMGO ocorreu, principalmente, depois de debate na TV, quando o candidato Iris afirmou que Goiânia seria a 29ª cidade mais violenta do mundo. "Não há um estudo sério, feito por instituições nacionais, que aponte tal realidade. Ao contrário: o Mapa da Violência e o Anuário da Segurança demonstram que nenhum dos 246 municípios goianos estão entre os 50 mais violentos do País", afirma o documento.

Ao refutar as acusações do candidato, os representantes da PMGO traçam um paralelo entre os investimentos feitos atualmente e a realidade vivenciada pelos policiais durante os mandatos do peemedebista. "O candidato Iris não fala que, em sua época, o policial recebia menos que um salário mínimo (o pior vencimento do País). A diferença era paga a título de complementação salarial. Naquela época, o salário mínimo correspondia a menos de cem dólares", afirmam.

A nota aborda outros problemas na época de Iris, como a questão do repasse dos vencimentos. "Os atrasos nos pagamentos eram constantes. Não havia qualquer política de valorização das polícias; o efetivo utilizava armamento de segunda mão, os revólveres carioquinhas; a frota era composta por veículos sucateados e permanentemente sem combustível", relembram.

Por outro lado, diz o documento, "a Polícia Militar de Goiás tem feito todos os esforços para promover a segurança pública. Reconhecemos que os investimentos em inteligência, investigação e inovação tecnológica são os maiores da história. Goiás é o primeiro estado brasileiro a editar uma legislação protetiva da atividade policial". Os dirigentes de associações dizem, ainda, que "os equipamentos à disposição do efetivo são os mais modernos do País e em permanente atualização".

Na análise feita pelas associações da PM, "graças à ação de cada policial militar e a esse conjunto de iniciativas, Goiás reduz de forma gradativa e

consistente os índices de criminalidade em todo o Estado, na Capital e no interior".

A nota cita números recentes: na comparação entre setembro deste ano e igual período de 2015, em Goiânia, o número de homicídios teve queda de 25,45%. Houve ainda redução nos casos de furtos a transeuntes (-40,37%); furtos em comércio (-33,84%); furtos de veículos (-29,77%); estupros (-28,57%); roubos de veículos (-19,91%); tentativas de homicídios (-11,94%); roubos a transeuntes (-10,45%); e furtos em residências (-8,4%). Latrocínios mantiveram-se estáveis. Únicos crimes que apresentaram oscilação positiva foram roubos ao comércio e em residências.

"O candidato Iris diz que Goiânia apresenta recorde de homicídios: mentira", afirma a nota. "Os registros na Capital e no Estado observam uma redução significativa, sendo que, no mês de julho, houve o menor número de homicídios no Estado dos últimos quatro anos. Lamentavelmente, o candidato também aponta números relativos a roubo de veículos sem qualquer correspondência com a realidade, conforme acima demonstrado", diz o documento.

Para os assinantes da nota, "com esse comportamento, Iris ataca não o candidato Vanderlan, mas cada policial militar que age em favor da sociedade com muito zelo, determinação e espírito público". Segundo afirmam, "não vamos permitir essa violência e afronta, baseadas em mentiras, com o único objetivo de alcançar o poder".

Ao finalizar, os dirigentes de associações afirmam que "é necessário que os agentes públicos mudem a forma de fazer política, de tal forma que a verdade e as propostas sejam o foco de uma campanha, e não as mentiras e os ataques, práticas de políticos do passado que se preocupam apenas com o poder, e nunca com a sociedade".

A nota de repúdio foi assinada pelo comandante-geral da Polícia Militar de Goiás, coronel Divino Alves, comandante de Policiamento da Capital, tenente-coronel Ricardo Rocha Batista, presidente da Associação de Cabos e Soldados da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros, sargento Gilberto Cândido de Lima, presidente da Associação de Subtenentes e Sargentos da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros Militar, subtenente Luís Cláudio Coelho de Jesus, e o presidente da Associação dos Oficiais da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros Militar, tenente-coronel Ubiratan Reges de Jesus Júnior.

Leia a nota de repúdio na íntegra:

Nós, assinantes da presente nota, lamentamos, profundamente, o baixíssimo nível da campanha eleitoral em Goiânia, que entra para a história como a mais suja e mentirosa de todos os tempos, resultado de uma prática política arcaica e atrasada que nada contribuiu para a democracia brasileira.

De maneira incisiva, no que diz respeito à segurança pública, REPUDIAMOS a propaganda eleitoral do candidato Iris Rezende que, deliberadamente, distorce fatos, mente e atenta contra a paz social.

No debate, Iris afirmou que Goiânia seria a 29ª cidade mais violenta do mundo: mentira. Não há um estudo sério, feito por instituições nacionais, que aponte tal realidade. Ao contrário: o Mapa da Violência e o Anuário da Segurança demonstram que nenhum dos 246 municípios goianos estão entre os 50 mais violentos do país.

O candidato Iris não fala que, em sua época, o policial recebia menos que um salário mínimo (o pior vencimento do país). A diferença era paga a título de complementação salarial. Naquela época, o salário mínimo correspondia a menos de cem dólares. Os atrasos nos pagamentos eram constantes. Não havia qualquer política de valorização das polícias; o efetivo utilizava armamento de segunda mão, os revólveres carioquinhas; a frota era composta por veículos sucateados e permanentemente sem combustível.

Por outro lado, a Polícia Militar de Goiás tem feito todos os esforços para promover a segurança pública. Reconhecemos que os investimentos em inteligência, investigação e inovação tecnológica são os maiores da história. Goiás é o primeiro estado brasileiro a editar uma legislação protetiva da atividade policial. Os equipamentos à disposição do efetivo são os mais modernos do país e em permanente atualização.

Graças à ação de cada policial militar e a esse conjunto de iniciativas, Goiás reduz de forma gradativa e consistente os índices de criminalidade em todo o Estado, na capital e no interior. Na comparação entre setembro deste ano e igual período de 2015, em Goiânia o número de homicídios teve queda de 25,45%. Houve ainda redução nos casos de furtos a transeuntes (-40,37%); furtos em comércio (-33,84%); furtos de veículos (-29,77%); estupros (-28,57%); roubos de veículos (-19,91%); tentativas de homicídios (-11,94%); roubos a transeuntes (-10,45%); e furtos em residências (-8,4%). Latrocínios mantiveram-se estáveis. Únicos crimes que apresentaram oscilação positiva foram roubos ao comércio e em residências.

O candidato Iris diz que Goiânia apresenta recorde de homicídios: mentira. Os registros na capital e no Estado observam uma redução significativa, sendo que, no mês de julho, houve o menor número de homicídios no Estado dos últimos quatro anos. Lamentavelmente, o candidato também aponta números relativos a roubo de veículos sem qualquer correspondência com a realidade, conforme acima demonstrado.

Com esse comportamento, Iris ataca não o candidato Vanderlan, mas cada policial militar que age em favor da sociedade com muito zelo, determinação e espírito público. Nós, assinantes da nota, não vamos permitir essa violência e afronta, baseadas em mentiras, com o único objetivo de alcançar o poder.

É necessário que os agentes públicos mudem a forma de fazer política, de tal forma que a verdade e as propostas sejam o foco de uma campanha, e não as mentiras e os ataques, práticas de políticos do passado que se preocupam apenas com o poder, e nunca com a sociedade.

Coronel Divino Alves, Comandante-geral da Polícia Militar de Goiás; Tenente-coronel Ricardo Rocha Batista, Comandante de Policiamento da Capital; Sargento Gilberto Cândido de Lima; Associação de Cabos e Soldados da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros; Subtenente Luís Cláudio Coelho de Jesus, Associação de Subtenentes e Sargentos da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros Militar; Tenente-coronel Ubiratan Reges de Jesus Júnior, Associações dos Oficiais da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros Militar.

PRIMAVERA ESTUDANTIL

AULAS DA LIBERDADE

Secundaristas e universitários protestam contra a aprovação na Câmara Federal da PEC 241 e contra a MP do Ensino Médio, em Goiás. BR-153, BR-060 e BR-364 já foram paralisadas, e o IFG e a UFG estão sendo ocupados. **Página 3**



“É hora da união pelo bem dos municípios”

Em entrevista, governador Marconi Perillo afirma que os prefeitos vencedores e os candidatos que não se elegeram devem se unir em prol da comunidade e anunciar para novembro reunião com primeiro grupo de 100 prefeitos eleitos. Para o governador, mais do que nunca, é preciso que haja o esforço de todos na perspectiva de “superação de problemas”. **Páginas 12 e 13**



Um choque na gestão

Frisando que a Capital precisa de um gestor experiente, o candidato Iris Rezende (PMDB) realizou reunião com lideranças políticas e moradores na Região Sul da cidade. “Vamos mudar tudo”, afirmou o candidato. **Página 14**



DEMÓSTENES

Banido do Senado, passou a ser execrado pelos que mais o bajulavam. Demóstenes Torres viu, enfim, na Justiça tardia, um novo lapso de esperança e promete ir à luta para reaver o sonho barrado. **Página 9**

APOSENTADORIA A lei mudou

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu ontem (26) considerar ilegal a desaposentação – a possibilidade de o aposentado pedir a revisão do benefício por ter voltado a trabalhar e a contribuir para a Previdência Social. Saiba mais. **Página 5**



Foco no crescimento

Com atenção para a modernidade administrativa e buscando ampliar a arrecadação do município, Vanderlan Cardoso (PSB) enumera suas propostas e define novas prioridades de gestão. **Página 9**

“Vou buscar meu mandato de volta”

OPERAÇÃO SEXTO MANDAMENTO

Policiais vão à forra

Frente Parlamentar da Segurança Pública encampa luta de militares goianos e representa nos Conselhos Federais de Justiça e do Ministério Público por abuso de autoridade. **Página 5**

OPINIÃO

ENVIE SEU ARTIGO (COM FOTO) PARA OPINIAO@DM.COM.BR



José Roberto da Paixão

Aviso a um amigo. Cuidado, senador Demóstenes!
▶ **OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 5**

Delfim Netto

A sociedade civilizada
▶ **OPINIÃO PÚBLICA, CAPA**

Paulo Afonso Ferreira

Um passo para a eficiência
▶ **OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 6**

Haroldo Reimer

Casa Fora de Casa
▶ **OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 3**

Avelar Lopes de Viveiros

Agora a reforma política sai
▶ **OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 6**

Honorina Vieira

Seu banco na ponta dos dedos
▶ **DMREVISTA, PÁGINA 5**

Leonardo Teixeira

Veneno nosso de cada dia
▶ **DMREVISTA, PÁGINA 8**

Amyr Daher Jr

Jogaram Cunhaos leões. E agora?
▶ **OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 2**

João Aquino Batista

Eu gosto do Marconi!
▶ **OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 2**

Silvana Marta de Paula

Demóstenes Torres: A fênix de Goiás
▶ **OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 3**

Mara Narciso

A desumanidade nossa de todos os dias
▶ **OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 3**

Olisomar Pires

A importância das preliminares
▶ **OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 2**

David Miranda Pantoja

Quem ama Goiânia, vai cuidar
▶ **OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 4**

Lorena Ayres

Estelionato sentimental
▶ **OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 4**

Garibaldi Rizzo

Avenida Leste-Oeste, o resultado de um mau planejamento urbano
▶ **OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 4**

Lucas Pimentel

Alvoradas de esperanças
▶ **OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 8**

Hamilton Alves Machado

A história de Iris confunde-se com a história de Goiânia
▶ **PÁGINA 10**

Filadelfo Borges de Lima

Iris me trouxe de volta
▶ **OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 5**

Cleiber Fernandes

A nobre arte de ficar calado
▶ **OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 5**

Joana Mendes

Descentralização do SUS como solução para os problemas do controle social democrático em Goiânia
▶ **OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 5**

Gilson Vasco

Triângulo das Bermudas
▶ **OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 8**

Rosenwal Ferreira

Esses “juizes” são loucos
▶ **PÁGINA 11**

Liberato Póvoa

Dosando as coisas: como consegui, como juiz de Taguatinga, driblar as malquerenças nas eleições, e sair de lá com um nomezinho até bom
▶ **OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 6**

Bariani Ortencio

O folclore avança em Goiás
▶ **OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 7**

Anibal Silva

Reforma política já é urgente
▶ **OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 7**

João Joaquim

Um país de gente que não trabalha continua no atraso
▶ **OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 8**



Café da Manhã

ULISSES AESSE

ulissesaes6@gmail.com

'Os votos obtidos (nesta terça) refletem não apenas um convencimento em torno da iniciativa, que todos sabemos que é essencial para a retomada da economia brasileira, mas também indica a existência de um consenso sólido em torno do prosseguir'.

Porta-voz de Temer, Alexandre Parola, sobre a PEC 241.



500%

Sem um pulso firme no comando econômico do governo Temer, a economia *tupiniquim* só vai *degringolando*. Agora, o juro do cartão de crédito quase chega a 500%. Isso mesmo, já está em 480%. E nada de ação intensiva do ministro da Fazenda, Henrique Meirelles. Bem, desse jeito é passar a régua e fechar o barraco.

Mais uma

Depois de uma estrondosa vitória sobre o time do Goiás, a torcida do Vila Nova tem motivos a comemorar. O Tigrao papou o Sampaio Corrêa e ganhou de 'três a zero'. Mais uma alegria para a torcida colorada.

Higienização

Acontece hoje a palestra 'Higienização do Ambiente de Saúde', no auditório da Associação dos Hospitais do Estado de Goiás (Aheg). O objetivo é abordar procedimentos e regras da higienização do ambiente de saúde, além de destacar quais são os produtos autorizados pela Anvisa.

Onda negativa

Manchete do portal de notícias G1 diz que as ações da JBS caíram 20% depois que o grupo desistiu de uma reorganização. Aliás, a JBS ultimamente só vem experimentando notícias negativas. Uma atrás da outra.

Consulta

Jornalista, publicitário, pioneiro na Capital, Walter Menezes, ex-presidente da AGI por cinco vezes, revela uma curiosidade. Entre os membros, associados e frequentadores da sede da entidade, na parte da manhã, a maioria é eleitor de Iris Rezende.

Os votos

De acordo com o veterano Walter Menezes (foto), oito entre dez 'consultados' preferem votar em Iris neste segundo turno.



Contrasenso

A PEC 241 foi aprovada ontem em segunda votação e mais de mil instituições de ensino no Brasil estão ocupadas por manifestantes.

Dos idosos

O deputado estadual Iso Moreira (ele é do PSDB) foi recebido, ontem, em audiência, pelo secretário-chefe da Casa Civil, João Furtado Neto, oportunidade em que encaminhou assuntos de interesse de diversos municípios goianos, entre eles o Lar dos Idosos de Santa Helena.



'Ao dizer que a vida humana é sagrada, eu acredito que, ou a gente aceita como uma verdade universal ou nós vamos cair nas atrocidades do nazismo', padre Luiz Carlos Lodi, condenado pelo STJ por criticar abortos

Defesa de Palocci alega que Moro está sendo parcial

AGÊNCIA BRASIL

A defesa do ex-ministro da Fazenda Antonio Palocci e de Branislav Kontic, seu ex-assessor, entregou à Justiça Federal no Paraná um documento em que alega que o juiz Sérgio Moro não está sendo imparcial. O pedido foi feito em uma exceção de suspeição protocolada terça-feira (25).

No documento, os advogados criticam um despacho de Moro, responsável pela Operação Lava

Jato na primeira instância. Segundo eles, ao decidir por atender um pedido da Polícia Federal para ampliar o prazo para a conclusão do inquérito que investiga o ex-ministro, Moro diz que uma nova prorrogação não será aceita e que "é desejável" que o novo prazo não seja utilizado na integralidade para a análise.

"O que poderia justificar essa postura senão sugestivo interesse na causa? Prolatou-se tal e inusitado despacho em outros casos?

Quais? Ou este é um feito 'especial'? Como se explicar que o órgão jurisdicional - que deve ser imparcial e equidistante, repita-se - 'deseja' que as investigações sejam logo concluídas, interferindo nos critérios de quem legalmente preside o inquérito?", diz o documento.

Em outro trecho, a defesa de Palocci e Kontic diz que o "teor da decisão" e o fato de a conversão de prisão temporária em preventiva terem ocorrido em período

eleitoral mostram a falta de isenção de Moro no caso.

"O teor dessa decisão - aliado ao aprisionamento dos escipientes [Palocci e Kontic] fora das hipóteses autorizadas e até nas vedadas pela Lei Eleitoral - confirma que o excepto [Moro] não dispõe, concedidas todas as vênias, da necessária isenção para julgar a causa. Exsuda dessa sua decisão - e de outras mais constantes dos autos - essa perda de imparcialidade", dizem os advogados.

Direito condominial é tema de congresso em Goiânia

Goiânia será palco, no próximo dia 5 de novembro, do 1º Congresso Condominial de Goiás realizado pela Comissão de Direito Imobiliário e Urbano, da OAB goiana, e Escola Superior do Advogado. Segundo o coordenador do evento, o advogado e ex-desembargador carioca Sylvio Capanema e o jornalista Heraldo Pereira, que encerra o Congresso. Para o coordenador, o evento é multidisciplinar, dedicado a advogados, síndicos, administradores de condomínios, condôminos, contadores, corretores de imóveis, prestadores de serviços para condomínios, estudantes e afins.

— O evento é pioneiro em Goiás, que hoje possui mais de 5 mil condomínios entre verticais e horizontais. Os assuntos que regem um condomínio são muitos e o congresso vem para tentar dirimir um pouco da vasta gama de dúvidas que recaem sobre as relações síndico versus condôminos, condomínio versus construtora e prestadora de serviços versus condomínio — diz. Para Diego, o evento é uma oportunidade de aproximar os profissionais da área, atualizá-los e esclarecer dúvidas sobre o que há de mais moderno em legislação, contabilidade, políticas sustentáveis, tecnologia, segurança (prevenção de acidentes, incidentes e violência) e serviços para o segmento em novembro, o mês do síndico. No registro, os organizadores do evento, Diego Amaral (presidente da Comissão de Direito Imobiliário e Urbano), Juliano Bezerra (vice-presidente), Diogo Figueiredo (secretário) e Caio César Mota (secretário-adjunto).



Família Banana está com Iris Rezende

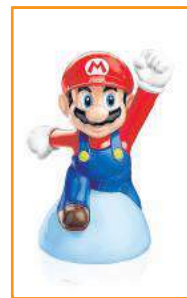
Quem geralmente compra banana nos semáforos de Goiânia deve conhecer a 'Família Banana'. Isso mesmo. Uma família que comercializa a famosa fruta nos cruzamentos da cidade. João Banana, que iniciou o comércio das frutas nos sinaleiros da Capital, já foi, inclusive, candidato a vereador. Não conseguiu se eleger, mas continua até hoje no seu ofício. João Banana, juntamente com o irmão André, já definiu seu voto. Vão votar, como fazem questão de dizer, em Iris Rezende, candidato do PMDB. O motivo é simples, segundo João Banana. Iris Rezende não persegue o seu 'ganha-pão'. João Banana diz que está com Iris há bastante tempo e vai permanecer até morrer.

Frentes de Mulheres pedem votos para Vanderlan

Na reta fina do segundo turno da eleição municipal de Goiânia, a Frente de Mulheres da coligação Uma Nova Goiânia intensificou o corpo a corpo com eleitor. Até a próxima sexta-feira, o grupo, que tem se mantido coeso desde o início do processo eleitoral e capitaneado pela professora Lene Leão, continuará pedindo voto para Vanderlan Cardoso e Thiago Albemaz nas vias que compõem o Manto de Nossa Senhora. Cada uma das 12 mulheres da Frente distribui, diariamente, cerca de 300 fly. As ações acontecem à tarde e terminam em um dos pontos de adesivos organizados por Luciana Albemaz, que, aliás, prepara uma grande caminhada no sábado, último dia da propaganda eleitoral.

Os Cicloramas de Rossana Jardim

A artista plástica Rossana Jardim está com a exposição Cicloramas - Universo Indígena na galeria Elementos Móveis e Objetos. A individual vai até o dia 25 de novembro e revela trabalhos que se mantêm fiéis e coerentes com as propostas das suas últimas individuais. A atual mostra parte da exploração de imagens da produção indígena brasileira e cria novos 'cicloramas' para dar continuidade à sua proposta de composição. Se observadas com atenção suas recentes individuais, percebe-se claramente a preocupação da artista com o arranjo dos elementos na sua maneira de conciliar as formas. A exposição pode ser vista das 9h às 19h e aos sábados das 9h às 13h.



- Dirigentes da cooperativa Sicoob/Engcred recebem hoje, durante almoço no Castro s Park Hotel, os diretores da Faculdade Fasam, Paulo Gonçalves de Castro e Ítalo Oliveira Castro. Enquanto almoçam, vão conversar sobre as diversas linhas de crédito que a instituição financeira disponibiliza para utilização do setor educacional.
- Um é pouco, dois é bom, mas três é simplesmente melhor. A turma do Super Mário (foto) chega aos restaurantes McDonald's para a alegria dos fãs de um dos games mais famosos do planeta. Mário, Luigi, Princesa Peach, Yoshi e companhia protagonizam a nova campanha do McLanche Feliz, que estreia no próximo dia 2 de novembro em todo o País.

- A campanha eleitoral em Goiânia está mais pálida do que defunto durante velório. Poucas pessoas nas ruas (apenas os cabos eleitorais pagos), poucos veículos adesivados e eleitor sem entusiasmo.
- 'Se pois o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres.' — João 8:36

FRÔES



MUNICIPALISMO

Prefeitos eleitos têm encontro em Goiânia

DA REDAÇÃO

Com a palestra Relação Institucional do Governo com os Municípios, o secretário de Governo, Tayrone Di Martino, abriu na última sexta-feira, o Encontro de Prefeitos Eleitos para 1º Mandato, em Goiânia. Mais de 50 prefeitos assistiram à palestra ministrada pelo secretário, que teve como destaques os convênios e o Governo Junto de Você, além das atribuições da Secretaria de Governo (Segov) e a relação com as prefeituras e demandas de cada município. "A principal missão da Segov é abrir portas para o Estado através do relacionamento institucional nos outros poderes e demais esferas da administração pública", ressaltou Tayrone.

Cabe ainda à pasta coordenar as relações institucionais com os outros poderes e entidades representativas da sociedade civil, coordenar as relações com os prefeitos e vereadores e acompanhar a execução de programas, projetos e obras estaduais nos municípios. A relação entre governo esta-

dual e juventude e a implementação de políticas públicas globais voltadas aos jovens, também são de responsabilidade da Segov.

A respeito dos convênios, o pedido foi para que cada prefeito faça um levantamento do que deve ser feito pela prefeitura de seu município e procure a Secretaria, desta forma será analisado onde cabe ou não a participação financeira do Estado. Já sobre o Governo Junto de Você, foi anunciada uma novidade: o Governo Junto dos Idosos em edições menores em cidades com menos habitantes.

Ao fim de sua participação no evento, Tayrone Di Martino colocou a estrutura da Secretaria de Governo à disposição dos novos mandatários, firmando, mais uma vez, em nome do governador Marconi Perillo, o compromisso de Goiás de colaborar com o crescimento e desenvolvimento de todos os municípios. O evento foi organizado pela Federação Goiana de Municípios (FGM) para interação entre prefeitos eleitos pela primeira vez com o governo de Goiás.

A história de Iris Rezende Machado confunde-se com a história de Goiânia



Hamilton Alves Machado

Especial para o Diário da Manhã

A cada dia a vida nos oferece muitas opções. Com a imaginação, arquitetamos várias situações hipotéticas e tomamos as decisões que nos parecem mais razoáveis, sem perceber que, na realidade, estamos sendo conduzidos pelas emoções e, geralmente, escolhemos as mais prazerosas e gratificantes.

Ninguém veio a esse mundo a passeio! Os caminhos que conduzem à felicidade passam, necessariamente, pelo altruísmo, solidariedade e compaixão.

Muitas vezes abrimos mão do prazer e conforto pessoal em favor dos mais humildes e carentes. Isso nos une por laços misteriosos e nos faz crescer.

Senhores leitores, depois da leitura do título desta matéria e do preâmbulo, convido-lhes a acompanhar-me no desenrolar e no desfecho da mesma.

Não tem como falar da Capital dos Goianos, sem falar do Dr. Iris Rezende Machado.

Goiânia foi administrada por Iris três vezes e, em todas elas suas administrações foram elogiadas em todos os países do mundo.

Nenhum prefeito de Goiânia conseguiu ser tão eficaz como o conhecido prefeito dos mutirões. É interessante, quando o Iris está se locomovendo a pé pelas ruas e avenidas da Capital ele depara com as crianças correndo em sua direção para abraçá-lo. Iris é realmente um verdadeiro líder.

O maior líder político do Brasil Iris Rezende muitas vezes abriu mão do conforto e prazer pessoal juntamente com a sua família em favor dos mais carentes e humildes.

Nenhum político do Brasil ocupou tantos cargos como Iris Rezende. Iris foi vereador, prefeito por três vezes, presidente da Assembleia Legislativa, senador da República, governador por duas vezes, Ministro da Justiça e da Agricultura.

Sim, a cada dia temos várias opções a realizarmos, hoje, por exemplo, através, da emoção e do prazer, resolvi escrever a respeito do Iris Rezende, do Iris trabalhador, humilde, generoso e, também da nossa querida Goiânia.

Quando vou a Vila Mutirão aquela frase inesquecível vem na minha mente: foi o Iris que fez;

Quando vou ao terminal Rodoviário, falo: foi o Iris que fez; Quando vou ao Centro de Convenções, fico pensando, foi o Iris que fez;

Quando vou ao Palácio da Justiça, fico imaginando, foi o Iris que fez;

Quando passo pela praça OK de Campinas e vou até o Dergo, penso: foi o Iris que fez a duplicação;

Quando vejo aqueles dois viadutos que enfeitam a nossa Capital, imagino: foi o Iris que fez;

Quando passo em asfaltos aqui de Goiânia, que conta já 40 anos, eu paro, admiro e falo: foi o Iris que fez;

O Iris Rezende fez também:

Parque Mutirama;

Vila Redenção;

Construção da Vila União;

Construção da Vila Alvorada;

Construção da Vila Canaã;

Iris Rezende Machado asfaltou os seguintes bairros: Vila Nova, Bairro Popular, Campinas, Setor Coimbra e Setor Universitário, etc.

Por tudo isso, e por muito mais senhores eleitores de Goiânia, afirmo e reafirmo que a história de Iris Rezende Machado confunde-se com a história de Goiânia. Iris conhece Goiânia como a palma de sua mão.

Essa é a verdade. A mais cristalina de todas as verdades.

Hamilton Alves Machado, pastor, professor, advogado, teólogo, com mestrado em Teologia e articulista do Diário da Manhã

“É hora de união em prol dos municípios”

Em entrevista, governador Marconi Perillo afirma que os prefeitos vencedores e os candidatos que não se elegeram devem se unir em prol da comunidade e anuncia para novembro reunião com primeiro grupo de 100 prefeitos eleitos

DA REDAÇÃO

Para reafirmar o tom republicano e demonstrar que as portas do Palácio das Esmeraldas estarão sempre abertas às próximas administrações municipais, o governador Marconi Perillo disse ontem, durante entrevista no Palácio das Esmeraldas, que inicia em novembro maratona de audiências oficiais com os prefeitos eleitos. A previsão, segundo ele, é que sejam recebidos 100 dos 246 novos gestores antes da virada do ano. As audiências prosseguirão em janeiro.

Para o governador, mais do que nunca é preciso que haja o esforço de todos na perspectiva de “superação de problemas”. Aos jornalistas, enfatizou que sempre teve um relacionamento institucional da melhor qualidade com os prefeitos, independente de legendas partidárias. Neste atual mandato, o governador ressaltou que só não conseguiu estabelecer uma parceria institucional com apenas um prefeito, o de Guapó, apesar do esforço por uma parceria republicana. “Procurei trabalhar de forma convergente”, disse Marconi.

Para ele, o trabalho republicano deve visar sempre a solução dos problemas que afligem a população. Além de temas específicos de suas cidades, os repórteres o indagaram a respeito da política nacional. Um dos assuntos ventilados na entrevista foi a recente aprovação pela Câmara dos Deputados da PEC 241, que limita gastos no País. “O Brasil está à beira de virar uma Grécia”, alertou Marconi. Segundo ele, a aprovação da PEC 241 é indispensável para que o Brasil volte aos trilhos. “É preciso colocar definitivamente um freio na ganstança”.

“Saúde é prioridade sempre”

O AME é uma obra absolutamente prioritária. Nós escolhemos apenas seis AMEs para serem construídos e eles serão construídos nos próximos dois anos. Nós temos essas obras como prioritárias e o AME será um grande diferencial para a Saúde de Ipameri e de toda a região. Quanto ao anel viário, estamos dependendo ainda da privatização da Celge de outros recursos para iniciarmos obras estratégicas e importantes como essa. A prioridade agora é terminar as obras ini-

ciadas. Obras ferroviárias, de infraestrutura, na área da saúde, educação, enfim, essa é a prioridade, terminar o que foi iniciado. E, havendo dinheiro, nós vamos priorizar essas obras estratégicas.

“Vamos acelerar o Rodovia”

Nós vamos cancelar o programa Rodovia, até porque os preços já estão defasados, as empresas não querem entrar e eu vou estabelecer, a partir de novembro, um novo pacto com os prefeitos eleitos. Os prefeitos serão recebidos aqui, a partir de novembro, e nós vamos fazer uma repactuação para que essas obras, principalmente as que são de responsabilidade das prefeituras, possam ter a nossa ajuda a partir do ano que vem, quando os prefeitos tomarem posse.

“Vamos concluir o Ginásio de Catalão”

O prefeito Jardel e o deputado Gustavo Sebba pediram inúmeras vezes pela reforma do Ginásio de Esportes de Catalão. Infelizmente, nós tivemos o azar de ter empresas que ganharam as licitações, mas não deram sequência às obras. Mas eu já autorizei a Codego para fazer uma nova licitação e, inclusive, já reservei os recursos para fazer a reforma e entregar o ginásio à população de Catalão. Quanto às passarelas sobre a BR, essa não é obra de responsabilidade do governo estadual. É uma obra delegada pelo governo federal a um consórcio privado e ele já me garantiu que vai realizar as obras necessárias ao longo da 040 e da rodovia que liga Cristalina e Catalão até Uberlândia. Em relação ao anel viário, esse é um assunto que deverá ser debatido nos próximos meses. Eu sei que é uma obra importante para Catalão, eu estarei disposto a tratar disso. E a minha relação com o prefeito eleito Adib, assim como com todos os prefeitos eleitos, será uma relação responsável, respeitosa e republicana.

“Rodovias do Sudeste são prioridade”

A maior preocupação que eu tive nesses últimos anos foi fazer a reconstrução da rodovia que liga Goiânia até Catalão, passando por Pires do Rio, incluindo a duplicação de um trecho de mais de 50 km entre Goiânia até o trevo de Piracanjuba, depois de Bela Vista. Essa obra deverá ser inaugurada em dezembro. Já estamos com ela praticamente pronta, é uma obra importantíssima. A outra preocupação é fazer a reconstrução do trecho, que eu construí no passado, entre Pires do Rio e Caldas Novas. E, assim que eu receber a prefeita eleita de Pires do Rio, eu vou tratar de outras prioridades, especialmente a questão do anel viário. Não vai dar para fazer duas ou três coisas ao mesmo tempo. As lideranças de Pires do Rio terão que definir o que é prioritário. Conversei muito com a prefeita Cida Tomazini ao longo desse tempo. Ela reivindicou muitos benefícios para Pires do Rio, nós fizemos recapamentos em parcerias, ela pediu demais por esse trecho entre Pires do Rio e Caldas Novas e nós vamos continuar com essa abertura toda para o município de Pires do Rio, que é um dos mais importantes do Estado.

“Vamos concluir o mais rápido possível o Credeq de Caldas Novas”

Essa escola padrão do século 21 foi licitada e iniciada no governo Alcides Rodrigues, portanto, antes de eu chegar ao governo. Infelizmente, a empresa que ganhou a licitação quebrou ou desistiu da obra, mas nós estamos trabalhando há muito tempo para fazer novas licitações e concluímos a obra. Essa é uma das poucas escolas que ainda restam ser concluídas. É uma prioridade nossa, mas infelizmente nem tudo depende apenas da ação do governo do Estado. É preciso observar a lei de licitações e esses procedimentos são muito delicados. O prefeito Magal já conversou comigo inúmeras vezes, os deputados Marcos Palmerston e Magda Mofatto também. Nós estamos todos empenhados e a secretária Raquel Tei-



EDUARDO FERREIRA

xeira também está procurando uma solução. Nós vamos terminar o Credeq em Caldas Novas, estamos com a obra de duplicação entre Caldas e Morrinhos, nós fizemos uma intervenção emergencial entre Caldas e Ipameri, mas vamos fazer também a reconstrução. Estamos terminando também uma ação emergencial entre Caldas Novas e Pires do Rio. O prefeito Magal já esteve aqui comigo, mas também vou recebê-lo em novembro para uma conversa sobre as prioridades para o município.

“Passada a eleição, o clima de disputa tem de ficar para trás”

Foram 48% de acréscimo. Saltamos de 52 para 77. A base aliada elegeu 199 prefeitos, entre os 246 municípios — um número recorde. Isso se deve, primeiro, ao trabalho do Governo do Estado em todos os cantos de Goiás, e também à escolha de bons candidatos nas cidades. Mais importante até do que o período eleitoral é o trabalho pré-eleitoral, de definição das candidaturas. A escolha de candidatos competitivos, com credibilidade municipal. Isso aconteceu e o resultado foi muito expressivo para nossa base, apesar de termos vivido uma nova realidade nesta eleição, que foi a realidade do novo financiamento de campanha, que foi extremamente restrito. Eu acho que isso foi bom. Os gastos foram menores, consequentemente os prefeitos eleitos terão menos dificuldades com a Justiça Eleitoral, assim como os vereadores. E à medida que se gasta menos, você tem menos compromissos também com financiadores de campanha. Eu espero que os prefeitos possam enfrentar e vencer os problemas que existem em cada uma das cidades goianas. E uma dica que eu dou para quem ganhou é que, passada a eleição, o clima de disputa tem que ficar para trás. É preciso dar-se às mãos, buscar a união entre todos os segmentos organizados da sociedade, se possível os segmentos políticos, para trabalhar durante os quatro anos pelo município. A população não pode perder por conta de rixas políticas. Eu já falo isso há muitos anos. E com a minha experiência de quatro mandatos o que eu posso dizer a quem ganhou a eleição é que procurem os que perderam, procurem dar as mãos aos que perderam, busquem convergências. E também, aos que perderam, que busquem colaborar da melhor maneira possível com os vitoriosos porque as cidades continuam, as populações continuam com as suas dificuldades, com seus desafios, com seus problemas. E, mais do que nunca, é preciso que haja a união de esforços em busca da solução dos problemas. Por isso é que eu digo que, Governo Federal, Governo Estadual, governos municipais precisam estar trabalhando juntos.

“Tive boa relação com todos os prefeitos”

Nesse último mandato dos prefeitos, eu só não conseguir ter boa parceria com um prefeito: foi com o prefeito de Guapó, que é uma pessoa muito radical, e não quis conversar com o Governo do Estado. E a consequência foi que ele perdeu a eleição agora. Quem ganhou, ganhou muito bem. O novo prefeito de Guapó terá comigo uma ótima parceria. Com relação aos outros todos, eu irei trabalhar de forma convergente, com Goiânia, Aparecida, Anápolis, de todas as outras cidades do Estado, independente de partidos. E esse trabalho que procurei fazer, republicano, de união, em busca de benefícios para o povo, resultou em uma expressiva aprovação minha nas eleições de 2014. Eu ganhei, nós grupo ganhou, em 229 municípios goianos — só perdemos em 17. Além de Goiânia, Aparecida e Catalão, mais outros 14 municípios pequenos. Ou seja, se nós tivemos uma votação tão expressiva é porque o nosso modo de agir, nosso modelo de relação com todas as unidades municipais foi aprovado pelas populações. E isso resultou em benefícios.

“Situação fiscal do Brasil é precária; Goiás vive situação melhor”

Goiás tem uma situação um pouco melhor do que a maioria dos estados, mas as dificuldades aqui são enormes. Todos os meses nós pagamos em dia as folhas, mas temos dificuldades enormes para bancar o custeio da máquina, para fazer novos investimentos, porque grande parte das receitas nossos hoje (mais de 70%) são destinadas ao pagamento de folha de pessoal e outras obrigações em termos de despesas correntes. A situação do Brasil, no geral, nos estados, do País, nos municípios, é absolutamente precária. É uma situação de pré-colapso. Muitas pessoas ainda não estão entendendo o que está acontecendo com o Brasil. O Brasil está à beira de se tornar uma Grécia, de quebrar totalmente. Muita gente pede aumento salarial hoje, mas se esquece de que se as coisas não melhorarem, amanhã pode deixar de receber aposentadoria, pode deixar de receber os salários. Então, mais do que nunca, é importante que os estados se viabilizem do ponto de vista fiscal e financeiro. É o que estou fazendo, estou trabalhando para fazer, apesar de enfrentar a maior crise da história do Brasil. Nós tivemos 4% a menos no ano passado — esse ano vai ser mais ou menos isso. Quando o PIB cai 4%, a economia cai muito mais. Quando o PIB cresce, a economia cresce mais também. Então, aqui em Goiás foi um desastre. Tivemos desindustrialização, tivemos desemprego, assim como no Brasil. Goiás não é uma ilha, apesar de nós estarmos conseguindo, com muito trabalho, colocar nossas obrigações em dia, nós temos muita dificuldade.

“Sem PEC dos Gastos, Brasil pode virar a Grécia”

A PEC dos gastos, que agora foi aprovada, ela é indispensável para que o Brasil volte aos trilhos. É preciso, realmente, colocar um freio na ganstança. Tem dinheiro? Gasta-se. Mas gasta-se nos setores prioritários: Saúde, Educação, Segurança Pública, Social, Infraestrutura. É preciso que o Estado mantenha os seus serviços em bom estado, em boas condições, é preciso que os hospitais funcionem bem, é preciso que a área de segurança funcione bem, a Educação funcione bem, que as estradas continuem num bom estado, e isso requer um esforço enorme. Para manter 1.150 escolas funcionando no Estado, todos os dias, todos os meses, é algo que resulta em um investimento de mais de R\$ 3,5 bilhões. Para manter 2,5 mil viaturas, mais de 20 mil homens trabalhando nas forças públicas de segurança, o Estado investe mais de R\$ 2,5 bilhões. Para manter os hospitais e a Saúde funcionando, nós investimos mais de R\$ 2 bilhões. Então, isso tudo custa muito dinheiro. E nós temos trabalhado para que o Estado funcione da melhor maneira possível. É verdade que, em alguns casos, unidades municipais de Saúde não funcionam bem, e aí a culpa recai sobre o governo, embora não sendo do Governo. Outra verdade é que só os governos estaduais gastam dinheiro na área da Segurança Pública. O Governo Federal não gasta nada e nem os municípios são obrigados a gastar. Então, se tivéssemos mais dinheiro, se nós tivéssemos o ministério da segurança, se nós tivéssemos uma vinculação de dinheiro federal para essa segurança, nós poderemos fazer mais. Então a situação é difícil. A aprovação dessa PEC foi um gesto, um ato de sensatez e de coragem, por parte da Câmara dos Deputados — espero que agora seja referendada pelo Senado, porque senão o próximo passo é o Brasil quebrar. E se o Brasil quebrar, tudo vai deixar de funcionar. Em alguns estados, como, por exemplo, o Estado do Rio de Janeiro, os aposentados já não recebem em dia há muito tempo. Os serviços de Saúde vão parando, os serviços de segurança e o caos vai se estabelecendo. Então chega uma hora em que é preciso colocar um freio de arrumação nos gastos, redistribuir prioridades, para que o Estado continue funcionando bem. Porque tem muita gente que fala as coisas, faz discurso. Eu quero ver quando se bota a mão no problema, a mão nas ações que realmente podem resultar em benefícios ou malefícios para as pessoas. E eu tenho trabalhado ao longo dos meus quatro mandatos para que a máquina do Estado funcione cada vez melhor. Quem vai a uma agência do Vapt Vupt, por exemplo, percebe que os serviços do governo estadual são serviços de altíssimo nível, serviços de primeiro mundo. Quem vai a um hospital administrado pelo governo estadual hoje sente a diferença, em termos de qualidade. Agora, recentemente, o vice-governador sofreu um atentado, para qual hospital ele foi? Para um hospital público. Inclusive, pessoas de hospitais privados reclamaram. “Se o senhor leva o vice-governador para um hospital público, as pessoas vão achar que os hospitais privados não são bons”. São bons. Mas, felizmente, os nossos são bons também. São muito bons.

“É preciso endurecer a legislação criminal”

E eu tenho debatido demais, eu e muitos colegas governadores, que é em relação à reiteração do crime. Mas, antes de falar sobre isso, queria manifestar minha solidariedade, não só ao estudante, mas à toda família dele. Pedindo a Deus pelo Caio, para que o coloque rapidamente em condições de restabelecimento. Mas, a reiteração do crime é algo terrível. Parece que a polícia nossa enxuga gelo. Porque, nós prendemos demais. A polícia é boa, ela prende. Só que a legislação faz com que a justiça solte. Para se ter ideia, alguém comete um latrocínio terrível, mata dez de uma vez. Ele vai para a cadeia e tem que ficar 30 anos preso. É o máximo. Se ele cumprir 1/6 desta pena, ou seja, 5 anos, ele já pode ser colocado em liberdade condicional. Enfim, essa legislação tem que ser mudada. O senhor tem razão. É preciso endurecer em relação aos crimes. Especialmente, aos crimes hediondos e aos crimes mais terribes, que são praticados contra a população. E eu tenho falado muito com senadores e deputados sobre isso. Há já uma conscientização por parte de muitos deputados que a legislação tem que ser mudada. Porque senão, famílias e famílias perderão seus entes queridos por conta da prática, quase que terrorista de alguns bandidos. Um outro dado que tenho colocado em relação à área da Segurança Pública — e eu já falei aqui, é em relação ao financiamento. Quando fui senador, apresentei uma Proposta de Emenda à Constituição vinculando o dinheiro do Governo Federal, das prefeituras e dos estados à Segurança Pública, garantindo a criação de um fundo para que a Segurança Pública tenha mais dinheiro para investir em câmeras de segurança e investir, principalmente, em inteligência. Hoje a polícia de Goiás é muito boa porque nós investimos muito em inteligência. A gente elucida crimes, como foi aquele caso do serial killer, por conta dos investimentos em inteligência. Mas é preciso ter mais dinheiro. Uma outra defesa que eu faço é que o dinheiro, os recursos do Fundo Penitenciário Nacional, que estão hoje contingenciados para o governo formar superávit primário, para pagar dívida interna e externa, sejam utilizados para construir presídios de segurança máxima, espalhados por todos os cantos do Brasil. Eu defendo uma ação rigorosa, dura do governo do Brasil, em relação aos governos dos países vizinhos, que permitem o tráfico, o contrabando de drogas, crack, maconha, cocaína, e outros para o Brasil. O que está matando a nossa juventude é a droga. E a droga existe porque não temos uma fiscalização maior nas fronteiras. Nós não temos uma ação diplomática mais dura do Brasil em relação aos governos que permitem a produção de drogas em seus territórios e permitem que essas drogas venham para o Brasil e para outros países do mundo. Então essas ações são ações fundamentais para que possamos começar um novo ciclo de paz. A pergunta do senhor é muito oportuna e eu estou extremamente sintonizado com ela, não só no pensamento, mas também na ação.

Dia do Trânsito na Escola passa a ser celebrado em Goiás a partir de 2017

Governo de Goiás, por meio do Detran-GO, institui que todo dia 22 de setembro será dedicado à reflexão sobre educação para o trânsito nas escolas públicas de Goiás

A partir de 2017, o dia 22 de setembro será dedicado à reflexão de professores e alunos das escolas públicas de Goiás sobre a importância da educação para o trânsito. Instituída neste ano, a definição da data comemorativa integra uma série de iniciativas da Semana Nacional de Trânsito, que neste ano abordou o tema “Eu sou + 1 por um trânsito + seguro”. Segundo dados do Detran, mais de 1,6 mil crianças perdem a vida em acidentes de trânsito no Brasil a cada ano. Eles são a principal causa de morte de pessoas de 0 a 14 anos. Por isso, visando mudar essa realidade, o governo de Goiás, por meio da Secretaria Estadu-

al da Educação, Cultura e Esporte (Se-duce) e do Departamento Estadual de Trânsito de Goiás (Detran-GO), implantou a data comemorativa.

Segundo balanço do Detran-GO, já neste ano, as 1.132 unidades da rede pública de ensino dedicaram uma aula para discutir a temática trânsito. Mais de 25 mil professores conversaram sobre segurança viária e cidadania com 550 mil alunos. A partir do ano que vem, o Dia do Trânsito na Escola abordará extensa programação dedicada essencialmente à temática do trânsito.

Além de garantir a segurança das crianças, a expectativa do Detran-GO com a implantação do Dia do Trânsito na Escola é preparar os estudantes para que se tornem cidadãos conscientes, seja como pedestres, ciclistas ou futuros condutores. O trabalho de educação visa ainda formar multiplicadores. “As crianças têm o poder de sensibilizar os pais e influenciar nas decisões da família. À medida que conhecem as leis de trânsito, os riscos do excesso de velocidade, do desrespeito do semáforo e da faixa de pedestre, certamente, poderão multiplicar esse conhecimento”, ressalta o presidente Manoel Xavier Ferreira Filho.

mais recursos, tiramos leite de pedra para que, com a nossa contrapartida, possamos atender a todas as famílias que necessitam de água em suas casas, universalizando assim o atendimento à população com água para consumo humano e também para produção agrícola. Isso vai garantir desenvolvimento humano, segurança alimentar”, disse Marconi, acrescentando que hoje é um dia de celebração, “porque apesar de uma crise que atingiu a todos os prefeitos, todos os governos estaduais e o governo federal também, nós estamos buscando saídas criativas em parcerias para resolvermos os problemas cruciais da população goiana”.

PREFEITOS

Marconi encorajou o discurso cumprimentando os prefeitos que concluíram suas administrações, os reeleitos e os novos prefeitos, e garantiu parceria com governo estadual. “Aos prefeitos que estão saindo, meu cumprimento pelo esforço de cada um em melhorar a vida de seus municípios. Cumprimento os que foram reeleitos, que terão muito mais a fazer daqui para frente. Espero ter melhores condições de auxiliá-los no próximo ano a enfrentar as dificuldades, a crise. Aos eleitos, desejo sorte e me comprometo a empreender os melhores esforços no governo do Estado e junto ao governo federal para poder atendê-los da melhor maneira possível”, declarou.



Marconi Perillo: “Não há nada mais necessário e elementar do que uma família ter água tratada de qualidade em casa. Isso é fundamental para que uma família possa viver minimamente com dignidade”

Marconi lança segunda etapa do Água Para Todos, que atenderá 8 mil famílias goianas

Com a segunda etapa, o programa alcançará entre 40 e 50 mil pessoas. O investimento do governo federal e estadual soma R\$ 18 milhões

“Não há nada mais necessário e elementar do que uma família ter água tratada de qualidade em casa. Isso é fundamental para que uma família possa viver minimamente com dignidade”, afirmou o governador Marconi Perillo ao lançar, na tarde de ontem, a segunda etapa do programa Água Para Todos, desenvolvido em parceria do governo estadual, através da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SED) com o governo federal, por meio do Ministério de Integração Nacional.

A segunda etapa do Água Para Todos prevê a instalação de 106 sistemas coletivos de abastecimento de água potável em 28 cidades das regiões Norte e Nordeste de Goiás, para atender famílias em situação de vul-

nerabilidade social que vivem em comunidades rurais, assentamentos e em comunidades tradicionais, com acesso precário a água. Cada sistema coletivo é composto por poço artesiano e rede de distribuição da água. A primeira etapa do programa atendeu a 3,5 mil famílias, e a segunda atenderá a 4,5 mil famílias. “Isso significa uma população equivalente a 40, 50 mil pessoas, nas duas etapas. É uma cidade média se fomos juntar todas as famílias em uma cidade só”, observou Marconi.

O investimento nessa fase do programa é de R\$ 18.608.315,60, recursos do governo federal e do Governo de Goiás. A primeira etapa consistiu na instalação de 500 cisternas de abastecimento de água em comunidades de 10 municípios da região Nordeste do Estado. A prefeita de Nova Roma, Mirian Leite, falou em nome dos prefeitos cujas cidades foram atendidas na primeira etapa. “Esse programa mudou a vida de milhares de famílias simples, que não tinham água potável para consumo e muito menos água suficiente para produção de seus alimentos”, disse.

O prefeito de Formosa, Itamar Barreto, se emocionou ao falar da alegria e da esperança das famílias que serão atendidas na segunda etapa do programa. “São pessoas que enfrentam muita dificuldade. Hoje estou realizando o sonho de presenciar o fim do sofrimento de inúmeras famílias”, declarou. O secretário de Desenvolvimento, Luiz Maronezi, lembrou do esforço da equipe da SED, que coordena o programa em Goiás, na busca de atender o maior número possível de famílias assentadas que necessitam de água potável.

O governador endossou que, graças ao trabalho da SED, o governo estadual está conseguindo encontrar um caminho que assegure condições para atender essas famílias. “A reforma agrária no Brasil sempre foi feita de forma muito equivocada. Muito necessária, mas a forma de se assentar no Brasil sempre foi equivocada. Os governos sucessivos foram comprando terrenos, colocando as famílias ávidas por trabalho, por produtividade nesses assentamentos. E na maioria dos casos sem condição nenhuma em termos de infraestru-

tura: estradas, escolas, postos de saúde, energia, água. Em muitos casos, o governo federal, o INCRA, colocou essas famílias como se fossem depósitos de pessoas”, observou.

Destacou que os problemas de infraestrutura dos assentamentos acabam por recair sobre os prefeitos e governadores. “Não pouco comumente esses assuntos vêm à porta do governador e do governo do Estado. Nós temos feito o que é possível para ajudar a atenuar a situação dessas famílias. Os assentamentos são feitos sem nenhuma infraestrutura, e aí o MST e os outros movimentos procuram o governador, os prefeitos, em busca de solução para problemas que vão se arrastando ao longo dos anos. Hoje aqui concretamente nós estamos diante de um problema que está tendo solução, com recursos federais, estaduais e parceria municipal”, afirmou.

Ele destacou, ainda, que, além da região Nordeste do país, somente o Estado de Goiás participa do Água Para Todos. “Isso acontece porque efetivamente a nossa equipe está trabalhando diretamente. O desafio que faço é buscarmos



Corrupção e economia dominam último debate entre Dilma e Aécio

O tradicional debate da TV Globo antes da eleição presidencial, a ser realizada amanhã, foi marcado por um tom agressivo entre Dilma

Rousseff (PT) e Aécio Neves (PSDB), com destaque para acusações sobre vários casos de corrupção, poucas propostas e comparações

entre modelos de gestão petista e tucana. Os temas economia e segurança estiveram presente durante todo confronto. [19]

FIM DE CAMPANHA



Em Anápolis, Marconi Perillo (D) fez caminhada acompanhado de José Serra (E)



Iris Rezende fez campanha ontem em Senador Canedo, buscando votos indecisos

“Campanha foi agressiva, leviana e caluniosa”

“Tivemos a chance de mostrar a situação do Estado”

Na reta final da campanha, que se encerra hoje, os governadores Marconi Perillo (PSDB) e Iris Rezende (PMDB) fizeram avaliações opostas do que foi esta disputa. Enquanto o tucano se coloca como vítima de calúnias, o peemedebista defende que se empenhou em alertar a população sobre o atual governo. Ataques levaram o TRE a suspender mais da metade dos programas dos partidos ontem. [17 e 18]

81 ANOS Desfile marca aniversário de Goiânia

Em comemoração aos 81 anos de Goiânia, foi realizado ontem desfile cívico-militar com milhares de militares e estudantes, na Avenida 24 de Outubro. [4]



Desfile de ontem, em Campinas, contou com 3,2 mil militares e mais de 800 alunos de 11 escolas do ensino público com bandas e ginastas

OPINIÃO

EDITORIAL

O progresso de Goiânia cobra o elevado preço de certos desafios, alguns dos quais se colocam como graves problemas. [6]

WANDERLEY DE FARIA

Não custa lembrar que quatro anos é o tempo que nós teremos de conviver com as consequências de nossas escolhas amanhã. [7]

APÓS LIMINAR

Polícia suspende concurso interno

A Polícia Militar de Goiás revogou seleção em curso de promoção a oficial após liminar garantir inscrição de soldado. [8]

MALÁRIA

6º caso é confirmado no Jardim Goiás

Jovem que frequenta o Parque Flamboyant, no Jardim Goiás, é o 6º caso confirmado de malária em Goiânia - todos registrados na região. [4]

DUAS MORTES

Mãe e filho morrem em presídio de Aparecida

O preso Emerson Silva foi morto por detentos em presídio de Aparecida. Maria Nazare, que o visitava, teve morte súbita ao ver o filho morto. [8]

COLEÇÃO MINIURBANOS O POPULAR.

KIA SOUL

Silverado

New Beetle

Corolla

Kombi

Kombi

Hyundai i30

Ford Focus

Assinante tem preço especial para a coleção.

3250-1220
www.opopular.com.br

HOJE TEM!

Guia Enem

FASCÍCULO DO ENEM PRA VOCÊ.

3250-5323
3250-5353
3250-1220



Tempo	MÁXIMA	37°
	UMIDADE MÁXIMA	85%
	MÍNIMA	18°

Em Goiás, nublado a encoberto com chuvas e trovoadas isoladas, exceto Centro, Leste e Nordeste.

QUINA
Concurso 3.622
04 15 18
51 55

DUPLA SENA
Concurso 1.327
1ª faixa
19 24 30 33 41 50
2ª faixa
08 14 35 41 44 47

LOTOFÁCIL
Concurso 1.123
02 04 06 07 08 10 11 13
15 16 17 19 22 23 24

52 páginas nesta edição
Magazine, Classificados, Guia Enem

LEITOR	
CLASSIFICADOS POR TELEFONE	3250-5323
VENDA DE ASSINATURAS	3250-5353
ATENDIMENTO AO ASSINANTE	3250-1220

ELEIÇÕES 2014



Marconi reclama de calúnias e Iris fala em obrigação de alertar

No apagar das luzes da campanha eleitoral de 2014, os dois adversários históricos ao governo do Estado fazem uma avaliação oposta do que foi esta disputa, especialmente no segundo turno. Marconi Perillo (PSDB), candidato à reeleição, se diz vítima de ataques e calúnias. Iris Rezende (PMDB) alega que tem a obrigação de mostrar à população os problemas do atual governo.

“Destaco a campanha agressiva, leviana, de baixo nível do PMDB. Fizeram uma campanha caluniosa. Por outro lado, a disputa também foi transformada num balcão de promessas, repleta de propostas

eleitoreiras e demagógicas”, afirmou o tucano ao POPULAR ontem. “Venho disputando eleições, a passada, a presente, justamente por entender que os rumos que vem tomando a administração estadual deixam a desejar e consequentemente levando Goiás a uma situação muito crítica. Como aconteceu há quatro anos, eu já previa que a administração se encaminharia agora para um rumo não aconselhável e tudo se confirmou”, disse o peemedebista à reportagem. A campanha tucana, no entanto, também atacou o adversário, o que Marconi considerou como defesa. “Difícil você

também querer alto nível e não revidar os ataques e calúnias. Pode passar para o eleitor uma mensagem de covardia, de culpa no cartório.” Iris fala em alertar a população. “Procurei mostrar que ele chega em época de eleição e promete, promete e não cumpre nada.” O resultado deste acirramento na reta final foi a situação atípica do último programa eleitoral dos candidatos: A Justiça Eleitoral determinou a suspensão de aproximadamente cinco minutos do programa do PSDB e sete do PMDB, ou seja, mais da metade dos 20 minutos do programa dos governadores eleáveis (leia mais na página 18).

Serra reforça campanha tucana



José Serra ao lado do governador Marconi Perillo durante caminhada em Anápolis

Fabiana Pulcinelli

Com uma rápida caminhada no Centro de Anápolis (a 58 quilômetros de Goiânia), o senador eleito por São Paulo José Serra (PSDB) participou da campanha do governador Marconi Perillo (PSDB) no fim da tarde de ontem. Ao longo do dia, o tucano realizou carreatas e caminhadas em cinco cidades do Entorno do Distrito Federal – Águas Lindas, Formosa, Planaltina, Luziânia e Valparaíso.

A campanha tucana anunciou ontem o apoio de Alcides Ribeiro Filho, conhecido como Professor Alcides (PSB), que foi candidato a vice de Vanderlan Cardoso (PSB), terceiro colocado no primeiro turno, com 14,98% dos votos válidos. Vanderlan ficou neutro no segundo turno, mas a maioria dos aliados declarou apoio a Marconi.

Dono de faculdade em Aparecida de Goiânia, Alcides elogiou o Bolsa Universitária e disse que o governador se compro-

meteu a aumentar o número de escolas de tempo integral e a promover a valorização dos professores, segundo informações da assessoria do tucano.

Sem carro de som – que é proibido em parte do centro da cidade –, a caminhada em Anápolis durou 22 minutos. Marconi, Serra e aliados apenas atravessaram as ruas pelo meio, sem parar para cumprimentar populares e comerciantes. Em dois pontos, pararam para receber flores de militantes e cabos eleitorais. Os tucanos entraram em apenas uma loja.

Dois homens com megafones destacavam a presença de Serra na caminhada. Houve também um rápido coro do refrão do jingle da campanha governista – “É com Marconi que chegamos aqui e com Marconi nós vamos seguir” –, que durou pouco mais de um minuto.

O trajeto, que seria de dois quilômetros e meio, foi reduzido. Serra e Marconi não concederam entrevista à imprensa. O

deputado federal eleito Alexandre Baldy (PSDB) e o ex-candidato ao Senado Vilmar Rocha (PSD) participaram da caminhada.

No giro pelo Entorno, na despedida da campanha, Marconi disse que a região é “especial” para ele. “Desde a minha primeira gestão, me preocupo em trazer benefícios para as cidades que compõem o Entorno. E na atual administração não foi diferente”, afirmou, segundo a assessoria.

Hoje Marconi fará caminhada em Goiânia – da Praça Botafogo até a Praça Cívica –, Aparecida de Goiânia e Trindade, além de carreata em Itumbiara, no Sul do Estado.



Veja vídeo no QR Code ao lado ou no site do jornal:

www.opopular.com.br

Peemedebista diz que cumpriu papel



Iris ao lado da filha Ana Paula durante missa em homenagem aos 81 anos de Goiânia

Márcia Abreu

A um dia da votação, o candidato do PMDB ao governo estadual Iris Rezende avalia que cumpriu o papel a que se dispôs no processo eleitoral. O peemedebista voltou a dizer que não poderia ficar omissos diante dos problemas do Estado e afirmou ter levado ao conhecimento da população as “dificuldades e as necessidades mais urgentes”.

“Eu não podia ficar equidistante. Pratico a política porque gosto e distante da criatura humana (do povo) não sou o Iris que sou”, afirmou em entrevista à reportagem logo após missa em comemoração ao aniversário de 81 anos de Goiânia.

O peemedebista chegou à Catedral Metropolitana faltando sete minutos para o fim da cerimônia e se sentou entre o senador eleito Ronaldo Caiado (DEM) e a filha

Ana Paula Rezende – que já acompanhavam a missa desde o início.

O atraso foi devido à entrevista ao vivo concedida à TV Record minutos antes. Iris teve a mão beijada pela mãe do prefeito Paulo Garcia (PT), Maria Aparecida de Siqueira, que representou Paulo na cerimônia. Maria Aparecida se sentou ao lado da vereadora Célia Valadão (PMDB) e de Ana Paula.

O secretário de Governo da Prefeitura de Goiânia, Osmar Magalhães (PT), e o vereador Tayrone di Martino (PT) também acompanharam a missa, mas ficaram em locais distantes e não se falaram. No final, Tayrone cumprimentou o governador eleito com um aperto de mão.

Durante todo o dia, Iris realizou apenas um evento de rua em Senador Canedo, reduto político do candidato derrotado Vanderlan Cardo-

so (PSB), que optou por ficar neutro no segundo turno.

Acompanhado do prefeito de Aparecida de Goiânia Maguito Vilela (PMDB) e do presidente estadual do PMDB, Samuel Belchior, ele percorreu oito bairros da cidade, entre eles Jardim das Oliveiras, Centro e Vila São Sebastião. O ex-vice-prefeito daquele município, Manoel Mota (PMDB), também participou da carreata.

DEBATE

Iris também destacou a importância do debate promovido pela TV Anhangueira na noite de quinta-feira. Ele disse que o programa despertou a atenção do eleitor pela proximidade do dia da votação. “Ali tivemos a oportunidade de mostrar a situação em que o atual governador (Marconi Perillo, PSDB) deixou chegar a administração estadual”, comentou.

“Destaco a campanha agressiva, leviana, de baixo nível do PMDB. Fizeram uma campanha caluniosa. Por outro lado, a disputa também foi transformada num balcão de promessas, repleta de propostas eleitoreiras e demagógicas.”

MARCONI PERILLO, candidato do PSDB

“Venho disputando eleições, a passada, a presente, justamente por entender que os rumos que vem tomando a administração estadual deixam a desejar e consequentemente levando Goiás a uma situação muito crítica.”

IRIS REZENDE, candidato do PMDB

AGENDA DOS CANDIDATOS

IRIS REZENDE (PMDB)
9h - Carreata em Anápolis
14h30 - Reunião com equipe de apoio
15h30 - Carreata na Região Noroeste de Goiânia
17h30 - Carreata em Trindade

MARCONI PERILLO (PSDB)
10h - Caminhada em Goiânia
11h30 - Caminhada em Aparecida de Goiânia
14h30 - Carreata em Itumbiara
16h - Caminhada em Trindade

ELEIÇÕES 2014

Após campanha ofensiva, candidatos não se despedem

No último programa na TV, Marconi e Iris são punidos e inserções ficam pela metade

Rafael Xavier

O que predominou nas últimas inserções dos candidatos ao governo de Goiás na propaganda eleitoral gratuita, ontem, foi a tela azul explicando a suspensão dos programas de Marconi Perillo (PSDB) e Iris Rezende (PMDB). Com a interrupção abrupta dos dois segmentos, não houve espaço para ataques, que marcaram a campanha, sobretudo no segundo turno.

Marconi perdeu cerca de cinco minutos, enquanto Iris só pode exibir aproximadamente três minutos – cada candidato teria direito a dez minutos de programa. O corte, determinado pelo Tribunal Regional Eleitoral de Goiás (TRE-GO) foi devido a punições sofridas, após o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), mudar o entendimento sobre ataques nas propagandas eleitorais gratuitas no rádio e TV.

Antes de iniciar as inserções, a promessa era de que o tom seria propositivo nesta etapa, porém, o que se viu foi



Marconi Perillo demonstra tranquilidade na inserção final

um clima pouco amistoso entre os dois.

Na estreia da propaganda eleitoral no segundo turno, no dia 10, Iris lançou o Rei Mandão, um quadro feito em animação que associava Marconi a um monarca com práticas autoritárias.

O artifício surtiu efeito e se viralizou nas redes sociais. Porém, depois de seis pedidos de liminar na Justiça Eleitoral, a coligação de Marconi conseguiu tirar do ar a animação, no dia 17, levando em conta a jurisprudência criada no TSE.

O juiz Sebastião Luiz Fleury, do TRE, determinou a suspensão do quadro com pena de pagamento de multa diária no valor de R\$ 10 mil em caso de descumprimento. O personagem reapareceu descaracterizado, assumindo a forma de um fantasma e com uma placa de "censurado" no pescoço e foi novamente alvo de proibição da Justiça Eleitoral.

O Rei Mandão foi um dos protagonistas do segundo turno e foi além dos programas no rádio e na TV. Marconi tentou dissociar sua imagem à do personagem. "Estamos vendo na TV que ele (Iris) gosta de histórias infantis, mas você não é nenhuma criança", declarou o candidato à reeleição em seu programa, no dia 17.

OUTROS TEMAS

Além do Rei Mandão, outros temas foram usados pelos candidatos para constituir o ataque mútuo. Também na estreia, o programa peemedebista acusou o adversário de manipulação de pesquisas pa-



Iris Rezende em seu último programa na campanha

ra induzir os eleitores a votar em Marconi, citou erros dos números divulgados antes do primeiro turno e usou a gravação para acusar compra dos levantamentos.

O fato levou o presidente da Agetop, Jayme Rincón (PSDB), a ingressar na Justiça e conseguir direito de resposta contra a coligação de Iris. A ação proposta pelo tucano afirmava que a propaganda peemedebista mentiu ao mostrar o trecho de uma conversa com o ex-vereador Wladimir Garcéz, investigado na Operação Monte Carlo, sobre suposta manipulação dos dados de pesquisas, porém não era Jayme quem estava no diálogo.

Marconi também atacou ao comparar os projetos que de suas gestões com o que Iris apresentou quando foi gover-

nador do Estado. O tucano também criticou a atuação do adversário à frente da Prefeitura de Goiânia, entre 2004 e 2010, sobre a gestão do transporte público.

No segundo turno, Marconi e Iris tiveram 300 minutos, cada, para se apresentarem na TV – outros 300 minutos para os programas de rádio –, divididos em dois programas diários de dez minutos cada. Além da inserção de 30 segundos pilulas distribuídas ao longo do dia.

Vetados de exibir seus últimos programas, Marconi e Iris postaram na internet o vídeo do que deveria ter sido exibido na última aparição na TV. No momento final, os ataques foram deixados de lado, Marconi fez um programa em clima de vitória, enquanto Iris parabenizou Goiânia.

Denúncia domina último dia

Brasília – No último programa eleitoral na TV antes do segundo turno, a campanha presidencial do PSDB utilizou na noite de ontem trechos da matéria publicada pela revista *Veja* em que afirma que o doleiro Alberto Youssef acusou a presidente Dilma e o ex-presidente Lula de saberem do esquema de corrupção na Petrobras.

Por sua vez, a campanha presidencial do PT preferiu recorrer a dois atores para rebater as acusações. "Não há nenhuma prova do que a revista diz. Mas para a *Veja* isso é de menos, o que importa mesmo é tentar de todas as maneiras evitar a vitória de Dilma", diz o ator.

Na edição da tarde, a estratégia da campanha foi utilizar a própria candidata para tentar desqualificar o conteúdo da matéria. A petista utilizou 3min37s do seu tempo e em um discurso bastante inflamado acusou a revista de promover "terrorismo eleitoral".

Os dois programas também mostraram uma série de imagens coletadas ao longo da campanha presidencial com depoimentos de eleitores de várias regiões. No caso dos tucanos, também foi inserido um pedido de voto da candidata presidencial derrotada Marina Silva (PSB) e da viúva de Eduardo Campos, Renata Campos. (AE)

Tarso usa Dilma como última cartada

Porto Alegre – O governador do Rio Grande do Sul, Tarso Genro (PT), tenta hoje sua última cartada para tentar evitar a sina do Estado de nunca reeleger seu governante nas eleições estaduais. A ideia é associar sua imagem à da presidente Dilma Rousseff de modo que suas intenções de voto alcancem a dela. Para tanto, faz um caminho no centro de Porto Alegre com o petista. Segundo o Datafolha, Dilma está com 51% das intenções de voto contra 49% de Aécio Neves (PSDB). Mas Tarso tem 36%, contra 56% de José Ivo Sartori (PMDB).

A estratégia também decorre do fato de a disputa no Rio Grande do Sul seguir a polarização nacional. Sartori declarou seu apoio a Aécio Neves logo depois do primeiro turno, marcando uma posição oposta à orientação nacional do PMDB. Do outro lado, Tarso vê na eleição com Dilma e com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Sil-



Tarso Genro quer quebrar a sina da não reeleição no RS

va uma chance de melhorar sua votação. Mesmo em empate técnico com o candidato tucano no estado – dois pontos atrás, no Ibope e dois à frente, no Datafolha – Dilma ainda tem resultados muito melhores do que os de Tarso Genro.

Desde o início do segundo turno, Tarso repete a ideia de que é "o representante da presidente Dilma e de Lula no Rio Grande do Sul." "A minha identidade com Dilma e Lula são elementos que vão refletir numa cruzada de votos nestes últi-

mos dias", disse.

"Fazemos uma defesa da importância que tem e de como foi correto o alinhamento e a sintonia com o governo federal", diz Carlos Pestana, coordenador da campanha de Tarso. Nesse final de campanha, Tarso decidiu mostrar as vantagens que esse alinhamento traz. Seu último programa mostra obras que estavam paradas e começam a sair do papel. Entre elas, a da segunda ponte sobre o rio Guaíba, investimento federal de R\$ 650 milhões.

Do outro lado, Sartori, que conseguiu encampar os votos antipetistas no Estado, não precisa de Aécio, mas reforça a identidade com o tucano, que gravou programas eleitorais e participou de um comício em Porto Alegre há uma semana. Nesse caso, a esperança é que Aécio leve alguns dos votos de Sartori. "Sartori está 20 pontos à frente. Acreditamos numa transferência", disse o senador eleito José Serra. (AE)

Clima de guerra no Mato Grosso do Sul

Campo Grande – Boatos e denúncias agitam a reta final da campanha em que Delcídio do Amaral, do PT, e Reinaldo Azambuja, do PSDB, disputam o governo de Mato Grosso do Sul. A boataria contamina até o discurso dos candidatos. Ontem, assessores do tucano passaram a informação da suposta apreensão de um avião com dinheiro para a campanha do PT.

Quase ao mesmo tempo, o próprio Delcídio disse ter recebido a informação de que um filho do adversário havia sido detido com R\$ 53 mil no carro para compra de votos. Ele ressaltou que havia chance de ser boato e recomendou que a in-

formação fosse checada

A Polícia Federal informou que, nos dois casos, as informações eram falsas. A PF também negou ter comprovado a participação da equipe de marketing do PT na produtora Macarena Vídeo, onde funcionava uma central de ataques contra a candidata tucana. Na quinta-feira, oficiais de Justiça apreenderam discos rígidos contendo material ofensivo ao candidato do PSDB, Reinaldo Azambuja.

Punido pelo Tribunal Regional Eleitoral, o petista perdeu o tempo de seus dois últimos programas na propaganda da TV para os direitos de resposta invocados pelo tucano. (AE)

Pezão e Crivella mantêm tática de ataques pessoais

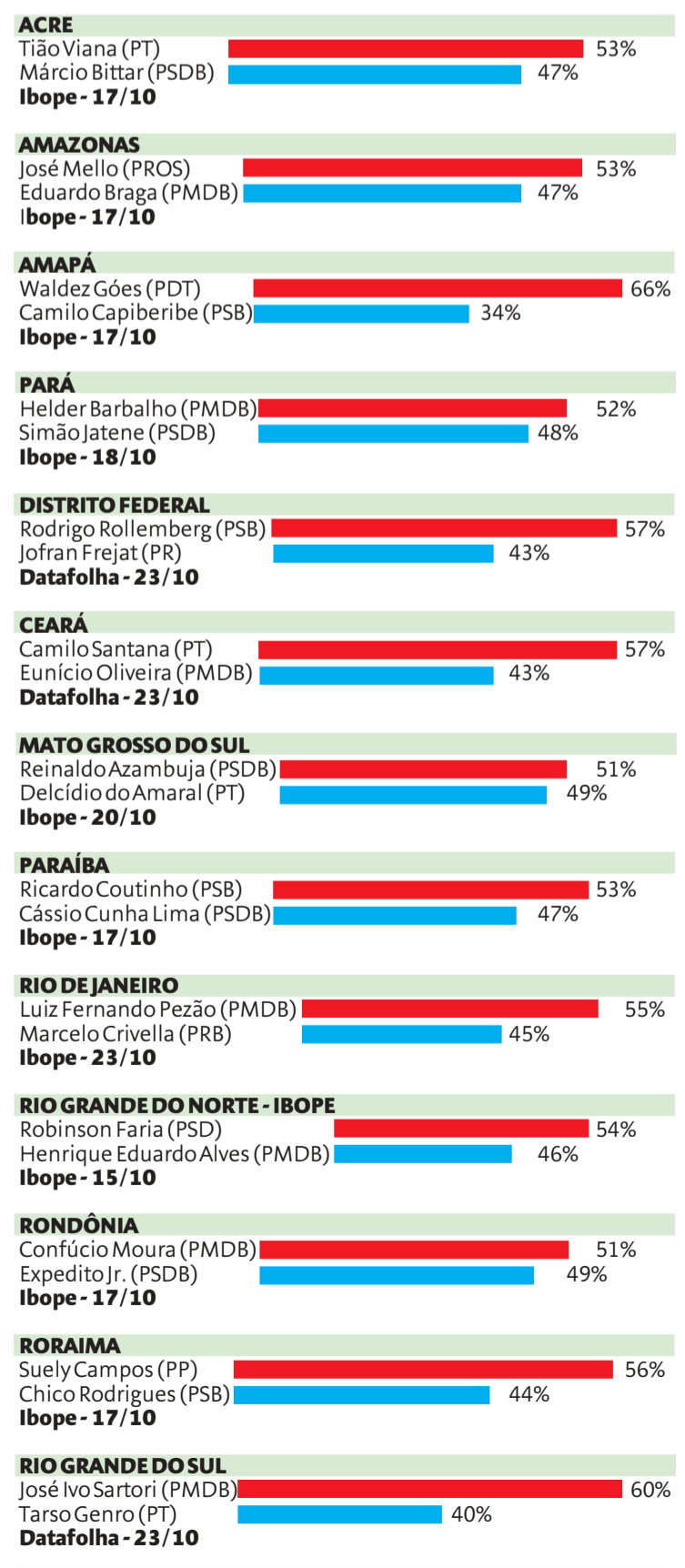
Rio – No penúltimo dia de agendas de campanha antes do segundo turno, Luiz Fernando Pezão (PMDB) e Marcelo Crivella (PRB) mantiveram ontem a troca de ataques, horas depois do fervoroso debate da *TV Globo*. Ao vivo, durante o encontro, o governador e candidato à reeleição anunciou um site criado por sua campanha que reúne matérias e vídeos contra o adversário, reforçando a ligação do ex-ministro da Pesca com a Igreja Universal do Reino de Deus. O Ministério Público Eleitoral informou que vai analisar a peça para verificar se há irregularidade eleitoral.

Pezão revelou que o site "O

verdadeiro Crivella" foi "patrocinado" por seu partido. Segundo o procurador regional eleitoral Paulo Roberto Bérenger, a peça, "apesar de ser propaganda negativa", é permitida desde que não fique caracterizada nenhuma "mentira, inverdade ou crime contra a honra". "Se for verdade, pode caracterizar crime contra a honra", completou.

Crivella afirmou que "pode ser que tenha de tomar providências para tirar o site do ar", e, apesar de estar atrás nas pesquisas, disse que Pezão está "desesperado". "Estão com medo de perder. E vão perder", disse. (AE)

PELOS ESTADOS



PÉS NO CHÃO

Com os pés fincados no chão, o Marco Pigossi (foto) tem um olhar pragmático sobre a carreira de ator. Interpreta, atualmente, Rafael em Boogie Oogie. **[MagazineTV]**



401 OFERTAS DE EMPREGO

CLASSIFICADOS

QUATRO OLHOS

Os óculos de grau deixaram de ser alvo de deboche para valorizarem quem usa. Mas é preciso encontrar a melhor combinação com a personalidade e formato de rosto. Confira dicas. **[Magazine]**



O Popular

Fundado em 3 de abril de 1938 por JAIME CÂMARA, JOAQUIM CÂMARA e REBOUÇAS CÂMARA

★ ANO 76 - Nº 22.212

R\$ 3,50

2ª EDIÇÃO

GOIÂNIA, 26 DE OUTUBRO DE 2014

EXEMPLAR DE ASSINANTE

[opopular.com.br]



Foto: Weimer Carvalho/Arte: Joãozimar Oliveira

Confronto que encerra um ciclo histórico

MARCONI OU IRIS? ESTE EMBATE, O TERCEIRO DIRETO, DEVE OCORRER HOJE PELA ÚLTIMA VEZ. POLARIZAÇÕES FAZEM PARTE DA POLÍTICA GOIANA.

[22 e 23]

Marconi vence, dizem Serpes e Ibope

SERPES **58,4%** IBOPE **60%**

A pesquisa Serpes/O POPULAR, realizada entre 21 e 24 de outubro, aponta que o governador Marconi Perillo (PSDB) será

reeleito hoje para um quarto mandato. Considerando os votos válidos, o tucano tem 58,4% das intenções de voto, contra 41,5% de

SERPES **41,5%** IBOPE **40%**

Iris Rezende (PMDB). Marconi tem vantagem de 16,9 pontos percentuais na Serpes e de 20 pontos na Ibope/TV Anhanguera. **[19 a 21]**

Dilma e Aécio, a mais acirrada das eleições

Ichiro Guerra



Bruno Magalhaes



Ibope e Datafolha apontam distância entre Dilma e Aécio, respectivamente, de 8 pontos e 6 pontos, sendo que, nesta última, os candidatos estão tecnicamente empatados. **[20]**

OPINIÃO

EDITORIAL

A eleição é um compromisso que cada um tem não apenas consigo mesmo, mas com o futuro do País e do Estado. **[6]**

CILEIDE ALVES

Quem se eleger presidente da República ou governador de Goiás ganhará um cheque em branco do eleitor. **[7]**

SAÚDE

Mulheres revelam como emagrecer **[8]**

TRÂNSITO

Na guerra das ruas, motos perdem **[3 e 4]**

SÉRIE B

Atlético ganha do Náutico e cola no G-4 **[15]**

ISSN-1677-622-4



22212

Tempo

MÁXIMA **35°**
MÍNIMA **19°**

UMIDADE
MÁXIMA **90%**
MÍNIMA **50%**

Em Goiás, nublado com pancadas de chuva e possíveis trovoadas isoladas e com períodos encobertos.

QUINA
Concurso 3.623
31 40 61
68 72

MEGA-SENA
Concurso 1.647
12 17 23
38 53 54

LOTOMANIA
Concurso 1.498
01 02 09 14 16 18 19 25 27 33
34 46 52 56 57 60 78 82 83 00

76
páginas nesta edição
Magazine,
Almanaque
Magazine TV,
Classificados e Escola.

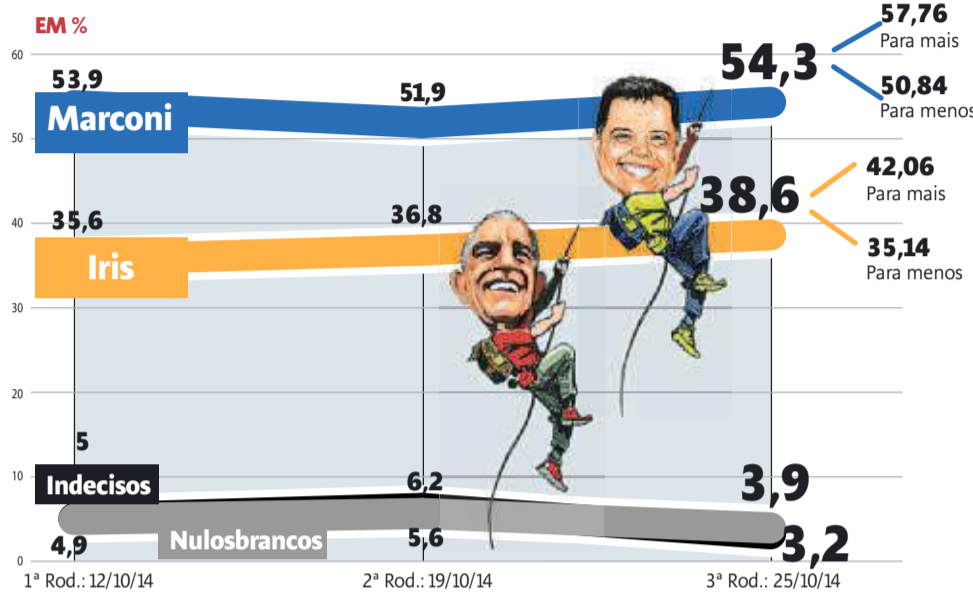
LEITOR
CLASSIFICADOS POR TELEFONE **3250-5323**
VENDA DE ASSINATURAS **3250-5353**
ATENDIMENTO AO ASSINANTE **3250-1220**

ELEIÇÕES 2014

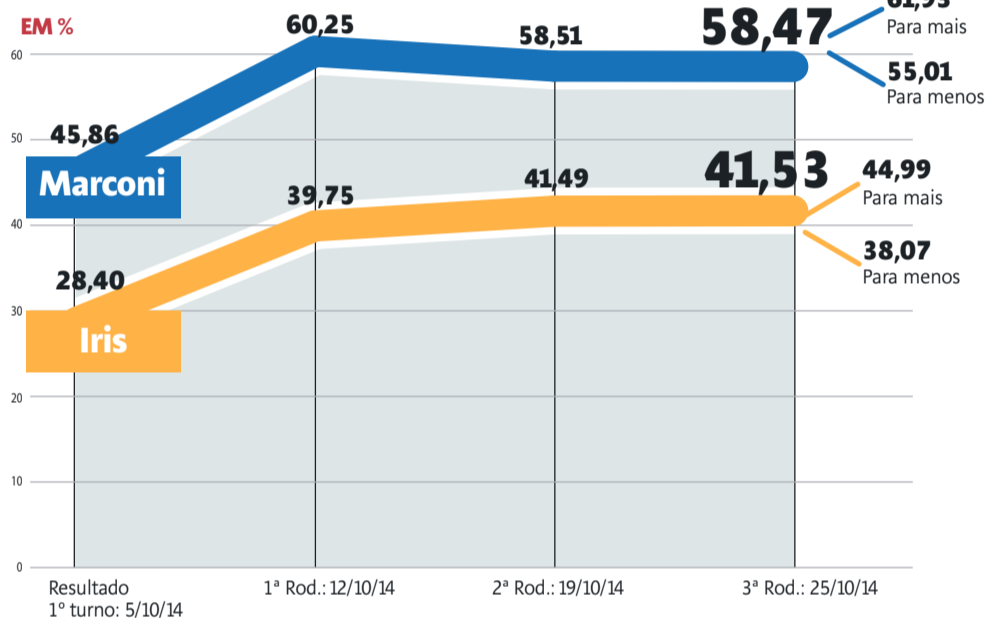


CORRIDA AO GOVERNO (em %)

VOTOS TOTAIS (ESTIMULADA COM CARTELA)

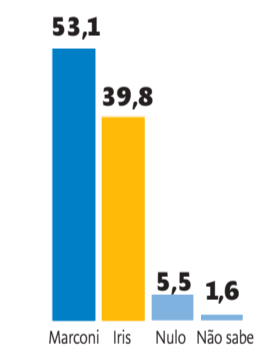


VOTOS VÁLIDOS

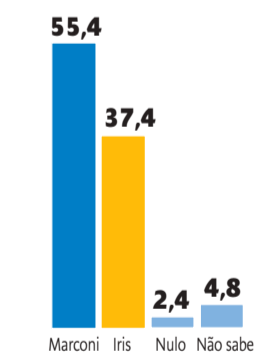


VOTOS POR SEXO

MASCULINO

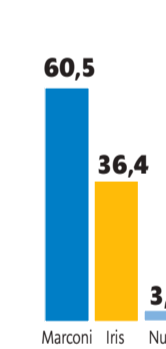


FEMININO

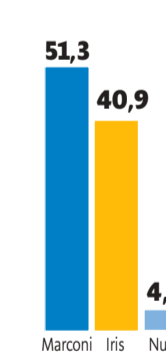


VOTOS POR FAIXA ETÁRIA

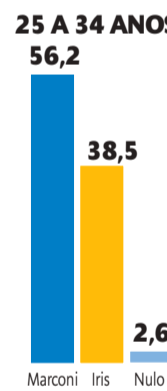
16 A 24 ANOS



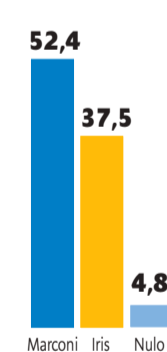
35 A 49 ANOS



25 A 34 ANOS



50 ANOS OU MAIS

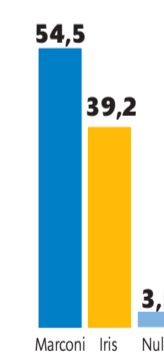


VOTOS POR NÍVEL DE INSTRUÇÃO

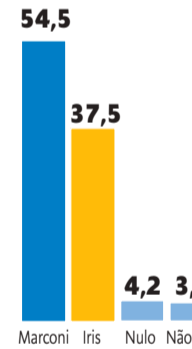
LÊ/ESCREVE



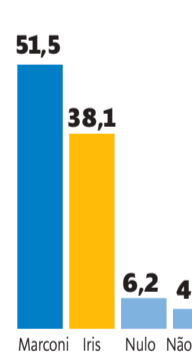
MÉDIO



FUNDAMENTAL

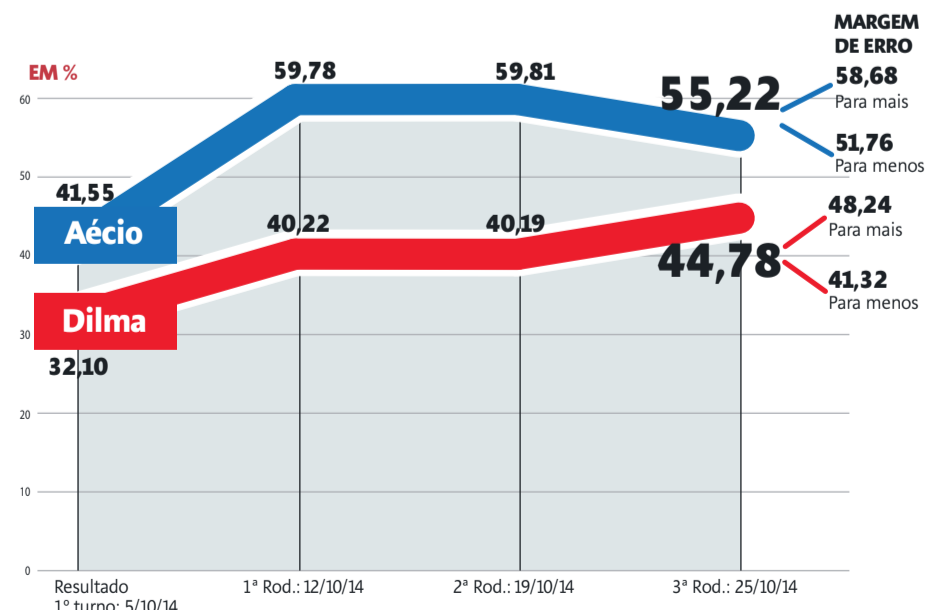


CURSO SUPERIOR



PESQUISA PARA PRESIDENTE EM GOIÁS

VOTOS VÁLIDOS



METODOLOGIA

Universo: Eleitores do Estado de Goiás. Tamanho da amostra: 801 eleitores. Margem de erro: 3,46 pontos percentuais para mais ou para menos. Intervalo de confiança: 95%. Regiões pesquisadas: Capital: Goiânia. Central: Anápolis, Aparecida de Goiânia, Bela Vista de Goiás, Goiânia, Inhumas, Itaberal, Itaipu, Jaraguá, Petrolina de Goiás, Senador Canedo e Trindade. Norte: Campinorte, Goianésia, Itapuranga, Minaçu, Porangatu, Rialma e Uruaçu. Entorno de Brasília: Abadiânia, Cristalina, Formosa, Luziânia, Novo Gama Planaltina, Posse, Santo Antônio do Descoberto, São João da Aliança e Valparaíso. Sul: Abadiânia, Cristalina, Formosa, Luziânia, Novo Gama Planaltina, Posse, Santo Antônio do Descoberto, São João da Aliança e Valparaíso. Sudoeste: Acreúna, Caçu, Edéia, Indaiara, Jataí, Mineiros, Quirinópolis, Rio Verde e Santa Helena de Goiás. Nordeste: BGOiás, Iporá, Mozarlândia, Nova Crixás, Sanclerlândia, São Luís de Montes Belos e São Miguel do Araguaia. Coleta de dados: 21 a 24 de outubro de 2014. Responsabilidade técnica: Serpes Pesquisas de Opinião e Mercado Ltda. Contratante: J. Câmara & Irmãos/Jornal O Popular. Registro: Esta pesquisa foi registrada no Tribunal Superior Eleitoral sob o protocolo nº BR-01201/2014 e no Tribunal Regional Eleitoral sob o protocolo GO-00200/2014.

Marconi tem 16,94 pontos de frente

Serpes mostra tucano com 58,47% dos votos válidos, contra 41,53% pretendem votar em Iris Rezende

Fabiana Pulcineli

O governador Marconi Perillo (PSDB) será eleito para o quarto mandato hoje, aponta a pesquisa Serpes/O POPULAR, realizada dos dias 21 a 24 de outubro. No cálculo dos votos válidos (excluídos nulos, brancos e indecisos), Marconi tem 58,47% e Iris, 41,53%. Na pesquisa anterior, o tucano aparecia com 58,51% dos votos válidos e o peemedebista, com 41,49%. No cálculo do instituto Serpes, os votos válidos de Marconi podem variar de 54,9% a 62%. Já de Iris podem ir de 38% a 45,1%. A vantagem do tucano é de 16,94 pontos percentuais em relação ao adversário peemedebista.

Na terceira rodada da pesquisa no segundo turno, Marconi tem 54,3% das intenções de voto e Iris, 38,6%, no levantamento estimulado. As variações de ambos foram dentro da margem de erro na comparação com a pesquisa divulgada no domingo passado – o tucano oscilou para cima 2,4 pontos e o peemedebista, 1,8 ponto. A diferença pró-Marconi nos votos totais é de 15,7 pontos. Na pesquisa anterior, a vantagem de tucano era de 15,1 pontos percentuais.

O índice de indecisos caiu de 6,2% para 3,2%. Também houve redução de votos nulos ou brancos – de 5% para 3,9%. O instituto ouviu 801 eleitores em 53 municípios. A margem de erro é de 3,46 pontos percentuais para mais ou para menos.

A última pesquisa Serpes antes das eleições mostra que Iris conseguiu crescer em Goiânia – onde venceu no primeiro turno com vantagem de 3,87 pontos nos votos válidos. Ele apareceu com 47,7% contra 42,4 de

Marconi – uma vantagem de 5,3 pontos percentuais. Na primeira rodada do Serpes neste segundo turno, Marconi tinha vantagem de 2,4 pontos na capital. Na segunda rodada, apareceu em empate, com 41,3 para cada um.

Por outro lado, Marconi conseguiu ampliar bem a vantagem no Entorno do Distrito Federal e nas Regiões Norte e Noroeste, onde tem os maiores índices de intenções de voto – 61,5%, 62,5% e 61,9%, respectivamente.

No Centro, que inclui Anápolis e Aparecida de Goiânia, os dois maiores colégios eleitorais depois da capital, Marconi mantém vantagem próxima daquela registrada na pesquisa anterior – 18,8 pontos. O tucano tem 55,9% e o peemedebista, 37,1%.

Na divisão por escolaridade, Marconi alcança os maiores índices entre eleitores que apenas leem e escrevem – 55,5%. Nos grupos que cursaram ensino fundamental e ensino médio, o percentual é o mesmo – 54,5%. Já no universo de eleitores com nível superior, o tucano tem 51,5%.

Os eleitores com curso superior são os que mostram maior intenção de anular o voto – 6,2%. Entre eles, também há o maior percentual de indecisos, 4,1%. Na divisão por idade, o governador aparece com 60,5% entre os jovens, de 16 a 24 anos. No grupo de 35 a 49 anos, ele tem 51,3%.

REJEIÇÃO

A rejeição a Marconi voltou a ser superior a de Iris, embora em empate técnico. Questionados sobre em quem não votariam de jeito nenhum, 21,1% responderam Marconi e 19,7%, Iris. Na pesquisa anterior, a resistência ao peemedebista era de 23% e ao tucano, de 21,8%. Os eleitores que responderam que não rejeitam nenhum dos dois somam 60,7%.

Na pesquisa espontânea, em que os nomes dos candidatos não são apresentados aos entrevistados, Marconi subiu 4 pontos, alcançando 51,8%. Iris oscilou positivamente 1,1 ponto e tem 35,8%. O índice de indecisos é de 8,4% e 4% responderam querer votar nulo ou branco.

Vantagem de Aécio cai de 17 para 10 pontos

Em Goiás, a vantagem do candidato do PSDB à Presidência, Aécio Neves, sobre Dilma Rousseff (PT) caiu de 17,8 para 9,9 pontos percentuais, na terceira rodada da pesquisa Serpes/O POPULAR. Realizado dos dias 21 a 24 de outubro, o novo levantamento não apurou os efeitos do último debate presidencial, realizado pela TV Globo na noite de sexta-feira.

Na pesquisa estimulada, Aécio tem 52,2% – 2,2 pontos a menos – e Dilma, 42,3% – um crescimento de 5,7 pontos. Considerando os votos válidos (que ex-

cluam brancos, nulos e indecisos), o tucano tem 55,22% e a petista, 44,78%.

Dos 801 eleitores ouvidos no Estado, 2,5% se disseram indecisos e 3% vão votar nulo ou branco.

Na pesquisa espontânea, em que os números não são apresentados ao entrevistado, Aécio tem 51,2% e Dilma, 41,6%. Os indecisos somam 4,5% e os votos brancos ou nulos, 2,7%.

A rejeição a Dilma em Goiás oscilou negativamente de 34,3% para 31,1%. A resistência a Aécio variou pouco: de 20,3% para 19,4%.



Ibope aponta vitória de Marconi

Última rodada da série de pesquisas do instituto mostra cenário praticamente estável, o que favorece atual governador

Rafael Xavier

A última rodada da pesquisa Ibope/TV Anhanguera de intenções de voto para o governo de Goiás trouxe um panorama de mudanças discretas em relação aos levantamentos anteriores do instituto. O cenário indica que o candidato à reeleição Marconi Perillo (PSDB) deve ser eleito para seu quarto mandato. O tucano obteve 60% dos votos válidos, enquanto Iris Rezende (PMDB) aparece com 40% (veja quadro).

No cenário, se exclui da contagem os votos brancos e nulos – esta é a forma com que os resultados oficiais das eleições são contabilizados. Em relação à pesquisa anterior do Ibope os números permanecem inalterados, com uma margem de 20 pontos percentuais em favor de Marconi. Esta foi a terceira rodada da pesquisa neste segundo turno. Foram 812 eleitores ouvidos em 40 cidades goianas. Levando em conta os votos totais, o governador subiu apenas um ponto em relação ao levantamento anterior, atingindo ago-

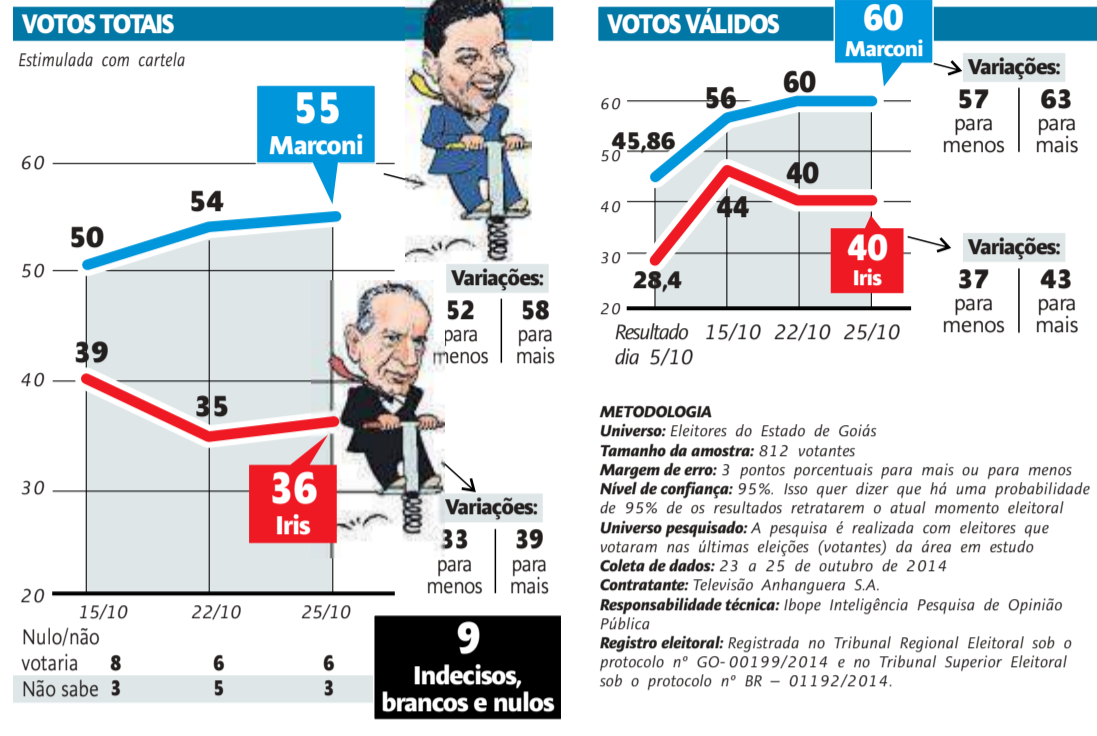
ra 55%. Ele manteve a linha ascendente apresentada desde os números divulgados no dia 15, quando tinha 50% das intenções de voto.

Iris, no entanto, não conseguiu emplacar uma reação. O ex-prefeito de Goiânia chegou a ter 39%, com 11 pontos percentuais de desvantagem em relação à Marconi na primeira rodada do Ibope. Porém, no decorrer da semana, a segunda rodada mostrou uma queda de quatro pontos do peemedebista, enquanto o rival subiu outros 4 pontos. A diferença entre os dois, então, se estabeleceu em 19, e se manteve nos dois últimos levantamentos do instituto.

A margem de erro de três pontos percentuais não muda o cenário favorável a Marconi. Na melhor das hipóteses, segundo o Ibope, para Iris, ele obterá hoje 43% dos votos válidos, contra 57% do adversário. Em contrapartida, o peemedebista pode ter também um resultado de 37% contra 63% do atual governador.

No primeiro turno, o tucano obteve 45,86% dos votos válidos, com 1,45 milhão de

IBOPE PARA GOVERNADOR Em %



votos, enquanto Iris teve 28,4% do total, o que corresponde a quase 900 mil votos.

INDECISOS

O índice de eleitores indecisos segundo a terceira rodada da pesquisa Ibope para o governo estadual é de apenas 3% do eleitorado. O número chegou a ser de 5% na rodada anterior, mas voltou ao patamar já apresenta-

do no levantamento divulgado no dia 15.

Entre os eleitores que pretendem anular o voto ou votar em branco, o índice se manteve o mesmo da segunda rodada, com o apontamento de que 6% do eleitorado não pretende votar em nenhum dos dois candidatos.

O índice de confiança da pesquisa é de 95%. No primeiro turno, o Ibope obteve resul-

tados muito próximos da votação final, apontando Marconi Perillo com 47% dos votos – o resultado foi de quase 46% das urnas.

Em relação a Iris, o Ibope no primeiro turno apontou que o peemedebista teria 30% dos votos válidos. Como a margem de erro também era de três pontos percentuais, o resultado ficou dentro do esperado pelo instituto.

Aécio mantém frente

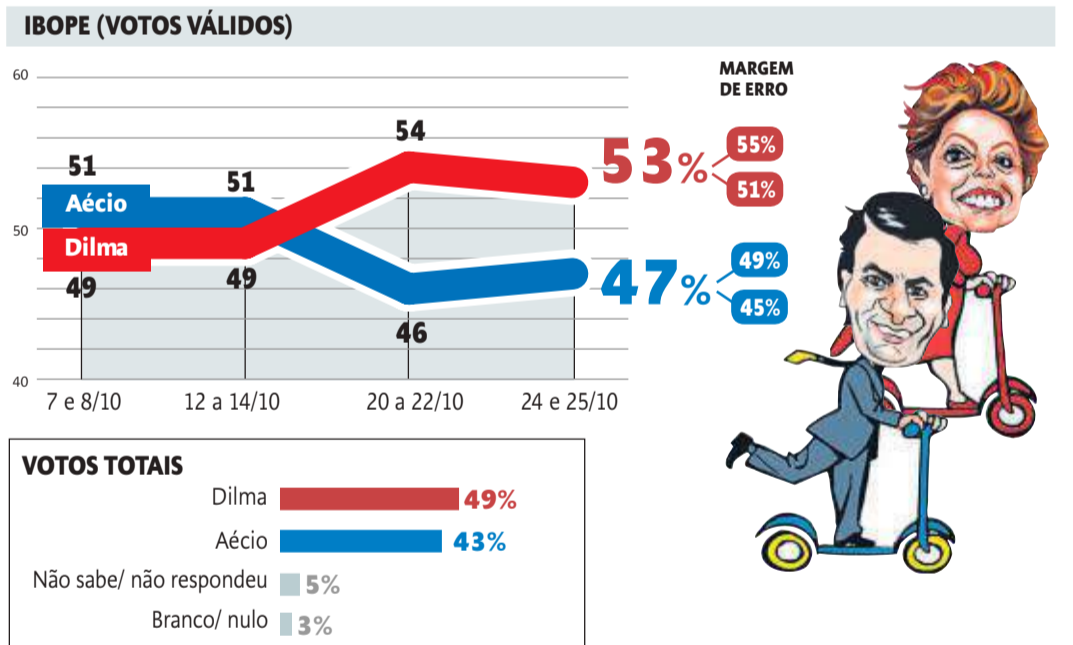
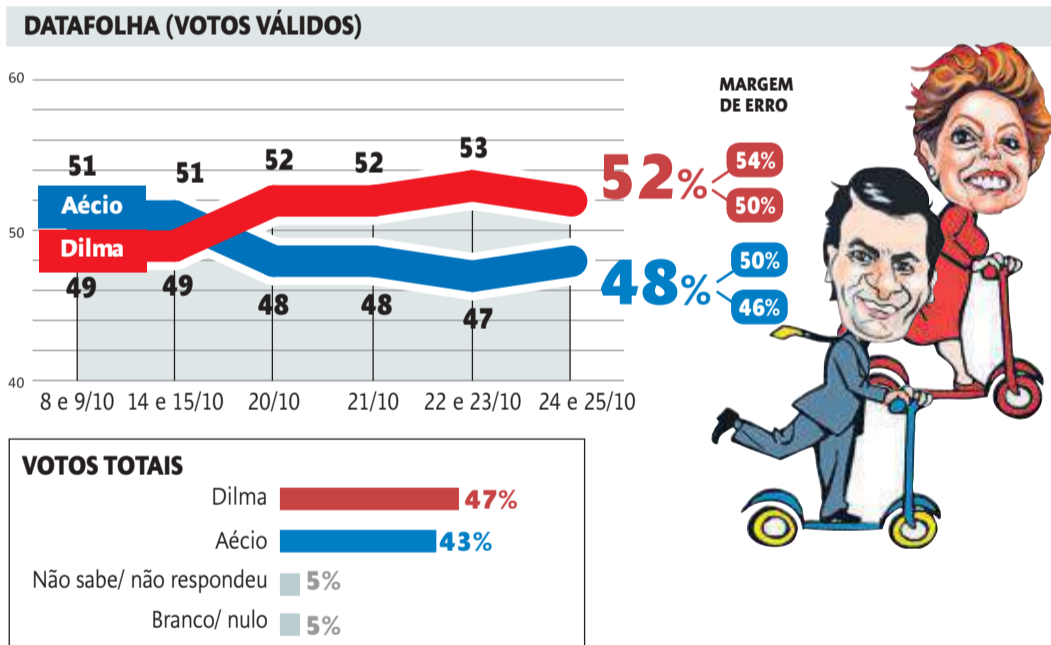
A 3ª rodada da pesquisa Ibope/TV Anhanguera também levantou os números em relação à intenção de votos para a presidência em Goiás. Os dois candidatos oscilaram um ponto dentro da margem de erro. Assim, Aécio Neves (PSDB) tem 58% dos votos válidos, enquanto Dilma Rousseff (PT) aparece com 42%.

No levantamento anterior do Ibope, divulgado na terça-feira, Aécio tinha 57% contra 43% da atual presidente. O cenário em Goiás, no entanto, já foi mais favorável ao tucano. Na pesquisa do dia 15, o ex-governador de Minas Gerais tinha vantagem de 20 pontos percentuais dos votos válidos.

Em Goiás, no primeiro turno, Aécio teve 41,55% dos votos válidos. Já Dilma foi votada por 32,09% dos goianos. (R.X.)

O QUE DIZEM AS PESQUISAS

Levantamentos mostram vantagem de Dilma com empate técnico



Datafolha mostra empate técnico entre candidatos

São Paulo – A presidente Dilma Rousseff (PT), candidata à reeleição, e o tucano Aécio Neves estão tecnicamente empatados, segundo pesquisa Datafolha divulgada na noite ontem, véspera da votação. A petista, no entanto, aparece numericamente à frente, com 52% das intenções de votos válidos, contra 48% de Aécio.

Como a margem de erro é de dois pontos percentuais para mais ou para menos, os candidatos estão tecnicamente empatados no limite da margem de erro. Segundo o instituto, porém, a probabilidade maior é que Dilma Rousseff esteja à frente e seja reeleita amanhã.

A petista, no entanto, viu sua vantagem diminuir dois pontos percentuais em relação ao levantamento anterior, realizado nos dias 22 e 23 deste mês, quando Dilma tinha 53%, contra 47% de Aécio Neves.

Considerando os votos totais, Dilma tem 47%, ante 43% de Aécio no levantamento divulgado ontem. Brancos e nulos somam 5%. Outros 5% disse-

ram não saberem quem votar. Sobre a certeza do voto, 46% afirmaram que votariam com certeza em Dilma Rousseff. Para Aécio, essa taxa é de 41%. Aqueles que rejeitam totalmente a candidata petista representam 38% – a resistência em votar no tucano é de 41% dos eleitores pesquisados.

O Datafolha ouviu 19.318 eleitores em 400 municípios nos dias 24 e 25 de outubro. A margem de erro é de dois pontos percentuais para mais ou para menos.

VOX POPULI

Pesquisa do Instituto Vox Populi contratada pela Rede Record mostra que a presidente e candidata à reeleição Dilma Rousseff (PT) oscilou de 52% para 54% das intenções de voto em relação ao último levantamento, do dia 20 de outubro. O candidato do PSDB, Aécio Neves, oscilou de 48% para 46%. Considerando os votos totais, Dilma tem 48% e Aécio, 41%. Brancos e nulos somam 5% e indecisos, 5%. (AE)

Ibope: vantagem de Dilma cai dentro da margem

São Paulo – Pesquisa Ibope/Estadão/TV Globo mostra que, de quinta-feira para cá, a vantagem da presidente e candidata à reeleição Dilma Rousseff (PT) sobre Aécio Neves (PSDB) oscilou de 8 pontos para 6 pontos, ainda acima da margem de erro. Dilma oscilou de 54% para 53% dos votos válidos enquanto Aécio oscilou de 46% para 47%. Na pesquisa da semana passada, Aécio tinha 51% dos votos válidos contra 49% de Dilma.

Considerando os votos totais, Dilma manteve 49% das intenções de voto enquanto Aécio oscilou de 41% para 43%. Brancos e nulos oscilaram de 7% para 5% e indecisos se mantiveram em 3%.

Avaliando o desempenho por regiões, Aécio teve alguma recuperação no Sudeste – tradicional reduto de votos dos tucanos, no Sul e no Norte/Centro-Oeste – onde o tucano obteve uma votação expressiva. No Sudeste, Aécio subiu de 47% para 50% das intenções de voto enquanto Dilma

Rousseff manteve 39%. No Sul, Aécio oscilou de 45% para 47% enquanto Dilma caiu de 46% para 43%.

No Norte/Centro-Oeste, Aécio subiu de 45% para 48% enquanto Dilma oscilou de 47% para 45%. No Nordeste, Dilma manteve 68% das intenções de voto enquanto Aécio oscilou de 26% para 27%.

O levantamento entrevistou 3.010 eleitores entre 24 e 25 de setembro em 206 municípios de todo o País.

CNT/MDA

Pesquisa CNT/MDA divulgada ontem mostrou Aécio Neves (PSDB) com 50,3% dos votos válidos, numericamente à frente de Dilma Rousseff (PT), com 49,7%, mas em situação de empate técnico. A margem de erro da pesquisa é de 2,2 pontos percentuais.

Na pesquisa anterior, também havia empate técnico, mas com o tucano estava um ponto atrás da petista; ela tinha 50,5% das intenções de voto e ele, 49,5%. (AE)

Fator Petrobras justifica crescimento de tucano

São Paulo – A redução na distância entre Dilma Rousseff (PT) e Aécio Neves (PSDB) nas pesquisas Ibope e Datafolha pode ser sinal de que a intenção de votos no candidato tucano está com viés de crescimento, influenciada pelas denúncias de corrupção na Petrobras envolvendo a petista e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, avalia o cientista político Humberto Dantas.

As pesquisas Datafolha e Ibope, publicadas ontem mostram queda na diferença entre Dilma e Aécio. Segundo o Datafolha, Dilma oscilou de 53% para 52% dos votos válidos, enquanto Aécio foi de 47% para 48%. Já segundo o Ibope, Dilma passou de 54% para 53%, enquanto Aécio oscilou de 46% para 47%.

“Pode ser que Aécio tenha conseguido reverter o quadro, com uma tendência de crescimento dos votos a seu favor”, afirmou o cientista político Humberto Dantas. Outro ponto favorável a Aécio foi seu desempenho no deba-

te realizado na noite de sexta-feira, na TV Globo. Na avaliação de Dantas, o tucano se saiu melhor. “Aécio teve mais desenvoltura, falou melhor no debate”, disse.

Por outro lado, Dantas ponderou que as pesquisas tiveram captação limitada dos efeitos da denúncia de corrupção e da audiência no debate, uma vez que as entrevistas com eleitores foram realizadas ao longo de sexta-feira e ontem. Se houvesse uma nova pesquisa nos próximos dias, o efeito das denúncias e do debate ficariam mais claros, argumentou o cientista político.

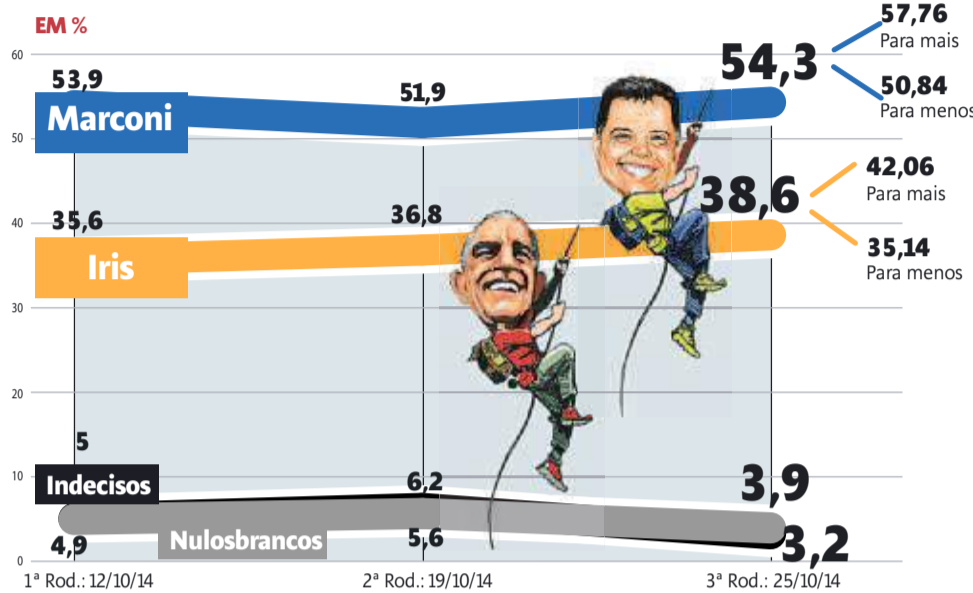
Dantas acrescentou que ainda há cerca de 5% dos eleitores indecisos, segundo as pesquisas. Apesar do número ser pequeno, é suficiente para definir a eleição neste domingo, uma vez que a distância é muito apertada nas intenções de votos aos dois candidatos. “Esses 5% podem mudar as eleições”, afirmou. (AE)

ELEIÇÕES 2014

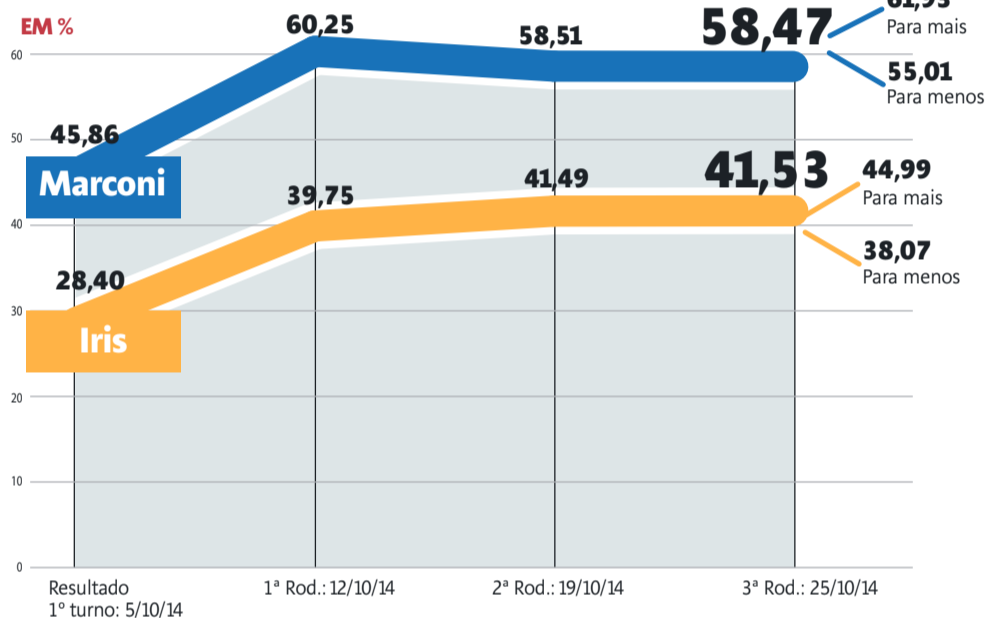


CORRIDA AO GOVERNO (em %)

VOTOS TOTAIS (ESTIMULADA COM CARTELA)

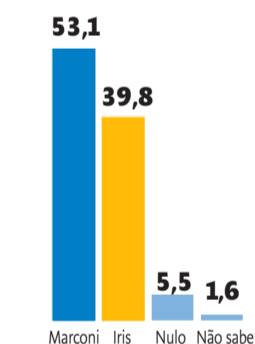


VOTOS VÁLIDOS

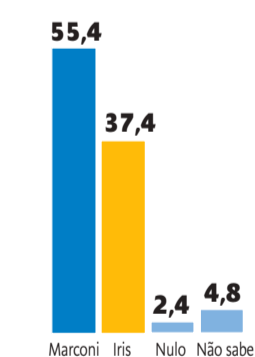


VOTOS POR SEXO

MASCULINO

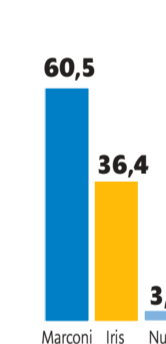


FEMININO

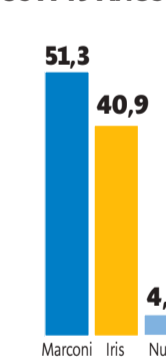


VOTOS POR FAIXA ETÁRIA

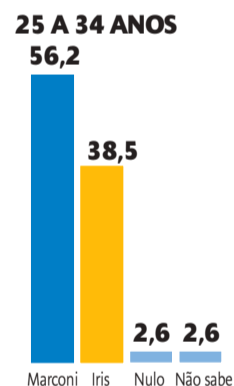
16 A 24 ANOS



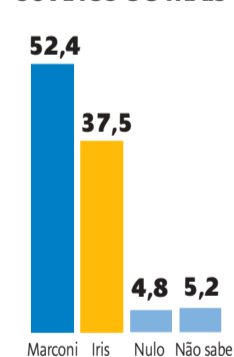
35 A 49 ANOS



25 A 34 ANOS



50 ANOS OU MAIS

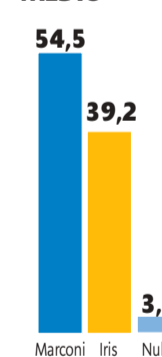


VOTOS POR NÍVEL DE INSTRUÇÃO

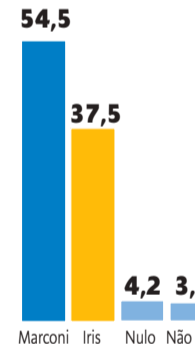
LÊ/ESCREVE



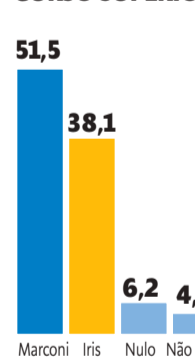
MÉDIO



FUNDAMENTAL

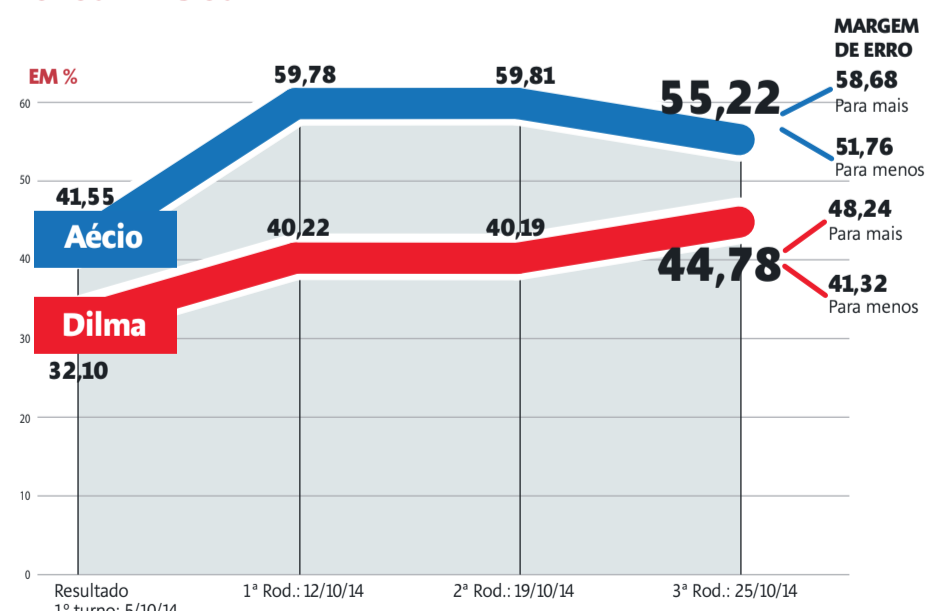


CURSO SUPERIOR



PESQUISA PARA PRESIDENTE EM GOIÁS

VOTOS VÁLIDOS



METODOLOGIA

Universo: Eleitores do Estado de Goiás. Tamanho da amostra: 801 eleitores. Margem de erro: 3,46 pontos percentuais para mais ou para menos. Intervalo de confiança: 95%. Regiões pesquisadas: Capital: Goiânia. Central: Anápolis, Aparecida de Goiânia, Bela Vista de Goiás, Goiânia, Inhumas, Itaberal, Itaipu, Jaraguá, Petrolina de Goiás, Senador Canedo e Trindade. Norte: Campinorte, Goianésia, Itapuranga, Minaçu, Porangatu, Rialma e Uruaçu. Entorno de Brasília: Abadiânia, Cristalina, Formosa, Luziânia, Novo Gama Planaltina, Posse, Santo Antônio do Descoberto, São João da Aliança e Valparaíso. Sul: Abadiânia, Cristalina, Formosa, Luziânia, Novo Gama Planaltina, Posse, Santo Antônio do Descoberto, São João da Aliança e Valparaíso. Sudoeste: Acreúna, Caçu, Edéia, Indaiara, Jataí, Mineiros, Quirinópolis, Rio Verde e Santa Helena de Goiás. Nordeste: BGOiás, Iporá, Mozarlândia, Nova Crixás, Sanclerlândia, São Luís de Montes Belos e São Miguel do Araguaia. Coleta de dados: 21 a 24 de outubro de 2014. Responsabilidade técnica: Serpes Pesquisas de Opinião e Mercado Ltda. Contratante: J. Câmara & Irmãos/Jornal O Popular. Registro: Esta pesquisa foi registrada no Tribunal Superior Eleitoral sob o protocolo nº BR-01201/2014 e no Tribunal Regional Eleitoral sob o protocolo GO-00200/2014.

Marconi tem 16,94 pontos de frente

Serpes mostra tucano com 58,47% dos votos válidos, contra 41,53% pretendem votar em Iris Rezende

Fabiana Pulcineli

O governador Marconi Perillo (PSDB) será eleito para o quarto mandato hoje, aponta a pesquisa Serpes/O POPULAR, realizada dos dias 21 a 24 de outubro. No cálculo dos votos válidos (excluídos nulos, brancos e indecisos), Marconi tem 58,47% e Iris, 41,53%. Na pesquisa anterior, o tucano aparecia com 58,51% dos votos válidos e o peemedebista, com 41,49%. No cálculo do instituto Serpes, os votos válidos de Marconi podem variar de 54,9% a 62%. Já de Iris podem ir de 38% a 45,1%. A vantagem do tucano é de 16,94 pontos percentuais em relação ao adversário peemedebista.

Na terceira rodada da pesquisa no segundo turno, Marconi tem 54,3% das intenções de voto e Iris, 38,6%, no levantamento estimulado. As variações de ambos foram dentro da margem de erro na comparação com a pesquisa divulgada no domingo passado – o tucano oscilou para cima 2,4 pontos e o peemedebista, 1,8 ponto. A diferença pró-Marconi nos votos totais é de 15,7 pontos. Na pesquisa anterior, a vantagem de tucano era de 15,1 pontos percentuais.

O índice de indecisos caiu de 6,2% para 3,2%. Também houve redução de votos nulos ou brancos – de 5% para 3,9%. O instituto ouviu 801 eleitores em 53 municípios. A margem de erro é de 3,46 pontos percentuais para mais ou para menos.

A última pesquisa Serpes antes das eleições mostra que Iris conseguiu crescer em Goiânia – onde venceu no primeiro turno com vantagem de 3,87 pontos nos votos válidos. Ele apareceu com 47,7% contra 42,4 de

Marconi – uma vantagem de 5,3 pontos percentuais. Na primeira rodada do Serpes neste segundo turno, Marconi tinha vantagem de 2,4 pontos na capital. Na segunda rodada, apareceu em empate, com 41,3 para cada um.

Por outro lado, Marconi conseguiu ampliar bem a vantagem no Entorno do Distrito Federal e nas Regiões Norte e Noroeste, onde tem os maiores índices de intenções de voto – 61,5%, 62,5% e 61,9%, respectivamente.

No Centro, que inclui Anápolis e Aparecida de Goiânia, os dois maiores colégios eleitorais depois da capital, Marconi mantém vantagem próxima daquela registrada na pesquisa anterior – 18,8 pontos. O tucano tem 55,9% e o peemedebista, 37,1%.

Na divisão por escolaridade, Marconi alcança os maiores índices entre eleitores que apenas leem e escrevem – 55,5%. Nos grupos que cursaram ensino fundamental e ensino médio, o percentual é o mesmo – 54,5%. Já no universo de eleitores com nível superior, o tucano tem 51,5%.

Os eleitores com curso superior são os que mostram maior intenção de anular o voto – 6,2%. Entre eles, também há o maior percentual de indecisos, 4,1%. Na divisão por idade, o governador aparece com 60,5% entre os jovens, de 16 a 24 anos. No grupo de 35 a 49 anos, ele tem 51,3%.

REJEIÇÃO

A rejeição a Marconi voltou a ser superior a de Iris, embora em empate técnico. Questionados sobre em quem não votariam de jeito nenhum, 21,1% responderam Marconi e 19,7%, Iris. Na pesquisa anterior, a resistência ao peemedebista era de 23% e ao tucano, de 21,8%. Os eleitores que responderam que não rejeitam nenhum dos dois somam 60,7%.

Na pesquisa espontânea, em que os nomes dos candidatos não são apresentados aos entrevistados, Marconi subiu 4 pontos, alcançando 51,8%. Iris oscilou positivamente 1,1 ponto e tem 35,8%. O índice de indecisos é de 8,4% e 4% responderam querer votar nulo ou branco.

Vantagem de Aécio cai de 17 para 10 pontos

Em Goiás, a vantagem do candidato do PSDB à Presidência, Aécio Neves, sobre Dilma Rousseff (PT) caiu de 17,8 para 9,9 pontos percentuais, na terceira rodada da pesquisa Serpes/O POPULAR. Realizado dos dias 21 a 24 de outubro, o novo levantamento não apurou os efeitos do último debate presidencial, realizado pela TV Globo na noite de sexta-feira.

Na pesquisa estimulada, Aécio tem 52,2% – 2,2 pontos a menos – e Dilma, 42,3% – um crescimento de 5,7 pontos. Considerando os votos válidos (que ex-

cluam brancos, nulos e indecisos), o tucano tem 55,22% e a petista, 44,78%.

Dos 801 eleitores ouvidos no Estado, 2,5% se disseram indecisos e 3% vão votar nulo ou branco.

Na pesquisa espontânea, em que os números não são apresentados ao entrevistado, Aécio tem 51,2% e Dilma, 41,6%. Os indecisos somam 4,5% e os votos brancos ou nulos, 2,7%.

A rejeição a Dilma em Goiás oscilou negativamente de 34,3% para 31,1%. A resistência a Aécio variou pouco: de 20,3% para 19,4%.



Maiores lideranças do Estado, Iris e Marconi finalizam 3º embate



A opção entre Iris Rezende e Marconi ao eleitor nas urnas hoje representa mais um capítulo da disputa entre dois grupos que comandam a política no Estado há 32 anos, representados por personagens e siglas diferentes ao longo deste período. Para analistas políticos, a polarização entre essas duas forças impede o surgimento de novas lideranças em Goiás, já que o PMDB faz sombra no restante da oposição e o governo coopta eventuais nomes novos.

Caio Henrique Salgado

As duas opções que os goianos têm hoje para escolher nas urnas quem governará o Estado nos próximos quatro anos representam talvez o último capítulo da disputa entre dois grupos que comandam há política no Estado há 32 anos (veja quadro na página 23). Repetindo, através de personagens e siglas diferentes, a lógica de polarização que marca a política goiana desde os tempos de embate entre PSD e UDN, iniciada ainda no fim da década de 1930, o governador Marconi Perillo (PSD) e o ex-governador Iris Rezende (PMDB) encerram hoje o terceiro embate direto entre duas das grandes lideranças políticas da história de Goiás. Independentemente do resultado, os próximos anos devem ser marcados pela necessidade de reconfigurações políticas, avaliam especialistas.

Fortalecidos em dois momentos quando a população goiana pedia por mudanças, Iris e Marconi, que assumiram seus primeiros mandatos, respectivamente, no contexto de esgotamento de políticos ligados à ditadura militar e, depois, de acúmulo de desgastes de um partido que passou 16 anos no poder, representam hoje, dizem cientistas políticos, práticas políticas semelhantes e que remetem à antiga dualidade da política goiana.

Mesmo que Marconi tenha tido o primeiro embate direto com os peemedebistas apenas em 1998, quando o ciclo de 16 anos do PMDB chegou ao final, os candidatos que disputaram contra peemedebistas nas eleições anteriores são em sua maioria integrantes do grupo tucano. Um dos casos é o de Lúcia Vânia. Senadora do PSDB e coordenadora da campanha tucana, ela disputou as eleições com o prefeito de Aparecida de Goiânia, Maguito Vilela (PMDB), em 1994. O peemedebista foi eleito.

Cientista político e pró-reitor da UniEvangélica, Itami Campos avalia que o embate entre PMDB e PSDB representa o grande “enigma da política goiana”. “A gente percebe que desde 1945 a política aqui é polarizada entre um grupo que está no governo e um que quer chegar no governo”, analisa ele, defendendo que o jogo político não abre espaço para a renovação.

Segundo o cientista, um dos grandes motivos é a capacidade de articulação de quem está no governo, impossibilitando o surgimento de uma terceira via. De um lado, o PMDB, como maior partido do Estado com 140.941 filiados, que se mantém na oposição por conta da força partidária e da liderança exercida por Iris, gera fragmentação do grupo oposicionista. Do outro, as novas lideranças perdem força por conta do grande poder do governo em estimular a adesão.

Um dos exemplos é o grupo de Vanderlan Cardoso (PSB). Candidato ao governo que ficou em terceiro lugar no primeiro turno, ele viu grande parte de seus aliados declararem apoio à reeleição de Marconi. Da mesma forma, alguns deles apoiavam o tucano antes da chegada do período eleitoral.

Para Itami, a tendência é que mais oposicionistas integrem a base governista em caso de reeleição de Marconi, como apontam as pesquisas. “O governo acaba puxando as forças que poderiam ser dissidentes. Para que a terceira via tivesse força, precisaria exercitar um desapego que não existe na política”, avalia.



Fotos: Weimer Canvalho

Adversários, mas com muita coisa em comum

A repetição do embate político entre PMDB e PSDB em Goiás também é reflexo da adoção de comportamentos parecidos por parte dos maiores líderes e, consequentemente, candidatos dos dois partidos nestas eleições. Para o cientista político e professor da Universidade Federal de Goiás (UFG) Robson Almeida, o governador Marconi Perillo, que tenta reeleição, e o ex-governador Iris Rezende têm características administrativas diferentes. No entanto, politicamente,

os dois “tem muito mais semelhanças do que diferenças”.

O comportamento comum que mais chama a atenção entre os dois grupos, de acordo com Robson, está na falta de renovação dos quadros.

“Iris Rezende e Marconi Perillo estão lado a lado em alguns aspectos. Resguardadas algumas diferenças dentro da estrutura de cada coalizão, prepondera a falta de renovação dos quadros, das lideranças. É notável que de-

pois daquela manifestação de junho, pedindo mudança, renovação, surgiu uma demanda por lideranças novas. Apesar disso tudo, temos no quadro eleitoral deste ano o mais do mesmo”, afirma.

“Temos lideranças personalistas dos dois lados. Marconi se elege em 1998 criticando ‘panelinha’ e falando em tempo novo. Mas eu diria que esse tempo novo durou pouco. Do ponto de vista da relação com a Assembleia (Legislativa) e da centralização da liderança, sufocando

outros quadros, eles são muito iguais”, completa o cientista político.

A falta de renovação foi o pivô de um dos momentos mais tensos do debate entre Iris e Marconi realizado pelo POPULAR e pela CBN Goiânia na segunda-feira. Citando pré-candidatos ao governo pelo PMDB que desistiram da postulação nos últimos pleitos, o governador perguntou ao adversário sobre a abertura de espaço para novos quadros dentro do partido.

Em seguida, utilizando o

argumento da falta de espaço no PMDB, Marconi acusou Iris de ser o “mandão” do partido e perguntou para o adversário se o personagem Rei Mandão (criado pelo programa de TV irista) tinha sido criado “olhando para o espelho”. “Esse personagem foi criado olhando para o candidato (Marconi), que acha que é o dono de tudo”, rebateu o peemedebista.

De acordo com o cientista político e pró-reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão da UniEvangélica,

Itami Campos, os sinais dados pela população goiana nestas eleições exigirá mudanças de postura e a quebra desta polarização. “Vivemos um momento de estancamento. O PMDB perdeu em 1998 porque havia um cansaço. Parece que há um certo cansaço novamente, mas as pessoas ainda parecem identificar no Marconi um melhor administrador, pelo que mostram as pesquisas. Mas eles vão ter de trabalhar, repensar essa polarização”, diz.

ELEIÇÕES 2014

DISPUTA HISTÓRICA

Os grupos liderados por Iris Rezende (PMDB) e Marconi Perillo (PSDB), que hoje disputam mais um mandato, governaram o Estado por 16 anos cada. Veja abaixo, o histórico das administrações os embates

16 anos do



16 anos do



1983 - 1986

IRIS REZENDE

VOTAÇÃO



Iris Rezende (964.179) x Otávio Lage (470.184)

RESUMO DA ÉPOCA

CONTEXTO POLÍTICO

Com os primeiros sinais de redemocratização, Iris Rezende retoma os direitos políticos e entra na disputa pelo governo estadual com grande popularidade.

GOVERNO

O primeiro governo de Iris

foi marcado pela criação dos mutirões de moradia, que atraíram inclusive a atenção nacional. Diante de um quadro favorável ele também é um dos que assumem a dianteira do movimento Diretas Já, sendo que Goiânia sediou grande evento em prol do retorno das eleições presidenciais através do voto direto. Ele deixou o

governo em fevereiro de 1986, 10 meses antes do fim do mandato. Quem assumiu foi seu vice Onofre Quinan.

ALGUMAS REALIZAÇÕES

- 3 mil quilômetros de rodovias
- 10 mil casas
- 14 mil quilômetros de redes de energia



1999 - 2002

MARCONI PERILLO

VOTAÇÃO



Marconi Perillo (1.157.988) x Iris Rezende (1.015.340)

RESUMO DA ÉPOCA

CONTEXTO POLÍTICO

Deputado federal com 35 anos, Marconi Perillo entrou na disputa de última hora, após a desistência do deputado federal Roberto Balestra. Em uma campanha marcada pelo bom humor e acusando a existência de uma panelinha do PMDB, conseguiu derrotar Iris Rezende.

GOVERNO

Com o discurso de modernização do Estado, Marconi focou seu primeiro governo na melhoria dos serviços com a criação do Vapt Vupt e nos programas sociais, especialmente o Renda Cidadã, que substituiu as cestas básicas. Também regulariza a folha dos servidores estaduais com o

pagamento do 13º na data do aniversário.

ALGUMAS REALIZAÇÕES

- Cria o Bolsa Universitária
- Expande os polos industriais e cria o Programa Produzir
- Institui a Lei Goyazes de Incentivo à Cultura



1987 - 1990

HENRIQUE SANTILLO

VOTAÇÃO



Henrique Santillo (993.949) x Mauro Borges (592.776)

RESUMO DA ÉPOCA

CONTEXTO POLÍTICO

Santillo é candidato como resultado de acordo firmado com Iris nas eleições anteriores. No meio do mandato há rompimento político entre os dois por conta do interesse de Iris em disputar as eleições presidenciais de 1989. Então ministro da Agricultura, não contou com o apoio de Santillo.

GOVERNO

Henrique Santillo chega ao poder com plano de governo concebido pela Fundação Pedroso Horta. Entre as promessas estava o metrô de superfície em Goiânia. Por conta da instabilidade econômica nacional e de crises como a do Césio 137 e a liquidação da Caixa, o governo não atinge o

desempenho esperado.

ALGUMAS REALIZAÇÕES

- Construção do Hospital de Urgências de Goiânia (Hugo)
- Criação do Parque Ecológico de Goiânia
- Construção de 15 mil moradias



2003 - 2006

MARCONI PERILLO

VOTAÇÃO



Marconi Perillo (1.301.554) x Maguito Vilela (833.554)

RESUMO DA ÉPOCA

CONTEXTO POLÍTICO

Com popularidade em alta, Marconi Perillo decide disputar a reeleição e é eleito ainda no primeiro turno.

GOVERNO

Marcado pela consolidação e expansão dos programas sociais criados no primeiro governo, Marconi também amplia as ações

que visam a industrialização de Goiás. A indústria farmacêutica em Anápolis soma 160 estabelecimentos. É anunciada também a instalação de uma fábrica da Hyundai no Estado. O tucano deixa o governo em 31 de março para disputar cadeira no Senado e assume seu vice, Alcides Rodrigues.

ALGUMAS REALIZAÇÕES

- Construção da Estação de Tratamento de Esgoto (Ete) em Goiânia
- Apesar de inacabado, é inaugurado o Centro Cultural Oscar Niemeyer
- É iniciada a construção da barragem do João Leite



1991 - 1994

IRIS REZENDE

VOTAÇÃO



Iris Rezende (888.927) x Paulo Roberto Cunha (537.111)

RESUMO DA ÉPOCA

CONTEXTO POLÍTICO

Rompido com Henrique Santillo, Iris assume tendo Maguito Vilela como vice e fazendo duras críticas ao governo anterior, a quem culpa por ter recebido a folha de pagamento com cinco meses de atraso.

GOVERNO

Em seu segundo governo, Iris retoma ações que marcaram seu primeiro mandato, a exemplo da construção de rodovias e o reforço dos mutirões de moradia. Por conta do interesse em disputar o Senado, Iris deixa o governo em abril de 1994. Maguito, seu vice, faz o mesmo para disputar o governo e Agenor

Rezende, também do PMDB e então presidente da Assembleia Legislativa, termina o mandato.

ALGUMAS REALIZAÇÕES

- Inicia a quarta etapa da usina de Cachoeira Dourada
- Amplia para 245 o número de sistemas de saneamento básico
- Cria programa de expansão de distritos agroindustriais



2007 - 2010

ALCIDES RODRIGUES

VOTAÇÃO



Alcides Rodrigues (1.508.028) x Maguito Vilela (1.131.106)

RESUMO DA ÉPOCA

CONTEXTO POLÍTICO

Com a ajuda de Marconi Perillo, Alcides começa a campanha atrás de Maguito mas vence no segundo turno com quase 60% dos votos. Durante o governo, ele rompe com seu antecessor, que ocupava cadeira no Senado.

GOVERNO

Alegando dificuldade financeiras, apontando Marconi como

responsável, Alcides não conseguiu deixar uma marca durante seu governo. Ele demorou mais de um ano e meio para fechar o primeiro escalão do governo e igual período para promover uma reforma administrativa. Negociou um acordo para tentar salvar as contas da Celg, barrado através de articulação de Marconi Perillo, que já havia se tornado seu adversário político.

ALGUMAS REALIZAÇÕES

- Conclui obras dos Hospitais de Urgências da Região Sudoeste (HURS), em Santa Helena, e de Aparecida de Goiânia (Huapa)
- Cria uma nova Lei de Licitações, que viria a ser revogada por Marconi Perillo no governo seguinte



1995 - 1998

MAGUITO VILELA

VOTAÇÃO



Maguito Vilela (1.013.025) x Lúcia Vânia (782.568)

RESUMO DA ÉPOCA

CONTEXTO POLÍTICO

Como sucessor de Iris Rezende, Maguito assume o governo tomando medidas consideradas impopulares para conter gastos e melhorar a arrecadação.

GOVERNO

Assumindo o discurso de fazer um governo voltado para a população

carente, Maguito cria programas sociais. Um dos marcos de sua administração é a venda da usina de Cachoeira Dourada, muito criticada por adversários. Apesar de altos índices de aprovação, decide não tentar se reeleger e deixa o governo antes do fim do mandato para disputar uma cadeira do Senado. Iris tentaria mais uma vez

se eleger governador.

ALGUMAS REALIZAÇÕES

- Criou programa de isenção de contas de luz e água para 250 mil famílias
- Distribuição de cestas básicas para 800 mil pessoas
- Attingiu 100% de eletrificação rural



2011 - 2014

MARCONI PERILLO

VOTAÇÃO



Marconi Perillo (1.551.132) x Iris Rezende (1.376.188)

RESUMO DA ÉPOCA

CONTEXTO POLÍTICO

Marconi decide disputar seu terceiro mandato de governador e disputa as eleições novamente contra Iris Rezende. Governador em fim de mandato, Alcides Rodrigues apoia a candidatura do ex-prefeito de Senador Canedo, Vanderlan Cardoso.

GOVERNO

Alegando dificuldades financeiras herdadas de seu ex-aliado Alcides Rodrigues, Marconi afirma que seu primeiro ano de governo teria como foco colocar as contas em dia. Em 2012, o nome do governador é envolvido no escândalo Cachoeira, que o torna um dos personagens principais de CPI instaurada no Congresso

Nacional. A partir de 2013, o governo começa a apresentar resultados.

ALGUMAS REALIZAÇÕES

- Recuperação de rodovias estaduais
- Criação do Bolsa Futuro
- Entrega a gestão de hospitais estaduais para Organizações Sociais (OS)



ELEIÇÕES 2014

2º TURNO

Dilma vence e pede união. Marconi conquista 4º mandato

Ueslei Marcelino/Reuters



Wildes Barbosa



51,64%

57,44%

DILMA ROUSSEFF FALA EM UNIR PAÍS APÓS ELEIÇÃO. MARCONI PERILLO QUER AMPLIAR INVESTIMENTOS

A mais acirrada eleição presidencial da história do País deu para Dilma Rousseff mais quatro anos de mandato. Em Goiás, a

cerimônia de 1º de janeiro de 2015 será de recondução e também histórica: Marconi Perillo será o primeiro governador a

conquistar um quarto mandato à frente do governo estadual. O tucano venceu em 229 das 246 cidades goianas. **13a24**

A trajetória política do governador desde 1998

Campanha e promessas da presidente reeleita

Confira a votação nos 20 maiores municípios

ISSN-1677-622-4



22213

9 771677 622000

Tempo

MÁXIMA 37°
MINIMA 18°

UMIDADE MÁXIMA 90%
MINIMA 50%

Em Goiás, nublado a encoberto com pancadas de chuva e trovoadas isoladas. Ventos fracos a moderados.

CLASSIFICADOS

1.181

OFERTAS DE IMÓVEIS

EMPREGOS - 115
NEGÓCIOS - 214
VEÍCULOS - 167

52

páginas nesta edição
Magazine Classificados PopEsporte

LEITOR

CLASSIFICADOS POR TELEFONE 3250-5323
VENDA DE ASSINATURAS 3250-5353
ATENDIMENTO AO ASSINANTE 3250-1220



Wildes Barbosa

Prevaleceu o melhor estilo, afirma Marconi

Ao avaliar resultado, tucano diz que vitória foi importante para sua trajetória e para Goiás

Fabiana Pulcineli

“Prevaleceu o bom senso, a boa proposta, a campanha mais limpa, as melhores teses e o melhor estilo de governar”, afirmou o governador Marconi Perillo (PSDB), em entrevista coletiva na noite de ontem, no Palácio das Esmeraldas. Ele disse que a partir de hoje, vai se dedicar 24 horas ao governo, com o desafio de avançar nas áreas de infraestrutura, saúde, segurança, educação e desenvolvimento econômico.

Questionado sobre os desafios da próxima gestão, ele falou em continuidade. “Vamos trabalhar agora para cuidar daquilo que ainda falta nos programas de governo. Não vamos inventar nada que não esteja absolutamente dentro do que está estabelecido como projeto de governo e vamos fazer tudo com

qualidade”, disse.

O governador afirmou que teve cuidado em não apresentar “propostas mirabolantes” durante a campanha e que seus projetos são “pé no chão”. Em relação à educação, ele afirmou que começará hoje a estudar possibilidades de aumento salarial para os professores do Estado. A perda da titularidade foi um ponto que pesou de forma negativa para o tucano durante a campanha.

Sobre a nova equipe, ele disse ontem que primeiro assimilaria “esse momento belíssimo, maravilhoso, mágico que a democracia nos proporciona” e que, a partir de hoje, começará conversas para definir novos integrantes. Ele repetiu que não fez compromissos com nenhum partido e nenhum aliado em relação a cargos.

“Estou muito feliz. É a primeira vez que um homem público governará seu Estado por quatro vezes. A responsabilidade é grande, mas estou seguro de que com uma boa equipe, um bom time, haveremos de fazer um grande governo, continuar fazendo um grande governo”, afirmou.

O tucano também associou o resultado à avaliação do governo. “57% dos eleitores disseram sim a este modelo e a esse projeto. Este número é muito semelhante ao registrado pelo Ibope em relação a avalia-

ção do governo. É uma sinalização mais que evidente de que estamos no caminho certo. Faremos aprimoramentos necessários, mas a população deu nas urnas o seu recado: aprova majoritariamente este projeto”.

Marconi disse que respeita a trajetória de Iris e que deseja boa sorte “nos outros projetos” do peemedebista.

O tucano abriu a coletiva agradecendo a Deus. “Quero agradecer em primeiro lugar a Deus por nos permitir mais esta vitória. A Bíblia diz que toda autoridade é constituída por Deus. E eu creio muito nisso”, disse. Marconi também cumprimentou a presidente Dilma Rousseff pela vitória e afirmou que buscará parcerias com a petista.

O governador reclamou de ataques e mentiras na campanha. Disse que buscará boa relação com todos os prefeitos, mas criticou Paulo Garcia (PT). “Ele foi injusto comigo. O problema é que é muito cabeça dura”, disse sobre parcerias com o Paço Municipal que não andaram.



Marconi Perillo concede entrevista coletiva logo após o resultado das eleições

Dia do tucano começou com missa

Wildes Barbosa



Marconi votou no Colégio Estadual de Palmeiras de Goiás

Silvio Azevedo

O governador Marconi Perillo (PSDB), candidato à reeleição, começou o dia com participação na missa das 5h30 no Santuário do Divino Pai Eterno, em Trindade. Ele chegou acompanhado do pai, Marconi Ferreira Perillo, do prefeito do município, Jânio Darrot (PSDB), e de assessores.

Durante a missa, padre Robson convidou a comitiva para acompanhar a missa em lugares reservados no altar, onde ficaram até o fim

da cerimônia.

Ao término da celebração, Marconi seguiu para Palmeiras de Goiás, onde votou no Colégio da Polícia Militar do município, acompanhado da mulher, a primeira-dama Valéria Perillo. No local, cumprimentou eleitores, moradores da cidade e as pessoas que trabalhavam nas seções. Ao sair, o tucano falou com a imprensa e avaliou sua gestão como positiva para o crescimento de Goiás. Depois, viajou para Pirenópolis, onde acompanhou a votação em sua chácara.

Na sacada do Palácio, coro de “Marconi presidente”

Questionado sobre um possível projeto nacional em 2018, como já havia cogitado durante a campanha, o governador Marconi Perillo (PSDB) disse que seu objetivo agora é fazer um bom governo e que isso será discutido no futuro.

Em rápido pronunciamento na sacada do Palácio das Esmeraldas, ele ouviu um coro “Marconi presidente”, depois de vaias quando o tucano cumprimentou a presidente Dilma Rousseff pela reeleição.

O tucano interrompeu as manifestações dizendo que “2018 está muito longe” e que

é hora de trabalhar para fazer um bom governo.

Em entrevistas no segundo turno, o governador afirmou que, se fosse reeleito, pensaria em um projeto nacional.

Na entrevista coletiva ontem, ele parabenizou o senador Aécio Neves (PSDB-MG) pela campanha “propositiva e limpa” à Presidência e disse que “certamente ele tem um futuro muito grande pela frente”. Ao falar da sua vitória, afirmou que foi “expressiva e importante na minha trajetória, mas certamente também para o futuro do nosso Estado”. (F.P.)

Mantovani Fernandes



Ao lado do neto Daniel, Iris votou no Colégio Marista

Iris: “Cumprir meu papel”

“Ganhando ou não ganhando, acredito que cumprir meu papel. Sempre pratiquei a política por ideal e amor ao povo. Não poderia me omitir com relação ao que vem ocorrendo no Estado.” Essas foram as palavras do candidato do PMDB ao governo de Goiás, Iris Rezende, pouco antes de registrar seu voto, ontem, no Colégio Marista. O peemedebista estava acompanhado da filha, Ana Paula, do neto, Daniel, e de aliados políticos. (Patrícia Drummond)

Iris diz torcer para que Marconi mude sua postura

Márcia Abreu

Depois das últimas três tentativas frustradas de governar o Estado, o ex-prefeito de Goiânia Iris Rezende (PMDB) deixou a parte restrita do seu escritório político na noite de ontem para falar com a imprensa em uma sala cujo cenário era de pouca conversa (quando acontecia, ouvia-se somente murmúrios) e de militantes com olhos marejados.

As primeiras palavras foram de agradecimento. “Em primeiro lugar, quero fazer o que é dever de um candidato que disputou a eleição: reconhecer que não consegui sucesso no segundo turno. Mas mesmo assim quero manifestar a minha satisfação por ter participado desse processo, porque o grande pecado de um político é se omitir quando os interesses do povo estão em jogo”, disse. Ele estava acompanhado de várias lideranças aliadas, como o candidato a vice Armando Vergílio (SDD) e o senador eleito Ro-

naldo Caiado (DEM).

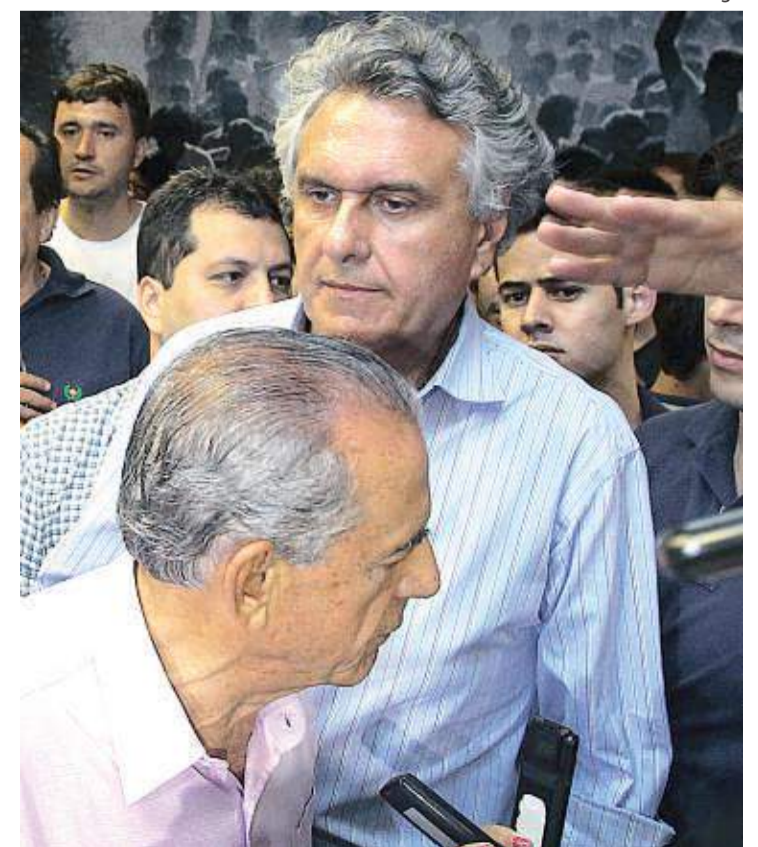
Em seguida, o peemedebista agradeceu os votos recebidos e disse que a eleição foi democrática, enfatizando que prevaleceu a vontade da maioria. Iris também cumprimentou o governador reeleito Marconi Perillo (PSDB) e afirmou torcer pelo governo do tucano. Nessa hora, os militantes começaram a vaiar e o ex-prefeito os repreendeu, pedindo que não fizessem aquilo.

“Estaria negando tudo aquilo que tenho pregado ao longo da minha vida, de que eu sempre pratiquei a política por ideal (se não torcesse pelo governo). Quero o sucesso de Goiás na certeza de que o governador mude o seu comportamento, que tenha sensibilidade e volte as atenções verdadeiramente para aos interesses do povo”, afirmou, citando problemas de falta de água e energia e em outras áreas.

Iris agradeceu a militância e os partidos que aliados, afirmando que todos merecem o

seu respeito e reconhecimento pelo “engajamento na campanha sem terem recebido nada em troca”. Quando questionado sobre o futuro político, Iris respondeu que só deixará a política depois da morte – momento em que foi interrompido por gritos e aplausos da militância – e sinalizou que abrirá espaço para novas lideranças.

“Vou ajudar os companheiros a escolherem uma pessoa que possa representar essa força que me trouxe até aqui nesta eleição”, declarou. Além de militantes, jornalistas que trabalharam com o candidato na campanha também choraram na coletiva. As filhas de Iris, Ana Paula e Adriana Rezende, e deputados estaduais e federais acompanharam a entrevista. Caiado frisou que a sua atuação continuará de oposição ao governo, conforme “determinado pelas urnas”. Já o deputado federal Sandro Mabel (PMDB) defendeu a reorganização e renovação do partido.



Iris concede coletiva acompanhado de Ronaldo Caiado

Benedito Braga



De azarão ao quarto mandato

Improvável candidato em 1998, Marconi Perillo é reeleito com sua melhor votação em quatro eleições

Andréia Bahia

Ao vencer a eleição de ontem, o governador Marconi Perillo (PSDB) se tornou o primeiro político a conquistar, pelo voto, quatro mandatos de governador em Goiás. Antes dele, apenas Pedro Ludovico governou o Estado por tanto tempo – nem sempre eleito pelo voto. De 1930 a 1935 e entre 1937 e 1945, Ludovico foi interventor nomeado. Foi escolhido nas urnas em 1935 (até 1937) e 1950 (até 1954). Portanto, governou Goiás por 18 anos. Marconi deve chegar a 16.

Em 1998, Marconi era o candidato improvável. Naquele ano, os partidos de oposição – PSDB, PFL, DEM e PTB – se uniram na tentativa de derrotar o então senador Iris Rezende (PMDB), mas não tinham uma chapa para apresentar. O pré-candidato Roberto Balestra (PP), lançado pelo então prefeito de Goiânia, Nion Albernaz (PSDB), não deslanchava nas pesquisas e abandonou a candidatura. Ronaldo Caiado (DEM) e Lúcia Vânia (PSDB), derrotados na eleição anterior, recusaram o posto. Os prefeitos de oposição ensaiavam uma debandada rumo ao PMDB.

O clima na reunião na Câmara de Goiânia para definir os candidatos da chapa majoritária era de desânimo, conta Jalles Fontoura (PSDB), à época filiado ao PFL. “Era um jogo de empurra-empurra”, lembra. Alcides Rodrigues (PP) promoveu certo alívio ao se dispor a ser vice na chapa, que não tinha cabeça. Foi aí que surgiu o nome de Marconi, cotado para o sacrifício. “E ele se colocou com muita coragem frente à descrença e desânimo da oposição”, relata Lúcia Vânia.

Para o cientista político Pedro Célio Alves Borges, professor associado da Faculdade de Ciências Sociais da Universidade Federal de Goiás (UFG), dois eventos determinaram o marco zero da impulsão de Marconi Perillo: a desistência de Roberto Balestra (PP) e a retirada de Maguito Vilela (PMDB), então governador, da disputa. “Maguito não consegue fincar no partido sua postulação para se reeleger, face ao controle forte de Iris Rezende sobre a legenda, que puxa para si a precedência de liderar a sigla.”

Marconi entra na disputa como azarão e, diante da possibilidade quase nula de vitória, Valéria Perillo, mulher dele, lembrou que a família só contava com a renda do salário do marido, o que levou os presentes a se comprometerem a arrumar um cargo para Marconi depois da então quase certa derrota na eleição.

A candidatura do tucano não ia so-



Lúcia Vânia: Marconi ficou mais tolerante, embora de temperamento forte

mente contra a maré. Contrariava o então presidente Fernando Henrique Cardoso, que defendia o apoio do PSDB a Iris Rezende, lembra Lúcia Vânia. Mas o nome de Marconi encontrou guarida junto ao ex-ministro das Comunicações Sérgio Motta e cresceu no final do primeiro turno, surpreendendo tucanos e peemedebistas.

Cresceu graças ao candidato, afirma Antônio Faleiros (PSDB), companheiro de primeira hora de Marconi. “Nenhum outro candidato, nas mesmas condições, se elegeria”, afirma. “Ele percebeu coisa que pouca gente havia percebido: a exaustão do PMDB”, observa Lúcia Vânia. Um esgotamento percebido também por Nion Albernaz, articulador da união das oposições. “Iris já tinha esgotado sua capacidade de trabalho.”

Na opinião de Pedro Célio, somente na metade da campanha, estando prestes a iniciar-se a propaganda na TV e rádio, é que aparecem os primeiros sinais do esgotamento do ciclo de Iris e do PMDB. Não havia esses indícios quando Marconi acatou a candidatura.

MENINO MALUQUINHO

Marconi fazia parte do grupo de políticos da Fundação Pedrosa Horta, que reunia Giuseppe Vecci, Carlos Maranhão, Nelson Guzzo, entre outros. Eram considerados os santillistas devido à proximidade com Henrique Santillo, de quem Marconi foi assessor. En-

quanto para muitos a candidatura não passava de um trampolim na carreira de Marconi, o próprio trabalhava seu plano de governo com Vecci em uma sala de aula. “Nós vamos ganhar. Ele dizia isso com uma firmeza que contagiava”, lembra Vecci.

Os peemedebistas viam o jovem Marconi como o personagem menino maluquinho. Ele apostou em outra analogia: no duelo entre Golias e Davi, era o novo contra o velho e também o moderno contra o arcaico. Foi, na época, o governador mais novo a ser eleito e repetiu o feito em 2002, contra Maguito Vilela (PMDB); em 2010, contra Iris; e agora, de novo contra o peemedebista, quando termina a eleição com sua melhor votação – 57,44% dos votos.

Desde 1998, Marconi ganhou densidade política e administrativa e diversificou as relações políticas, de religiosos a empresários. “Tornou-se mais conciliador”, diz Jalles. Para Lúcia, “mais tolerante, embora de temperamento forte”. “E segue determinado”, reforça Vecci.

Este pode ser o último mandato de Marconi como governador de Goiás, diz Pedro Célio. “Ele iniciará o quarto mandato com poder um tanto envelhecido, enfadado. A ele restará buscar espaços nacionais, talvez como senador. Vai precisar superar a baixa influência de Goiás no contexto federativo e também buscar um sucessor.”

Diomicio Gomes

Marca de “ciscar para dentro”

O grupo político que apoia Marconi Perillo hoje é muito semelhante ao que começou com ele em 1998. Nesses três mandatos, perdeu o apoio de algumas lideranças, mas manteve os partidos, com exceção do DEM, de Ronaldo Caiado. Lá atrás, em 1998, a oposição era formada pelos tucanos santillistas e aqueles ligados a Nion Albernaz, como Olier Alves; o grupo de Otávio Lage, ao qual pertencia Vilmar Rocha; o PFL de Ronaldo Caiado e o PTB, de Pedrinho Abraão; além do PP, de Alcides Rodrigues e Roberto Balestra. Com esse grupo, Marconi assumiu o governo em 1999 e apostou em programas sociais: salário-escola, bolsa universitária e renda cidadã.

Já no primeiro ano de governo, Marconi reverteu a maioria a seu favor na Assembleia Legislativa, conta Jalles Fontoura. Ele buscou para a base aliada muitos deputados da oposição, entre os quais Virmondes Cruvinel e Afrêni Gonçalves. A cooptação se tornou uma marca da ação política de Marconi, conhecido por “ciscar para dentro”. A última e mais emblemática foi a de Thiago Peixoto (PSD), que era apontado como a mais promissora liderança da oposição até 2010.

Filho do peemedebista histórico Flávio Peixoto e recém-eleito deputado federal pelo PMDB em 2010, Thiago recebeu o convite para ser secretário de Educação antes de assu-

mir o mandato. O presidente da Agtop, Jayme Rincón, foi o intermediário. “Ele aceitou ciente que não teria espaço no PMDB”, diz Rincón. “Havia um desgaste entre Thiago e Iris e Thiago e também com a deputada Iris Araújo. E Marconi percebeu”, diz Jalles Fontoura.

O mesmo grupo vitorioso em 1998, um pouco ampliado, deu sustentação à reeleição de Marconi, em 2002. O adversário dessa vez foi Maguito Vilela (PMDB). Juntaram-se à Marconi no segundo mandato Jônathas Silva, Fernando Cupertino, Edson Ferrari, todos santillistas, e Demóstenes Torres, que havia assumido a Secretaria de Segurança Pública em 1999 por indicação de Jalles Fontoura. Mais tarde, Demóstenes trocou o grupo de Goianésia pelo apoio de Ronaldo Caiado a uma vaga na chapa majoritária.

O mandato de 2002 - 2006 ficou marcado pelo empenho do governo na área econômica. Foi nesse período que Marconi se aproximou do setor empresarial e investiu na divulgação de Goiás no exterior e na busca de novas indústrias. A aproximação resultou na indicação do empresário Cyro Miranda para vaga de suplente de Marconi no Senado na eleição de 2006. Já o terceiro governo, para o qual foi eleito em 2010, teve como marca o investimento em infraestrutura, especialmente na pavimentação de rodovias.

Benedito Braga



Pedro Célio: Marconi assumirá novo mandato com poder enfadado

Dissidências e desafetos

A dissidência mais expressiva nos governos Marconi foi a de Ronaldo Caiado, avalia Lúcia Vânia. A convivência entre Marconi e Caiado sempre foi complicada. Em 2002, Caiado condicionou seu apoio à reeleição de Marconi à candidatura de Demóstenes Torres ao Senado. A vaga seria de Jalles, secretário da Fazenda. Passada a eleição, Marconi exercitou mais uma vez seu poder de atração e trouxe para o PSDB, de uma só vez, 23 prefeitos do PFL, o que acirrou ainda mais a divergência com Caiado.

Antes de concluir o mandato, Mar-

coni renunciou para disputar uma cadeira no Senado. Foi eleito com 76% dos votos e ajudou a reeleger Alcides Rodrigues (PP) governador. Mas logo que assumiu o governo, Alcides rompeu com o tucano e deu origem a principal dissidência da base aliada. O PP se dividiu; a legenda se manteve na base aliada, mas muitos políticos foram para a oposição, a exemplo de Sérgio Caiado, parceiro da primeira eleição de Marconi. Em 2010, o tucano deixou o Senado para disputar o governo e enfrentou uma oposição fortalecida pelo grupo de Alcides.

Aproximação com o setor empresarial

O terceiro mandato, que teve início em 2010 e termina este ano, é marcado pela forte presença do setor empresarial no governo e no grupo político de Marconi: José Augusto de Andrade, do Augustus Hotel, Alexandre Baldy, ligado ao empresário de Anápolis, e Jayme Rincón, indicado por Cyro Miranda, são exemplos. Foi nesta eleição que o então deputado esta-

dual Jardel Sebba (PSDB) ganhou protagonismo no grupo marconista, agregando o atual conselheiro do Tribunal de Contas do Estado Kennedy Trindade, o ex-presidente da Agecom Luiz Bittencourt Filho e seus irmãos João Bosco e Paulo.

Entre os novos amigos está também o senador do Distrito Federal, Gim Argello, que foi responsável pe-

lo empréstimo concedido pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) ao Estado para a realização de obras de infraestrutura. Amigo de Dilma Rousseff, Argello se empenhou pessoalmente para que Goiás tivesse o aval da presidente para obter cerca de R\$ 3 milhões para serem investidos em obras rodoviárias.

ELEIÇÕES 2014

A ERA MARCONI

Eleito governador pela quarta vez, Marconi Perillo teve a seu lado 16 partidos. Em 1998, quando disputou como candidato da oposição e foi eleito governador pela primeira vez, o tucano teve ao seu lado apenas quatro siglas. Ao longo do tempo, a base aliada do governador cresceu, mesmo que tenha enfrentado diversas crises políticas durante o período. Nomes como a senadora Lúcia Vânia, o ex-prefeito de Goiânia Nion Albernaz, o deputado federal Jovair Arantes e o ex-secretário Giuseppe Vecci permanecem próximos. Por outro lado, aliados históricos, como o deputado federal e senador eleito Ronaldo Caiado (DEM) e o ex-governador Alcides Rodrigues (PSB, ex-PP) deixaram a aliança.

TRAJETÓRIA POLITICA

1985-1987 e 1987-1989
Presidiu o PMDB jovem

1991
Eleito deputado estadual pelo PMDB

1992
Filiou-se ao PST

1993
Coordenou a Frente Parlamentarista Ulysses Guimarães em Goiás

1995
Eleito deputado federal pelo PPB/PP

1996
Filiou-se ao PSDB

1998
Eleito governador do Estado

2002
Reeleito governador do Estado

2006
Eleito senador

2010
Eleito governador do Estado

2014
Reeleito governador do Estado

1998 1ª ELEIÇÃO

35 anos, casado, duas filhas

Cenário eleitoral

- Pela primeira vez, ocorreu a união das oposições: PSDB, PFL, PP e PTB, organizada pelo então prefeito de Goiânia Nion Albernaz (PSDB).
- Roberto Balestra (PP) era o candidato a governador pela oposição, mas não conseguiu decolar nas pesquisas.
- O adversário era Iris Rezende (PMDB), com 70% das intenções de votos (em março). O PMDB estava no poder desde 1983 e o governador era Maguito Vilela, que abriu mão de disputar a reeleição, foi eleito senador.
- Às vésperas das convenções oficiais, Balestra desistiu da candidatura.
- Marconi foi o escolhido para ser o candidato da oposição ao PMDB

Discurso

De mudança, alternância no poder.

Núcleo político

- Alcides Rodrigues (PP) (vice)
- Antônio Faleiros (PSDB)
- Carlos Maranhão (PSDB)
- Edson Ferrari (PSDB)
- Fernando Cunha Júnior (PSDB)
- Giuseppe Vecci (PSDB)
- Henrique Santillo (PSDB)
- Jalles Fontoura (PFL/DEM)
- José Paulo Loureiro
- Jovair Arantes (PTB)
- Lúcia Vânia (PSDB)
- Mauro Borges



- Nion Albernaz (PSDB)
- Otávio Lage (PFL/DEM)
- Pedrinho Abrão (PTB)
- Roberto Balestra (PP)
- Ronaldo Caiado (PFL/DEM)

2002 2ª ELEIÇÃO

39 anos

Cenário eleitoral

- A base aliada sofria com dificuldades para manter a unidade depois da eleição municipal de 2000, quando o PSDB lançou Lucia Vânia, o PP indicou Sandes Júnior para vice na chapa e



Ronaldo Caiado lançou a candidatura de Marcelo Augusto (PFL) como vice de Darci Accorsi (PTB).

- Para apoiar a reeleição de Marconi Perillo, Ronaldo Caiado negociou a indicação de Demóstenes Torres para o cargo de senador, em substituição a Jalles Fontoura, candidato de Marconi.
- Em âmbito nacional, a candidatura do petista Luiz Inácio Lula da Silva tomou conta do País.
- Marconi ganhou no primeiro turno de Maguito Vilela (PMDB), ajudando a eleger os senadores Demóstenes Torres (PFL) e Lúcia Vânia (PSDB).

Discurso

- Federalização da Celg
- Metrô de Goiânia
- Ferrovia Norte-Sul

- Gasoduto Brasil-Bolívia

Núcleo político

- Alcides Rodrigues (PP)
- Carlos Maranhão (PSDB)
- Demóstenes Torres (PFL/DEM)
- Edson Ferrari (PSDB)
- Fernando Cunha (PSDB)
- Fernando Cupertino (PSDB)
- Giuseppe Vecci (PSDB)
- Luis Alberto Rassi
- José Paulo Loureiro
- Jônathas Silva (PSDB)
- José Carlos Siqueira
- Lúcia Vânia (PSDB)
- Nion Albernaz (PSDB)
- Sebastião Tejota (PSDB)

2010 3ª ELEIÇÃO

47 anos

Cenário eleitoral

- A base aliada estava de novo desintegrada: Marconi Perillo havia deixado o governo para disputar uma vaga ao Senado, em 2006, e Alcides Rodrigues, que assumiu o governo e foi reeleito, apoiava a candidatura de Vanderlan Cardoso (PR).
- Ronaldo Caiado indicou José Eliton (DEM) para vice na chapa do tucano, mas não fez campanha para Marconi.
- Com 52,97% dos votos, Marconi Perillo derrotou Iris Rezende, do PMDB, e assumiu pela terceira vez o governo.

Discurso

- Notebooks para todos os alunos
- Bolsa Universitária integral
- Aumento do Renda Cidadã



- Isenção de IPVA para carros populares e motos
- Construção de hospitais regionais
- Passe livre estudantil

Núcleo político

- André Rocha
- Antônio Faleiros (PSDB)
- Armando Vergílio (PMN, hoje no SD)
- Carlos Maranhão (PSDB)
- Giuseppe Vecci (PSDB)
- Helder Valin (PSDB)
- Jayme Rincón (PSDB)
- Jales Fontoura (DEM)
- Jardel Sebbá (PSDB)
- José Carlos Siqueira
- José Eliton (PP)
- José Luiz Bittencourt
- Jovair Arantes (PTB)
- Lúcia Vânia (PSDB)
- Nion Albernaz (PSDB)
- Vilmar Rocha (DEM)

2014 4ª ELEIÇÃO

51 anos

Cenário eleitoral

- Marconi Perillo superou o desgaste do escândalo do Caso Cachoeira em 2012 e se organizou para nova disputa.
- A oposição foi para a eleição dividida em três candidatos: Iris Rezende (PMDB), Vanderlan Cardoso (PSB) e Antônio Gomide (PT).
- A base aliada perdeu o DEM, mas manteve o PP na aliança. O

governador reuniu a maior coligação no Estado, com 16 partidos, o que lhe garantiu o maior tempo na propaganda eleitoral: 7min19seg, contra 4min30seg de Iris.

Discurso

- Continuidade

Núcleo político

- Antônio Faleiros (PSDB)
- Carlos Maranhão (PSDB)

- Edivaldo Cardoso (PT do B)
- Giuseppe Vecci (PSDB)
- Jayme Rincón (PSDB)
- José Eliton (PP)
- José Luiz Bittencourt
- José Paulo Loureiro
- Jovair Arantes (PTB)
- Lúcia Vânia (PSDB)
- Nion Albernaz (PSDB)
- Thiago Peixoto (PSD)
- Vilmar Rocha (DEM)

ELEIÇÕES 2014



Editorial

Relevância da verdade

A sociedade brasileira, amplamente conectada na internet, teve que conviver, durante a campanha eleitoral que se encerrou ontem, com um ambiente altamente conflagrado nas redes sociais, que serviu para expor alguns aspectos absolutamente negativos no comportamento das forças em confronto na disputa política.

O uso indiscriminado dos recursos e o pouco apego a critérios de ética e veracidade na avalanche de informações postadas nas redes certamente não foram as mais recomendáveis contribuições à saúde democrática do pleito.

A abominável e quase generalizada intolerância, por

parte de setores dos grupos em campanha, à opinião não alinhada aos próprios interesses, se mostrou sempre pronta à agressividade da resposta, não no contraponto aos argumentos, mas na desqualificação do autor ou do veículo difusor da informação, na maioria das vezes de forma anônima ou dissimulada, mas sempre dissociada da realidade.

De alguma maneira, isso contribuiu para deixar mais claro à população o valor e a importância dos profissionais e veículos de comunicação que, mesmo diante de pressões e de ambientes sectários, se distinguem pela manutenção dos valores e postura que sustentam

sua credibilidade.

O Grupo Jaime Câmara está convicto de que se manteve inserido entre esses, oferecendo à sociedade goiana e tocantinense informação de qualidade, relevante e imparcial, voltada exclusiva e intransigentemente aos interesses do eleitor e da democracia brasileira, sustentada na independência que mantém seus veículos merecedores do prestígio e confiança da população há mais de sete décadas.

E esse empenho continua no acompanhamento atento das práticas dos vitoriosos e sua correspondência com os compromissos assumidos com o povo brasileiro.

REELEITOS

Dilma Rousseff

51,64%



Ueslei Marcelino/Reuters

Marconi Perillo

57,44%





Wildes Barbosa

Na disputa mais acirrada desde a redemocratização do País, a presidente Dilma Rousseff (PT) foi reeleita para mais um mandato à frente da Presidência da República ontem. Pela terceira vez consecutiva, o eleitor brasileiro dá um novo mandato a um presidente. O segundo turno das eleições presidenciais entre a petista e o senador mineiro Aécio Neves (PSDB) foi marcado por uma campanha acirrada, com ataques e trocas de acusações.



Com vitória em 229 dos 246 municípios goianos, o governador Marconi Perillo (PSDB) foi reeleito ontem para mais um mandato no Estado. O tucano obteve 1.750.997 votos – 57,44% dos votos válidos. Ao sair vencedor da disputa de ontem, Marconi se tornou o primeiro político a conquistar, pelo voto, quatro mandatos de governador em Goiás. Foi a terceira vitória contra seu principal adversário político, o ex-governador Iris Rezende (PMDB).

RESULTADOS FINAIS

GOVERNO DE GOIÁS

		100% DAS URNAS APURADAS
1º MARCONI PERILLO 57,44% 1.750.977 votos	2º IRIS REZENDE 42,56% 1.297.592 votos	BRANCOS/NULOS 10,27% 348.936
		ABSTENÇÃO 21,53% 932.427

PRESIDENTE

		99,98% DAS URNAS APURADAS
1º DILMA ROUSSEFF 51,64% 54.495.265 votos	2º AÉCIO NEVES 48,36% 51.035.473 votos	BRANCOS/NULOS 6,34% 7.140.989
		ABSTENÇÃO 21,09% 30.124.165

Fonte: TSE

DOMINGO

SINTONIZADOS PARA FAZER RIR

Na pele do casal Rui e Tina, Bruno Mazzeo e Monique Alfradique desempenham com louvor a trama de humor em A Regra do Jogo. [Magazine



239 OFERTAS DE EMPREGO

CLASSIFICADOS

A IOGA QUE TEDÁASAS...

Praticada por celebridades como Gisele Bündchen e Grazi Massafera, acroiooga vira moda ao misturar movimentos tradicionais, acrobacia e massagem tailandesa. [Magazine



O Popular

Fundado em 3 de abril de 1938 por JAIME CÂMARA, JOAQUIM CÂMARA e REBOUÇAS CÂMARA

★ ANO 77 - Nº 22.576

R\$ 3,50

GOIÂNIA, 25 DE OUTUBRO DE 2015

[opular.com.br]

Bebezão de 4,310 kg e 52 cm tem uma cidade onde crescer



Wildes Barbosa

A CAPITAL DO FUTURO

Como será a Goiânia centenária de Miguel

ENEM

Hoje é dia de soltar o verbo na redação

No segundo dia de provas, o nervosismo fica por conta da produção de texto. Independentemente do tema, é importante atentar às competências exigidas. [10



Dicas para ajudar a decidir sobre a escola [Caderno especial

ANIVERSÁRIO

Lula opta por festa discreta de 70 anos

Citado na Lava Jato, amargurado com os rumos do governo e do partido, ex-presidente não vê motivos para comemoração. [13

Fruto do amor cultivado por Johnathan e Sibelly desde os tempos do colégio na Vila Finsocial, menino veio ao mundo às 8h37 do dia em que Goiânia completava 82 anos. Daqui a 18, quando atingir a maioridade, como estará a cidade centenária onde ele irá viver? O POPULAR convidou especialistas para projetar este futuro, ambíguo, mas cheio de esperança. A começar pelo pai de Miguel: “Espero que a geração que está nascendo com ele consiga transformar o cenário político”. [4 e 5

HABITAÇÃO

Mercado se expande em cidades vizinhas

Setor imobiliário investe em projetos voltados para a classe média nos arredores de Goiânia, aproveitando o ambiente menos burocrático e o crescimento da renda decorrente da instalação de indústrias. [16

É FOGO

Sebastião Nogueira



Atualmente, 900 veículos estão guardados no local

Incêndio queima 40 carros na SMT

Incidente foi registrado ontem no depósito público municipal, no Setor Santa Geneveva. É para lá que são levados os carros apreendidos pelas autoridades de trânsito da capital. Causas são investigadas. [2

ISSN-1677-622-4



22576

Tempo

MAXIMA 33°
MINIMA 22°

UMIDADE MAXIMA 80%
MINIMA 35%

Nublado a parcialmente nublado com pancadas de chuva isolada. Ventos fracos a moderados.

LOTERIAS

Veja os resultados dos sorteios de ontem da Quina, Mega-Sena e Lotomania no site www.opular.com.br

MAIS OFERTAS

IMÓVEIS - 1.668
VEÍCULOS - 398

62

páginas nesta edição
Magazine, Escola, Classificados

LEITOR

CLASSIFICADOS POR TELEFONE 3250-5323
VENDA DE ASSINATURAS 3250-5353
ATENDIMENTO AO ASSINANTE 3250-1220

Simplex Doméstico

Só 20% dos trabalhadores foram inscritos pelos patrões

Prazo para cadastramento acaba no dia 31. Pagamento de guia deve ser feito até 6 de novembro

Rio - A menos de uma semana do fim do prazo para cadastramento do empregado no Simplex Doméstico, que termina dia 31 para contratações feitas até setembro, apenas um quinto do total de 2,1 milhões de trabalhadores com carteira assinada do País que, em tese, deveriam ser cadastrados, foram inscritos por seus patrões. Os dados são da Receita Federal.

O órgão adiou para 1º de novembro a liberação da guia única de pagamento, que reúne todos os impostos relativos ao empregado doméstico que o patrão tem de pagar, mais o FGTS a ser recolhido. A princípio o documento estaria disponível a partir de amanhã no site eSocial (www.esocial.gov.br). Já a data limite para o primeiro recolhimento, referente ao salário de outubro, continua sendo o dia 6 de novembro.

Será a primeira vez que os patrões vão efetivamente pagar todos os novos direitos



Mario Avelino orienta empregador a separar documentos antes de começar o cadastro

criados pela PEC das Domésticas, aprovada em 2013 e regulamentada em junho desse ano. A lei igualou os direitos desses empregados aos dos demais trabalhadores. Com isso, o encargo salarial do patrão, que se restringia aos 12% de contribuição previdenciária, vai aumentar para 20% do valor pago como salário.

Deste total, 8% vão para FGTS; 8% para INSS; 3,2% serão destinados à reserva para cobrir a o pagamento da multa de 40% sobre o saldo do FGTS, em demissão sem justa causa, e 0,8% sobre o salário para o seguro contra acidente de trabalho. O trabalhador terá que recolher ainda de 8% a 11% correspondente à parte do empregado na contribuição para o

INSS. Essa contribuição, entretanto, poderá ser descontado do salário do empregado. A alíquota varia em função de quanto cada empregado recebe.

TAREFA TRABALHOSA

Para os trabalhadores admitidos a partir de outubro, o cadastro no Simplex deve ocorrer até um dia antes do início das atividades. O problema é que, segundo empregadores, a ferramenta disponível para cadastro é trabalhosa e toma tempo. É preciso reunir uma série de documentos e informações tanto do patrão quando do empregado.

Com três funcionários para cadastrar, a médica Regina Pereira Gonçalves resolveu contratar os serviços da Doméstica

Legal, que funciona como um departamento pessoal para empregadores de cerca de 15 mil domésticos em todo o Brasil, a metade no Estado do Rio: "Entrei no site, comecei a ler e nem tentei."

Sem ajuda profissional, Viviane Marques de Oliveira levou 45 minutos para fazer o cadastro. Teve dificuldades até para encontrar o link de acesso no portal. Também teve problema com CEP da funcionária, não reconhecido pelo sistema. Como o dado é obrigatório, acabou informando o mais próximo, ainda que incorreto. "Todo sistema novo precisa de adequações e, como nem todos somos contadores, haverá dificuldades", avalia Viviane. O presidente do Doméstica

EM MÃOS

Para o cadastro do empregado doméstico é preciso reunir as seguintes informações:

- Número do CPF
- Data de nascimento
- País de nascimento
- Número do NIS (NIT/PIS/PASEP/SUS)
- Raça/Cor
- Escolaridade
- Número, série e UF (Estado) da CTPS (Carteira de Trabalho e Previdência Social)
- Endereço residencial
- Endereço do local de trabalho
- Data da admissão
- Data da opção pelo FGTS
- Valor do Salário Contratual
- Número do Telefone (Preferencialmente celular)
- E-mail de contato

Fontes: Instituto Doméstica Legal/Receita Federal

Legal, Mario Avelino, orienta que o empregador separe todos os documentos necessários antes de iniciar o cadastro para agilizar o preenchimento.

Segundo a Receita Federal, as dificuldades surgem justamente quando o empregador não tem em mãos todos os documentos necessários (veja quadro acima). (Agência Globo e Folhapress)

Estados

Custo da dívida cresce 2 vezes mais que a inflação

Salvador - O endividamento dos Estados brasileiros em moeda estrangeira no período de bonança da economia começa a impactar as finanças no atual cenário de crise e de alta do dólar. O gasto dos Estados com juros e amortizações cresceu de R\$ 30 bilhões para R\$ 35 bilhões de janeiro a agosto de 2014 para o mesmo período deste ano, um avanço de 12,3% duas vezes mais que a inflação.

O crescimento é reflexo da escalada do câmbio, que tornou mais caro o custo das dívidas feitas em dólar com credores internacionais.

Em menor parcela, o aumento de juros e amortizações resultou ainda de novos empréstimos que os Estados contraíram no último ano.

São Paulo, Rio de Janeiro e Minas foram os Estados cujo serviço da dívida mais cresceu em números absolutos. Proporcionalmente, Mato Grosso teve o maior incremento.

Em Minas Gerais, o custo dos juros e amortizações avançou 20% na comparação entre janeiro e agosto de 2014 e o mesmo período deste ano, saltando de R\$ 3,3 bilhões para R\$ 3,9 bilhões.

Além do gasto com juros e amortizações, o câmbio também tem efeito na apuração dos limites constitucionais de endividamento. O Rio Grande do Sul, por exemplo, está com um nível de endividamento de 216% em relação à receita corrente líquida, superando o limite máximo previsto na Lei de Responsabilidade Fiscal. (FP)

Caged

José Eliton comemora empregos

Para o governador em exercício, José Eliton, a notícia de que Goiás é o Estado no País que mais empregos formais gerou nos primeiros nove meses deste ano é um presente para os goianos e, em especial, para os goianienses. A declaração ocorreu após José Eliton assistir, na manhã de ontem, ao desfile cívico-militar em comemoração aos 82 anos de Goiânia, na Avenida 24 de Outubro, em Campinas.

Segundo ele, os resultados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego são uma demonstração de que o Estado tem uma economia forte capaz de responder positivamente em momentos de crise. "Conseguimos manter o número de empregos com carteira assinada em crescimento, e a criação de 18 mil postos de trabalho enche de entusiasmo o governo do Estado."

Bancos


Greve pode chegar ao fim amanhã

São Paulo - O Comando Nacional dos Bancários concluiu neste ontem a análise da nova proposta feita pela Fenaban, que representa os bancos, oferecendo reajuste de 10%, com ganho real de 0,11%, para salários e PLR, além de 14% para vales refeição e alimentação. Os representantes dos bancários decidiram orientar a categoria para que aceite a proposta.

Em assembleias que devem ocorrer na noite de amanhã, nos diversos sindicatos do País, os bancários avaliarão se aceitam a proposta e encerram a greve, que completará 21 dias.

A proposta está abaixo dos 16% de reajuste pedido inicialmente pelos bancários.

A categoria recebeu aumento real de 20,07% no período entre 2004 e 2014. No ano passado, foram 2,02% acima da inflação. (FP)


PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRO GRAU
SUBSEÇÃO JUDICIÁRIA DE URUAGU

EDITAL DE INTIMAÇÃO DE TERCEIROS INTERESSADOS Nº 10/2014 (PRAZO: 10 (DEZ) DIAS)

PROCESSO Nº 937-49.2013.4.01.3505
Classe: 5110 - DESAPROPRIAÇÃO
Expte: VALEC - ENGENHARIA CONSTRUÇÕES E FERROVIAS S/A
Expto(s): ESPÓLIO DE MARIA APARECIDA DE MELO E OUTROS


FINALIDADE: INTIMAR a todos os eventuais interessados, por meio deste Edital, com o prazo de 10 (dez) dias, que ocorrerá a partir da primeira publicação, de que tramita perante este Juízo a Ação dos autos em epígrafe, postulando a parte Expropriante a desapropriação do seguinte imóvel: "uma área de terra de 5.5053 ha (cinco hectares, cinquenta ares e três centiares), localizada no imóvel rural denominado Fazenda Sibéria, antiga Fazenda Formiga, no Município de Santa Isabel/GO, de propriedade de Maria Aparecida de Melo (espólio), inscrita no CRI de Santa Isabel/GO, mat. R-9-251", apresentando a área em apreço os limites e confrontações registrados em Mapa e em Memorial Descritivo constantes dos autos mencionados. A Expropriante oferece a indenização no valor de R\$ 47.506,54 (Quarenta e sete mil quinhentos e seis reais e cinquenta e quatro centavos).

SEDE DO JUÍZO: Subseção Judiciária de Uruaçu/GO, av. Tocantins, Qd. 07, Lt. 16, Setor Central, Uruaçu/GO, CEP 76.400-000, tel.: (62) 3357-1070.

Para que chegue ao conhecimento dos interessados, nos termos do art. 34, Decreto-Lei nº 3.365/41, expediu-se o presente Edital, que será publicado na forma da lei, e afixado numa via no placar deste Juízo.

Uruaçu, 11 de fevereiro de 2014
MARK YSHIDA BRANDÃO
Juiz Federal

www.tvanhanguera.com.br



♥ #bomésorgoiano

Bom de ser goiano é participar daquela peixaria. Quer dizer, pescaria.

De todo jeito, bom, mas bom mesmo, é ser goiano. E o bom da vida é te ver.


TV ANHANGUERA

O DRAMA DA SECA

Calor e captação irregular derrubam nível do Meia Ponte

Ricardo Rafael

Redução do volume de água acentua o problema do mau cheiro. Saneago encaminha ofício à Secretaria de Meio Ambiente, cobrando maior fiscalização em torno da extração clandestina para fins de agricultura. A curto prazo, porém, somente o retorno das chuvas, com constância, pode amenizar a situação do rio. [4]

Falta de água dificulta a vida em 14 cidades

Onze destes municípios estavam alertados para o problema desde março, no Plano Estadual dos Recursos Hídricos. Goiatuba é uma das mais atingidas. [5]



Morador das redondezas, estudante Nycollas Crysthopher se assusta diante do leito recuado do rio: "Já vi a água cobrindo todas as régua"

NÃO COLOU

Polícia Civil



Policial exibe a máscara usada na tentativa de fuga

Preso se veste de idosa para fugir da cadeia

Plano só foi frustrado porque agentes do Complexo Prisional de Aparecida de Goiânia estranharam o andar do fugitivo, incompatível com uma mulher de idade avançada. [3]

Esporte

Goiás perde a quinta seguida

Ricardo Rafael



Bruno Henrique pressionou, mas aproveitamento foi 0%

Na estreia de Danny Sérgio como técnico, clube até melhorou a postura, mas foi insuficiente para superar o Cruzeiro, que acabou vencendo por 1 a 0 no Serra Dourada. Fábio, goleiro adversário, impediu melhor resultado aos esmeraldinos. [16]

Mais um tricampeão

Adrees Latif/Reuters



Rosberg errou a sete voltas do fim e deixou o título no colo do colega de Mercedes, Lewis Hamilton [15]



TIGRÃO COMEÇA BRIGA PELO BI DA SÉRIE C [14]

ISSN-1677-622-4



Tempo	MÁXIMA	35°	UMIDADE	Em Goiás, o tempo ficará nublado, com pancadas de chuva e trovoadas isoladas ao longo do dia
	MÍNIMA	21°		
			MÁXIMA	70%
			MÍNIMA	30%

CLASSIFICADOS

1.088 OFERTAS DE IMÓVEIS

EMPREGO - 93
NEGÓCIOS - 268
VEÍCULOS - 164

30

páginas nesta edição
Magazine
Classificados

LEITOR

CLASSIFICADOS POR TELEFONE 3250-5323
VENDA DE ASSINATURAS 3250-5353
ATENDIMENTO AO ASSINANTE 3250-1220

Olho no tempo

HOJE EM GOIÂNIA

Sol com muitas nuvens durante o dia. Períodos de nublado, com chuva a qualquer hora.

▲ 31°

▼ 21°

VOLUME DE CHUVA **10mm**

PROBABILIDADE DE CHUVA **82%**

MANHÃ TARDE NOITE

BRASIL

Araçá (SE)	30°/24°	Manaus (AM)	36°/26°
Belém (PA)	34°/23°	Natal (RN)	30°/24°
Belo Horizonte (MG)	33°/18°	Palmas (TO)	33°/23°
Boa Vista (RR)	36°/25°	Porto Alegre (RS)	24°/14°
Brasília (DF)	32°/19°	Porto Velho (RO)	33°/24°
Campo Grande (MS)	31°/22°	Recife (PE)	30°/23°
Cuiabá (MT)	36°/26°	Rio Branco (AC)	36°/23°
Curitiba (PR)	20°/14°	Rio de Janeiro (RJ)	29°/18°
Florianópolis (SC)	22°/17°	Salvador (BA)	30°/23°
Fortaleza (CE)	32°/23°	São Luís (MA)	33°/25°
João Pessoa (PB)	31°/24°	São Paulo (SP)	27°/17°
Macapá (AP)	35°/26°	Teresina (PI)	38°/23°
Maceió (AL)	31°/22°	Vitória (ES)	28°/22°

MUNDO

Nova York	14°/7°	Lisboa	19°/14°
Roma	21°/12°	Madri	16°/11°
Pequim	15°/5°	Berlim	12°/3°
Johanesburgo	28°/13°	Sydney	28°/16°
Paris	19°/12°	Buenos Aires	22°/16°
Londres	17°/11°	Santiago	24°/12°
Moscou	6°/2°	Tóquio	19°/13°

PRÓXIMOS DIAS

TER	QUA	QUI
▲ 36°	▲ 32°	▲ 33°
▼ 21°	▼ 22°	▼ 21°

UMIDADE RELATIVA DO AR

MÁX 95% MIN 56%

NASCER DO SOL 06H42 **PÔR DO SOL** 19H20

Fontes: Inmet, Climatempo e Cptec

Abastecimento

Meia Ponte sujo e secando

Saneago encaminha ofício à Secretaria de Meio Ambiente pedindo fiscalização para flagrar captação irregular de água

Cristiane Lima

“Hoje dá para atravessar o rio a pé. Eu já vi ele chegar pertinho de casa e cobrir todas as réguas.” A afirmação é do estudante Nycollas Crystopher Vicente Vieira, de 15 anos, que mora com os pais e o irmão em uma casa no Balneário Meia Ponte onde fica justamente o ponto da Estação Fluviométrica Jusante Goiânia, onde ficam as réguas que medem o nível do manancial do Meia Ponte. É de Nycollas a responsabilidade de anotar diariamente a profundidade do rio. E ele diz que não o viu tão baixo. Mas não é só o Meia Ponte raso que assusta o estudante, a cor da água também. Há cerca de um mês, a água estava mais clara. Nessa semana, a cor era verde escuro em alguns trechos, impossibilitando ver o fundo.

Com o tempo quente e se-

ca, a redução das chuvas e a queda no nível do rio, o problema do mau cheiro e exposição de lixo no trecho urbano chama a atenção. O presidente do comitê da bacia do Rio Meia Ponte, Marcos Correntino afirma que o problema é grave. “Em 1982 tivemos um diagnóstico de que 90% era esgoto ou dejetos. Mais de 30 anos se passaram e nada foi feito para mudar essa realidade. O rio morre a cada dia e quando chega a seca, toda a população se lembra dele porque o mau cheiro incomoda. Mas sua situação é grave todos os dias do ano.”

Correntino diz que as cabeceiras e os afluentes também precisam de atenção urgente. Ele argumenta que existe necessidade de se ampliar a permeabilidade nas áreas abastecidas pelo rio, pois no período da seca os córregos e nascentes são alimentados pela água infiltrada no subsolo.



Nycollas Crystopher no leito do Meia Ponte: assustado

Ele acrescenta que também é necessário que haja maior fiscalização e combate ao desmatamento, aliado à recomposição de matas ciliares. Na área urbana do rio, ele diz que também é necessário mudar a permeabilidade.

BAIXO NÍVEL

Sobre o baixo nível do rio, Correntino acredita que é um conjunto de fatores e diz que nunca o viu tão baixo assim. Para ele, o calor excessivo se junta a outro problema grave: a captação irregular da água no Meia Ponte. A pró-

pria Saneago faz o alerta: segundo a estatal, a vazão do rio varia muito em um intervalo de 24 horas, principalmente à noite, indicando que em alguns momentos possa estar havendo captação irregular de água.

A Saneago encaminhou ofício para a Secretaria de Estado do Meio Ambiente, Recursos Hídricos, Cidades, Infraestrutura e Assuntos Metropolitanos (Secima) fazer uma varredura na região do Meia Ponte para entender o que pode estar causando essa redução. A assessoria da esta-

tal diz que, por enquanto, não chega a ser drástica a redução, mas pode se agravar.

SOLUÇÃO A LONGO PRAZO

Para amenizar o problema a curto prazo, apenas com a volta do período chuvoso. Correntino explica que o mau cheiro é causado, principalmente, pela pouca vazão do rio. “Sobra pouca água para diluir os dejetos que a Saneago não consegue tratar e tem muito esgoto clandestino em Goiânia.”

O superintendente de recursos hídricos da Secima, Bento de Godoy, afirma que há plano para solução do problema de poluição do Meia Ponte e as ações serão coordenadas a médio e longo prazo. “Não é só retirar lixo e entulho. Precisamos de plano estratégico com muitos envolvidos e comprometidos, como estado e prefeituras.”

Novos membros do Comitê da Bacia do Meia Ponte serão escolhidos por votação em dezembro. A partir daí, o superintendente de Recursos Hídricos Bento de Godoy entende que serão possíveis novos passos no sentido de colocar em prática o estudo elaborado para dar solução ao caso do rio. O dinheiro para ser

gasto nas ações virá da Saneago e da própria Secima. “Mas precisaremos de muito empenho de órgãos municipais no sentido de gerir a gestão da água e do ordenamento territorial.”

Godoy entende que há urgência para colocar as diretrizes, que ainda terão que ser ajustadas, em prática. “Nossa meta é traçar uma política de estado, não de governo. Queremos chegar à classe 3 (quando a água oferece condição de abastecimento e irrigação) em até 30 anos, inclusive na área metropolitana de Goiânia, onde seu estado é mais crítico.”

O prazo pode parecer longo, mas o superintendente diz que é o mínimo para o resultado esperado. “Até porque o rio não foi poluído de um dia para o outro.”

O superintendente da Secima afirma que essa fiscalização é realizada com frequência e que, apesar das adversidades como clima muito quente e seco (que amplia a evaporação do rio), não há alterações consideráveis no rio. Nem mesmo o fato de a régua que faz a medição do nível do rio estar longe do curso da água. “Está dentro do esperado para a época do ano.”

AMEAÇADO E AGREDIDO

Meia Ponte sofre com excesso de poluição e uso irregular da água, afetando não apenas na sua vazão, mas também em toda a natureza que o margeia.



Réguas para medir nível da água do Rio Meia Ponte, localizada nos fundos da casa de uma família no Jardim Balneário Meia Ponte. A água passa longe dos medidores e é possível atravessar o rio andando.



Comerciante Ricardo Goulart tem restaurante próximo ao Rio Meia Ponte e à central de tratamento de resíduos da Cargil, no Balneário. Ele reclama que mau cheiro afeta clientela.



Nos fundos do Residencial Humaitá, água cheia de espuma é despejada no Meia Ponte. Moradores da região reclamam de mau cheiro nas águas do rio, principalmente no período da noite, quando fica mais forte.

FIQUE POR DENTRO

Nasce em Itaipu, na Serra dos Brandões. Também possui uma nascente em Taquaral. Tem 471 quilômetros de extensão, até chegar a Cachoeira Dourada, onde deságua. É considerado um rio importante porque concentra às suas margens 50% da



Canos de esgoto despejam dejetos sem qualquer tratamento diretamente dentro do rio. Esse é um dos principais problemas apontados pelos especialistas na região metropolitana.

Estiagem

Falta de água atinge 14 cidades

Apesar de a Saneago informar que há obras na maioria destes municípios, relatos apontam para problema de abastecimento e de investimentos

Andreia Bahia

O aviso feito em março desse ano de risco de abastecimento de água em 25 cidades goianas não evitou que faltasse água em pelo menos onze delas. Três outros municípios que não estavam na lista também sofreram com a falta d'água nesta estiagem, Trindade, Luziânia e Águas Lindas. O prognóstico consta do Plano Estadual dos Recursos Hídricos

(PERH), que coloca também 48 municípios goianos em situação de alerta.

A falta de água em Goiatuba atinge toda a cidade. Apenas a região central do município vem recebendo água durante alguns dias da semana, relata o assessor de comunicação do município, Tuler Pereira. Segundo ele, a queda na vazão de água do córrego Chico à Toa, que abastece a cidade. A Saneago fez a limpeza dos três poços tu-

bulares profundos para melhorar da vazão e operação de combate as perdas, segundo a assessoria da companhia.

Situação ainda mais grave é a da cidade de Goiás. Segundo o secretário de Meio Ambiente, Pedro Alves Vieira, é necessário buscar outro manancial para abastecer a cidade, como está previsto no PERH, haja vista que o rio Bacalhau, que abastece a cidade, seca facilmente. Há dois meses, a água que chega

para a população vem em caminhões-pipa de Itaberaí.

A Saneago, segundo a assessoria de imprensa, vem realizando estudos para recuperação a bacia que abastece a cidade, aumentou a produção com a perfuração de poços e construiu um novo reservatório, mas não há projeto para adotação de um novo manancial em andamento na companhia.

Pirenópolis viu este ano quatro córregos perenes secarem e a população dos bairros mais distantes passaram a conviver diariamente com a falta de água, relata o secretário de Meio Ambiente, Arthur Abreu. No diagnóstico do PERH, a Saneago deveria ter adotado um novo manancial para evitar a

falta de água no município, mas o secretário o projeto de captação de água no Ribeirão do Inferno não avançou. A Saneago afirma que a produção de água em Pirenópolis é suficiente para atender o consumo da população e que foram realizadas obras de ampliação da vazão captada com substituição dos conjuntos motobombas.

Em Cocalzinho, faltou água nesse período, segundo informou um funcionário da prefeitura. Mas, segundo a Saneago, a produção de água é suficiente para abastecer a cidade.

Em Valparaíso, o desabastecimento é comum em alguns bairros no fim do dia, de acordo com a assessora de imprensa da prefeitura, Cleide Neves. Segun-

do ela, este ano a Saneago não fez nenhuma ação no município para melhorar o fornecimento da água. A Saneago informou que concluiu obras que dobraram a produção de água no município. A cidade será beneficiada pelo Sistema Produtor Corumbá, obra realizada em parceria com o Distrito Federal, que não tem data para ser entregue.

Cidade Ocidental se encontra na mesma situação, observa Graciele Oliveira, assessora de Comunicação do município. A falta de água na cidade foi provocada pela ação de alguns chacareiros que abriram as comportas de uma barragem no Rio Saia Velha, que abastece 80% da população.

CADÊ ÁGUA?

Dos 25 municípios em situação de abastecimento crítico no início do ano em nove faltou água

FALTOU ÁGUA

Goiatuba
Aparecida de Goiânia
Goiânia
Anápolis
Pirenópolis
Goiás
Cocalzinho
Valparaíso
Cidade Ocidental
Senador Canedo*
Catalão*

Crixás
Palmeiras de Goiás
Nerópolis
Anhanguera
Jussara
Mairipotaba
Morrinhos
Rio Verde
Cristalina
São Luiz dos Montes Belos
Mineiros*
Caldas Novas*
Chapadão do Céu*

*Serviços municipalizados.
Fontes: prefeituras.

NÃO FALTOU ÁGUA

Corumbáiba

Região metropolitana também sofre com seca

A situação de algumas cidades da região metropolitana de Goiânia também é crítica. Os setores mais distantes de Aparecida de Goiânia vêm sofrendo com constantes faltas d'água. Segundo o presidente da Agência de Saneamento de Aparecida (ASA), Léo Mendanha, apenas 72% da população tem água tratada e os 54 poços artesianos não estão conseguindo atender a demanda. Assim como Goiânia, a cidade vizinha só vai resolver o problema de

desabastecimento com a conclusão das obras complementares do Sistema Produtor Mauro Borges, previstas para 2016.

A situação de Anápolis é mais grave. O Rio Piancó, que abastece a cidade, quase secou, apesar de no ano passado o rio ter tido sua capacidade de captação ampliada pela Saneago. Segundo a companhia, o abastecimento está comprometido devido ao uso indiscriminado de irrigantes e barragens irregulares na bacia do Piancó.

Diomício Gomes/21.10.2015



Leito do Ribeirão Bonsucesso sofre com pouca chuva

Cidades entre calamidade e acordo com MP-GO

Entre os municípios que municipalizaram o serviço de abastecimento de água, Senador Canedo e Catalão sofrem com a falta de água. Na semana passada, o prefeito Misael Oliveira decretou situação de calamidade pública no município devido à falta de água. A população da cidade sofre com a falta de água desde o início da estiagem e que a situação piorou nos últimos 15 dias com o aumento da temperatura.

Segundo o prefeito, a falta de água decorre do uso indiscriminado da água dos ribeirões Bonsucesso e Sozinha por pessoas que não têm outorga. Segundo ele, há mais de 10 pivôs

retirando água na bacia do Bonsucesso. O município entrou com uma ação na Justiça pedindo a apreensão dos equipamentos no leito do Bonsucesso e do Sozinha, inclusive em outros municípios.

A falta de água em catalão levou o Ministério Público a firmar termo de ajustamento de conduta com o prefeito Jardel Sebba para que o município busque fontes alternativas para garantir o abastecimento público de água em Catalão, uma vez que a sub-bacia do Ribeirão Samambaia/Pari não produz água em quantidade suficiente para atender o crescimento populacional da cidade.

O MAIOR DESCONTO DO BRASIL!

E MAIS! TAXA ZERO EM 30 MESES!

NOVO KA
DE R\$ 40.590 POR
R\$ 36.900



CAT. KCC5

- Motor 1.0 TiVCT 85cv. O mais potente da categoria
- Direção elétrica
- Air Bags frontais
- Ar condicionado

- ABS com EBD
- Vidros e travas elétricos
- My Connection com USB e Bluetooth



CAT. ZCC5

KA +
DE R\$ 43.590 POR
R\$ 39.990

RANGER CABINE DUPLA
4X4 DIESEL
DE R\$ 116.300

POR R\$ 91.877
• Ent + 30 x sem juros
MAIOR DESCONTO DO ANO!



CAT. JKH5

2.000 A MAIS EM SEU USADO! COBRIMOS QUALQUER OFERTA NO BRASIL.

GOIÂNIA
Av. Pires Fernandes, 656, Setor Aeroporto
62.4053.8752

AP. DE GOIÂNIA
Av. Rio Verde ao lado Jd. Viena
62.3270.6000

ANÁPOLIS
Av. Brasil Sul, 4088 - St. Jamil Miguel
62.3310.3700


Navesa

www.navesaford.com.br

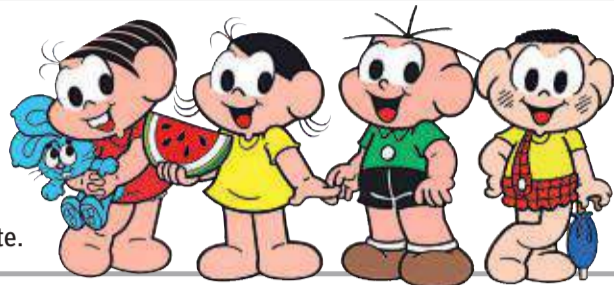
FAÇA REVISÕES EM SEU VEÍCULO REGULARMENTE

Preços e condições de financiamento válidos até 26/10/2015 ou enquanto durarem os estoques - 3 unidades. Taxa zero para modelos 2015, com entrada a partir de 65%, em até 30 meses, exceto para Ranger sport, new fiesta sedan e faturamento direto da fábrica. Consulte regras e condições na concessionária. Bônus 3.000 válido apenas para o ka+ catálogo ZCC5, preço público R\$ 45.690,00. Bônus Ecosport válido para catálogo EFAS. 1 ano de combustível válido da seguinte forma: R\$ 250,00 por mês e R\$ 3.000,00 por ano. O cliente também pode optar pelo desconto sobre o valor do veículo que é de R\$ 72.700,00. Desconto Ranger válido para catálogo JKH5, para venda direta, produtor rural e empresas. Taxa zero ranger válido somente para pessoa física. Tac e registro de contrato não inclusos. Sujeito a aprovação de crédito. Instituição bancária a ser indicada pelo distribuidor. Veículos na cor sólida. Frete incluso. Imagens ilustrativas. Eventuais ofertas ford a serem cobertas pela Navesa só serão válidas com apresentação e comprovação da mesma por cópia autêntica da divulgação, gráfica ou eletrônica, e com a mesma data de validade deste anúncio.

MAGAZINE

80 anos do Rei do Gibi

Maurício de Sousa comemora 80 anos sem planos de parar. "O segredo é sentir-se sempre criança", se diverte.



Maturidade na estrada

Maria Rita traz a Goiânia o show Coração a Batucar. Cantora revela inspirações.



VIOLÊNCIA DOMÉSTICA | ESTUDANTES RELATARAM EXPERIÊNCIAS PRÓPRIAS NAS PROVAS

Minha vida na redação do Enem

Ricardo Rafael



L., de 17 anos, teve a mãe assassinada pelo próprio parceiro em 2011

A frase "A persistência da violência contra a mulher na sociedade brasileira" significou muito mais do que o tema do Enem deste ano

para muitos estudantes. Para milhares de jovens, o drama a ser relatado era pessoal. Dados do governo federal apontam que 80%

das mulheres alvo de violência em casa têm filhos e, desses, seis em cada dez já presenciaram as agressões. [4]

SÉRIE C

Vila segura empate e decide em casa

No primeiro jogo da semifinal da Série C, o Vila Nova segurou um 0 a 0 contra o Brasil, em Pelotas. Jogo de volta é no dia 2 de novembro, no Serra Dourada. [18]

OPINIÃO

EDITORIAL

O resultado da ocupação do Meia Ponte foi a degradação e poluição do único rio a abastecer Goiânia. [6]

ARTHURRIOS

A raiz do drama da Grécia é a sua enorme dívida externa. O Brasil segue atrás. Faz o que a Grécia fez. [7]

ANTÔNIO GOMIDE

Precisamos reoxigenar o SUS para consolidá-lo. O Brasil é capaz de continuar seu sistema de saúde universal. [7]

PARQUE FLAMBOYANT

Água do lago pelo ralo

Zuhair Mohamad



O volume do lago do Parque Flamboyant está tão baixo que já é possível ver o fundo

O lago do Parque Flamboyant está secando em um ritmo nunca antes visto pelos moradores da região. Prefeitura diz que a culpa é da estiagem. No entanto, a qualquer hora do dia é possível ver água do lençol freático jorrando pelo asfalto. [5]

CONTAS PÚBLICAS

Estado fez pedaladas no ano passado

Ministério Público de Contas (MPC) de Goiás aponta manobras parecidas com as feitas pelo governo Dilma pa-

ra fechar números de 2014. Contas, porém, não foram rejeitadas pelo Tribunal de Contas do Estado. [11]

FIM DA GREVE

Bancos reabrem as portas em GO

Após 21 dias de paralisação, bancários de Goiás e de outros 12 Estados voltam ao trabalho hoje. Reajuste aprovado foi de 10%. [13]

HOMICÍDIO

Polícia já sabe quem matou empresário

Polícia Civil aguarda para hoje a apresentação do assassino do empresário Rildo José Brasão, de 41 anos, executado no Bairro Ipiranga. [9]

PREFEITURA VOLTAA AUMENTARGASTOS COM PESSOAL [11]

COMÉRCIO ANTECIPANATAL PARA ELEVAR VENDAS [14]

ISSN-1677-622-4



22578

Tempo

MÁXIMA 38°
MÍNIMA 17°

UMIDADE MÁXIMA 99%
MÍNIMA 44%

Em Goiás, tempo encoberto a nublado com pancadas de chuva e trovoadas exceto leste e nordeste.

QUINA
Concurso 3.918
12 13 31
49 65

LOTOFÁCIL
Concurso 1.276
01 03 05 07 10 12 14 15
16 18 19 21 22 23 24

CLASSIFICADOS

1.036
ofertas de IMÓVEIS

32

páginas nesta edição
Magazine, Classificados

LEITOR

CLASSIFICADOS POR TELEFONE 3250-5323
VENDA DE ASSINATURAS 3250-5353
ATENDIMENTO AO ASSINANTE 3250-1220

Contas públicas

Estado fez manobra fiscal em 2014

Apesar de parecer apontar “alavancagem financeira” do Estado, TCE aprovou contas em junho

Fabiana Pulcineli

O saldo negativo de R\$ 1,5 bilhão na conta centralizadora do Estado e empréstimos captados em outros poderes são apontados pelo Ministério Público de Contas (MPC) de Goiás como manobras do governo estadual que podem ser comparadas às pedaladas do governo Dilma Rousseff. A *Folha de S. Paulo* citou Goiás ontem entre Estados que utilizaram mecanismos que se assemelham ao caso da União, mas que não foram motivo para rejeição de contas nos Tribunais de Contas dos Estados.

Embora o MPC tenha se po-

sicionado contra as supostas irregularidades e o próprio relator, conselheiro Celmar Rech, cite no parecer “alavancagem financeira” utilizada pelo Estado, as contas de 2014 do governo foram aprovadas em junho, apenas com ressalva sobre o saldo negativo da conta centralizadora.

Para o procurador de Contas Fernando Carneiro, que fez exposição oral no dia do julgamento do parecer prévio do TCE, os problemas detectados ferem a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) e deveriam motivar a rejeição das contas. “É importante levar em conta que essas manobras influenciaram o jogo eleitoral. Um saldo negativo de R\$ 1,5 bilhão é gravíssimo. Aprovar as contas foi um tiro de morte na LRF”, afirma.

Em agosto, quando avançava o processo das contas da presidente Dilma Rousseff no Tribunal de Contas da União, a secretária da Fazenda, Ana Carla Abrão, disse ao POPULAR que o Estado não temia qualquer reflexo em âmbito regional. Em nota oficial repassada ontem pela assessoria, a Sefaz usa o argumento



Fernando Carneiro, procurador de Contas: manobras influenciaram o jogo eleitoral

da aprovação das contas no TCE por unanimidade e afirmou que os outros poderes já foram restituídos. “Além disso, o Estado de Goiás cumpriu todas as vinculações e metas de responsabilidade fiscal”, afirma.

No parecer, o conselheiro afirmou que a gestão estadual

transformou em regra uma exceção. “Decretos autorizam a utilização excepcional, por parte do Tesouro, dos saldos dos recursos da conta centralizadora. Ocorre que tornou-se prática rotineira, transformando em regra a exceção permitida pela norma. A consequência é um descompasso finan-

ceiro para o Estado, por meio de uma alavancagem financeira do Tesouro à custa dos demais órgãos e entidades, no valor de quase R\$ 1,5 bilhão, em 31 de dezembro de 2014.”

Rech recomendou o fim da prática. “É preciso determinar ao Executivo que elimine definitivamente a sistemática

atual, por absoluta incompatibilidade com a atividade estatal, subvertendo completamente a racionalidade e a lógica contábil e ferindo os princípios contábeis e de responsabilidade fiscal”.

Os dados oficiais mostram que em 2010, no governo de Alcides Rodrigues, já havia utilização indevida da conta centralizadora, com saldo negativo de R\$ 621 milhões naquele ano. As contas de Alcides foram reprovadas em parecer do TCE. Nos julgamentos seguintes, o tribunal se posicionou pelo fim da utilização dos recursos e reequilíbrio das contas. No entanto, o déficit passou de R\$ 597 milhões no primeiro ano do terceiro mandato do governador Marconi Perillo (PSDB), em 2011, para R\$ 858 milhões em 2013, alcançando quase R\$ 1,5 bilhão em 2014.

OMPC também critica os recursos cedidos pela Assembleia Legislativa, TCE e Tribunal de Justiça ao governo para pagar despesas, em especial com folha, afirmando configurar operação de crédito proibida pela legislação. O POPULAR não conseguiu contato com Celmar Rech.

Prefeitura de Goiânia

Gastos com pessoal voltam a subir

Caio Henrique Salgado

Ao prestar contas do segundo quadrimestre à Câmara de Goiânia, o prefeito Paulo Garcia (PT) apresentou um panorama de queda de arrecadação em relação ao mesmo período no ano passado. Aos vereadores, o petista também apresentou um quadro onde o percentual de despesas com pessoal voltaram a subir e chegaram perto do limite prudencial estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

Conforme as informações levadas pelo prefeito aos vereadores, a arrecadação do Paço Municipal subiu em termos nominais em comparação com o segundo quadrimestre de 2014. No entanto, se considerar a inflação neste período, a queda foi de 3,96%, segundo Paulo. Somente de impostos, a queda foi de 2,33%.

Considerando os primeiros

oito meses de 2014, entraram nos cofres municipais R\$ 2,38 bilhões. Já em 2015, foram R\$ 2,5 bilhões arrecadados.

Na contramão das receitas, as despesas foram elevadas e saíram de R\$ 1,96 bilhão para R\$ 2,23 bilhões, representando um crescimento real, que leva em conta a inflação, de 4,76%.

Os gastos com pessoal, que representaram um grave problema para a gestão de Paulo Garcia em 2014, voltaram a crescer e chegaram perto do limite prudencial da LRF.

De acordo com o balanço do segundo quadrimestre, o Paço gastou 51,25% da receita com pessoal. Se chegasse a 51,3%, já teria de se readequar para evitar o risco de desrespeito à LRF. A soma deste tipo de despesa ultrapassou a marca de R\$ 1,2 bilhão no período.

Ao comentar os números, Paulo Garcia atribuiu a queda de arrecadação à crise vivida

no Brasil. “Fomos afetados pelo nosso país, pela grave crise política que estamos vivendo”, justificou ele aos vereadores.

Em seguida, o prefeito emendou dizendo que a situação não o “desestimula”: “(O resultado) faz com que tenhamos maior atenção, maior critério, maior disposição para o trabalho. Mas há de se ressaltar que esta é a realidade atual”, completou.

Paulo Garcia também falou em reduzir gastos com custeio e as demais despesas no terceiro quadrimestre.

OPosição

Presidente da Comissão Mista da Câmara, para qual o prefeito prestou contas, o opositor Thiago Albarnaz (PSDB) afirmou que vai solicitar ao Tribunal de Contas dos Municípios uma verificação da veracidade dos números apresentados por Paulo Garcia aos vereadores.

O tucano diz estranhar que tenha havido queda na arrecadação e, ainda assim, superávit. “Estamos surpresos com os números. Vamos tomar as devidas providências em relação a esses dados”, afirmou o vereador.



Paulo Garcia, durante prestação de contas na Câmara ontem

Bolsa Família

Relator do Orçamento diz que mantém corte no programa

Brasília – Em reação à pressão do Palácio do Planalto, o relator do Orçamento da União de 2016, deputado Ricardo Barros (PP-PR), disse ontem que vai para o debate com o governo e mantém sua posição de cortar R\$ 10 bilhões do programa Bolsa Família.

O parlamentar disse que seu papel é fechar as contas do Orçamento de 2016, que foi enviado ao Congresso com um rombo de R\$ 30,5 bilhões, e que precisa cortar despesas. Ele afirmou que seu papel será propor o corte, e o do governo, de propor a recomposição da verba.

O Bolsa Família tem um orçamento previsto de R\$ 28,8 bilhões para 2016, e a redução de R\$ 10 bilhões seria um corte de 35% no valor global. Como relator, o deputado apresenta uma lista de propostas, mas a Comissão Mista de Orçamento (CMO) e o plenário do Congresso precisam aprovar suas sugestões dentro do projeto de lei.

O Orçamento é uma previsão de receitas e uma fixação de despesas que têm que ter exatamente a mesma conta

de chegada. Com a queda na arrecadação, a receita será menor, e é preciso cortar mais despesas.

Em entrevista após a reunião de coordenação política com a presidente Dilma Rousseff, o ministro da Secretaria de Governo, Ricardo Berzoini, disse que é possível fechar o Orçamento de 2016 sem cortar o Bolsa Família.

O Planalto quer manter o dis-

curso do Bolsa Família e tentar acelerar a votação de outras medidas do ajuste fiscal, que estão paradas.

O governo já foi avisado que, diante do clima político, o Congresso não deve aprovar as principais propostas do ajuste formulado pelo ministro da Fazenda, Joaquim Levy, em especial a recriação da CPMF, que geraria receita de R\$ 32 bilhões. (Agência O Globo)

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

GOVERNO FEDERAL

BRASIL

PÁTRIA EDUCADORA

COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO – CONAB

SUPERINTENDÊNCIA DE LOGÍSTICA OPERACIONAL

AVISO DE LEILÃO DE FRETES 185/2015

OBJETO: Contratação de serviços de transporte para a remoção de 2.112.528 kg de produtos diversos em forma de cestas de alimentos, para vários Estados do país.

MODALIDADE DA CONTRATAÇÃO: Leilão Eletrônico da CONAB

DATA: 05/11/2015, às 9h (Horário de Brasília).

REGULAMENTO E INFORMAÇÕES: Conab/Matrix - telefone (0xx61) 3312-6216, Superintendências Regionais, Bolsas de Mercadorias, ou ainda, no site www.conab.gov.br

MÁRCIO AUGUSTO DA SILVA JÚNIOR
Superintendente

CARREGA, EMPILHA, SEPARA, ORGANIZA. NÓS JÁ MUDAMOS. E VOCÊ?

lugarcerto está de casa nova.
.com.br

Mude com a gente.

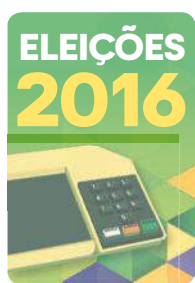
Com **pesquisa** mais rápida e simples para você comprar ou alugar a sua.

lugarcerto **CLASSIFICADOS**

Guerra jurídica tem novo capítulo

PROGRAMA ELEITORAL Ação questiona pílula do PMDB que critica a segurança pública na capital e associa Vanderlan a Marconi; juiz chegou a derrubar toda a propaganda de Iris no rádio e na TV

Caio Henrique Salgado
caio.salgado@opopular.com.br



A guerra jurídica entre os candidatos a prefeito de Goiânia teve um capítulo intenso ontem, durante o feriado de aniversário da capital.

Em um dia de grande movimentação de advogados das campanhas de Iris Rezende (PMDB) e Vanderlan Cardoso (PSB), o peemedebista chegou a perder toda a propaganda de TV e rádio por 24 horas, mas conseguiu reverter a situação no fim da noite.

Acatando pedido da campanha de Vanderlan, o juiz Joseli Luiza da Silva concedeu liminar na tarde de ontem suspendendo os dois blocos diários e todas as pílulas de Iris por 24 horas. A medida valeria para hoje e teve o objetivo de punir o descumprimento de decisão judicial anterior. A decisão foi derrubada por volta das 22 horas através de mandado de segurança expedido pelo juiz plantonista Vicente Lopes da Rocha Júnior.

A ação protocolada no domingo pela campanha de Vanderlan questionava a veiculação de pílula do peemedebista que critica a situação da segurança pública na capital, associando o pessebista com o governador Marconi Perillo (PSDB).

A peça cita números sobre a violência em Goiânia e questiona a proposta de parceria com o governo estadual apresentada por Vanderlan para tentar resolver o problema na cidade e é semelhante a outra que foi suspensa na quinta-feira.

Repetindo exatamente o mesmo texto da pílula anterior, a peça que motivou a suspensão



Iris Rezende aproveitou parte do dia ontem para dar corte no cabelo

da propaganda por um dia substituiu apenas parte da pergunta final. Enquanto a versão original questionava se Vanderlan “tem a coragem de prometer que vai resolver os problemas da violência em Goiânia?”, ao fim da última peça indagava se o pessebista “tem a coragem de falar que vai fazer parceria com

o governo para combater a violência em Goiânia?”.

Para o magistrado, a mudança de escrita “não altera em nada o conteúdo”. “Os representados (Iris e a coligação Experiência e Confiança) estão acintosamente fazendo tábula rasa das decisões judiciais”.

Para a advogada Ana Vitória



Vanderlan Cardoso participou ontem de missa em homenagem a Goiânia

Caiado, do jurídico da campanha de Iris, a decisão deveria tratar apenas da suspensão da pílula questionada, mas não dos blocos diários ou outras peças veiculadas pela campanha.

Com as estratégias dos dois candidatos voltadas para a exploração de desgastes dos adversários, o segundo turno tem sido

marcado pela batalha jurídica.

Em um dos capítulos dessa disputa, Iris chegou a ser multado em R\$ 1,15 milhão por não cumprir decisões relacionadas com a veiculação de pílulas no primeiro turno mesmo após as peças terem sido consideradas irregulares. A decisão já foi derrubada pelo peemedebista.

Vice será companheiro de trabalho, diz Iris

Ao responder questionamentos sobre seus aliados políticos atuais, Iris Rezende (PMDB) afirmou ontem, em entrevista concedida à *TV Anhanguera*, que o candidato a vice em sua chapa, o deputado estadual Major Araújo (PRP), será um “companheiro de trabalho” e ressaltou que é um “concentrador” de funções.

Motivo de polêmica e ataque de adversários, Major propôs recentemente o projeto de criação de uma bolsa arma em Goiás, através da qual o governo auxiliaria cidadãos comuns na compra de armas de fogo.

Questionado sobre qual papel o seu vice exercerá, caso ele vença as eleições no domingo, o

peemedebista afirmou que o deputado “será um companheiro de trabalho” e citou exemplo de quando foi governador, na década de 1980.

“Se estou em uma reunião, conduzo os trabalhos até certo ponto e o vice fica e vou cuidar de outra coisa. Na minha ação como executivo, aglutino mui-

to. Dizem até que eu sou concentrador. Mas se eu não fosse concentrador, não teria realizado o trabalho que realizei na Prefeitura nos anos 60, no governo nos anos 80 e 90”, afirmou.

O candidato do PMDB a prefeito também voltou a dizer que se arrepende da aliança com o PT em Goiânia. Nos programas

de TV e rádio, o candidato do PSB, Vanderlan Cardoso, explorou imagens e áudios do adversário no palanque com os ex-presidentes Lula e Dilma Rousseff. Iris disse que errou ao aceitar uma aliança da qual não precisava para vencer as eleições de 2008, quando foi reeleito prefeito de Goiânia.

CGE fiscaliza contratos da Agetop

ESTADO Devem passar por pente-fino projetos financiados com recursos do Banco do Brasil e do BNDES e que bancaram parte do programa Rodovida; intenção é evitar questionamentos futuros

Fabiana Pulcineli
fabiana.pulcineli@opopular.com.br

Com um volume de R\$ 2,8 bilhões, os contratos de obras rodoviárias feitos pelo governo estadual com recursos de empréstimos, de 2011 a 2016, estão sob fiscalização extraordinária da Controladoria Geral do Estado (CGE). A auditoria foi determinada em decreto do governador Marconi Perillo (PSDB) do início do mês, a pedido do presidente da Agência Goiana de Transportes e Obras (Agetop), Jayme Rincón, segundo informações do governo.

Por trás da solicitação, O POPULAR apurou que está a intenção de se precaver sobre possíveis futuros questionamentos, em especial depois da Operação Decantação - deflagrada pela Polícia Federal com apoio do Ministério Público Federal (MPF) em agosto e que apura desvios de recursos da Saneago.

Uma das empresas sob suspeita é a Sanefer Construções e Empreendimentos, que tem contratos de R\$ 139 milhões

Sob fiscalização

Detalhes da auditoria determinada pelo governo estadual sobre obras rodoviárias

ALVO

Contratos relativos aos empréstimos feitos pelo BB e BNDES de 2011 a 2016

QUANTOS CONTRATOS

135

VALOR DOS CONTRATOS

R\$ **2,837** bilhão
sendo R\$ **1,474** bilhão do BNDES
R\$ **1,363** bilhão do BB

FOCO

A auditoria fiscalizará a regularidade na aplicação e fará inspeção da qualidade da obra.

AMOSTRAGEM

A auditoria será feita por amostragem, com nove trechos rodoviários inicialmente selecionados. Outros podem entrar na fiscalização extraordinária.

PRAZO DA AUDITORIA

60 dias

RESPONSÁVEIS

Equipe técnica da Superintendência Central de Controle Interno da CGE e a Escola de Engenharia da UFG, por meio do termo de cooperação técnica.

RESULTADO

Decreto determina que relatórios da auditoria sejam publicados no Portal da Transparência do governo.

analisar previamente a formalidade dos editais de licitação e despesas. Na fiscalização extraordinária, serão feitas inspeções in loco de trechos rodoviários e controle em campo para verificação da qualidade dos materiais utilizados.

De acordo com a CGE, os trabalhos ainda estão na fase preliminar. Foram selecionados nove trechos em um trabalho de amostragem, mas outros poderão ser incluídos. O governo não divulga quais são os trechos porque ficam sob sigilo para não atrapalhar a inspeção, de acordo com portaria da CGE. A Controladoria afirma que a seleção leva em conta critérios de materialidade, criticidade, relevância, diversidade de fornecedores e a participação financeira no contexto global dos financiamentos do BNDES e do BB.

O POPULAR tentou falar com Jayme Rincón por uma semana, mas ele não foi encontrado. Ele está de férias da Agetop. A assessoria de imprensa da estatal também não respondeu ao pedido de detalhamento sobre a auditoria.

com a Agetop - além da prestação de serviços para a Saneago no valor de R\$ 211 milhões. A Justiça determinou a prisão, buscas e apreensões e o bloqueio de bens dos sócios da Sanefer.

O pente-fino nos contratos

que vieram de recursos do Banco do Brasil (BB) e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e que bancaram grande parte do programa Rodovida do governo seria, portanto, uma espécie de

“vacina”.

Segundo o Gabinete de Imprensa do governador, a auditoria vai avaliar a qualidade na execução das obras, algo que vai além das atribuições da CGE. A Controladoria é responsável por



Wildes Barbosa

Serão feitas inspeções do material utilizado em obras de trechos de GOs

CGU apontou falhas em sete obras de GOs

Em setembro, a Controladoria Geral da União (CGU) concluiu fiscalização por amostragem em sete obras da Agetop com financiamentos do BNDES. Conforme mostrou o GIRO, os serviços avaliados são de repavimentação e duplicação de trechos de quatro GOs, no total de R\$ 238,8 milhões.

A CGU apontou falhas como não execução de serviços pagos no total de R\$ 955 mil e duplicidade de serviços medidos de R\$ 54 mil. O órgão, porém, não avaliou ilegalidades nas licitações e contratações das obras afirmando que isso cabe aos “órgãos de controle estaduais”, como Controladoria Geral do Estado, Ministério Público Estadual e Tribunal de Contas do Estado.

A decisão da Agetop de solicitar a fiscalização extraordinária teria também relação com o pa-

recer da CGU.

CPI

Em março deste ano, integrantes da oposição na Assembleia chegaram a defender uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar a empresa Sanefer. O deputado Adib Elias (PMDB) afirmou à época que havia suspeitas de irregularidades, como obras inacabadas (na área de saneamento), desvio de verbas e não pagamentos a prestadores de serviços e funcionários da empresa. Por ser minoria, a oposição não conseguiu levar a proposta à frente.

O deputado Gustavo Sebba (PSDB) respondeu à época que não havia provas das denúncias e que o presidente da Sanefer estaria à disposição para prestar esclarecimentos na Assembleia, “sem nenhum problema”.

COMUNICADO DE RECALL



VEÍCULOS	ANO/MODELO	CHASSIS ENVOLVIDOS (NÃO SEQUENCIAIS)
FIAT NOVO UNO ATTRACTIVE	2015/2016	DE 9BD195A6MG0714811 A 9BD195A6MG0752858
FIAT NOVO UNO WAY 1.0		
FIAT NOVO UNO WAY 1.4		
FIAT NOVO UNO EVOLUTION		
FIAT NOVO UNO SPORTING		

A FCA FIAT CHRYSLER AUTOMÓVEIS BRASIL LTDA. convoca os proprietários dos veículos FIAT NOVO UNO, exclusivamente nas versões Attractive, Way 1.0, Way 1.4, Evolution e Sporting ano/modelo 2015/2016 para, a partir de 31 de outubro de 2016, agendarem o comparecimento a uma das concessionárias FIAT para que seja providenciada, gratuitamente, a inspeção e, se necessária, a substituição do módulo do air bag frontal do passageiro.

Foi detectado que, em caso de colisão capaz de acionar o air bag frontal do passageiro, o alojamento do inflador do respectivo air bag poderá romper-se, provocando a dispersão de fragmentos de metal, causando, eventualmente, danos físicos ao passageiro bem como aos demais ocupantes do veículo.

O tempo estimado para o reparo é de, aproximadamente, 2 (duas) horas, podendo variar conforme o fluxo de atendimento na concessionária escolhida. Por esse motivo, solicitamos-lhe que agende sua visita previamente na concessionária FIAT de sua preferência.

Para consulta dos números dos chassis envolvidos e/ou mais informações, o consumidor poderá entrar em contato através da Central de Serviços ao Cliente FIAT pelo telefone 0800 707 1000 ou consultar o website www.fiat.com.br.

Com esta iniciativa, a FCA visa assegurar a satisfação de seus clientes, garantindo a qualidade, a segurança e a confiabilidade dos veículos da marca FIAT.



Pedestre, use sua faixa.

CENTRAL DE SERVIÇOS AO CLIENTE
www.fiat.com.br

POLÍTICA

Senadores criticam ação no Parlamento

OPERAÇÃO MÉTIS Parlamentares condenaram o trabalho da PF, que teve o objetivo de desarticular suposta organização criminosa

De volta ao trabalho ontem, senadores criticaram em plenário a Operação Méteis, realizada no Senado na última sexta-feira (21), com o objetivo de desarticular uma suposta organização criminosa que busca atrapalhar as investigações na Lava Jato.

O senador José Medeiros (PSD-MT) foi o primeiro a discursar sobre o assunto, criticando as buscas nas dependências da Polícia Legislativa, no subsolo do Senado, e a prisão temporária de quatro agentes da organização, entre eles o diretor Pedro Ricardo Carvalho. Carvalho é o único deles que continua detido.

“É bom que a gente esclareça, para que a gente não entre em guerra de corporações, para que a gente não entre na briga de vaidades feridas”, disse Medeiros, para quem é preciso cautela para “não demonizar os servidores”.

De acordo com investigação da Polícia Federal, aparelhos de detecção de grampos em poder da Polícia Legislativa foram usados em seis imóveis ligados a dois senadores e dois ex-senado-

res: Fernando Collor (PTC-AL), Lobão Filho (PMDB-MA), Gleisi Hoffmann (PT-PR) e José Sarney (PMDB-MA).

“Vou confessar: faço varredura constantemente no meu gabinete. Se isso for motivo de prisão, por favor, me algemem”, afirmou José Medeiros, que admitiu ter pedido uma varredura ainda não realizada.

“O Pedro, que é o chefe da polícia, que não está me ouvindo, está me devendo uma varredura no meu gabinete. Não mandei por documento, mas solicitei”, afirmou o senador por Mato Grosso.

Para o parlamentar, as varreduras são importantes porque ele e seus pares tratam de assuntos que “devem ser sigilosos, não porque seriam ilegais, mas por serem assuntos de interesse da Nação”.

O senador Lindbergh Farias (PT-RJ), que presidiu a esvaziada sessão desta segunda-feira, fez um aparte para também criticar o “ato que exorbitou todas as competências”.

“A meu ver, foi um excesso, um abuso. Mas estamos vendo a desmoralização do Parlamento, desmoralização do Senado. Fica bonito até para o juiz autorizar uma prisão de servidores que estão ali no estrito cumprimento do seu dever funcional, como está garantido pelo Regimento Interno do Senado”, disse Lindbergh. (Folhapress)

4

agentes da Polícia Legislativa do Senado foram presos. Deles, apenas o diretor Pedro Ricardo Carvalho ainda está detido.

Residência de Cunha teria tido varredura

Em um depoimento de cerca de duas horas à Polícia Federal, o diretor da Polícia do Senado, Pedro Ricardo Araújo Carvalho, afirmou ontem que o ex-deputado Eduardo Cunha (PMDB-RJ) solicitou aos policiais legislativos que fizessem uma varredura na sua residência oficial, em Brasília.

O pedido, segundo Carvalho, atendido pela Polícia do Senado, foi feito na época em que o político era presidente da Câmara dos Deputados. O diretor não disse quem deu a ordem.

Cunha está preso desde a semana passada na carceragem da PF, em Curitiba, por determinação de Sérgio Moro, juiz responsável pela Operação Lava Jato.

Já Carvalho foi detido em outra operação, batizada de Méteis, na sexta (21), três dias após o ex-

deputado ter sido preso. A investigação apura possível tentativa de obstrução das investigações da Lava Jato por meio de varreduras realizadas por policiais do Senado fora da Casa.

Segundo a reportagem apurou, a varredura na residência de Cunha teria acontecido depois que a casa do ex-deputado foi alvo de mandado de busca e apreensão em uma operação no final de 2015 realizada com autorização do Supremo.

A ação na residência de Cunha já havia sido sinalizada em um depoimento colhido na semana passada e foi mencionada com mais detalhes no depoimento da tarde de ontem.

Carvalho já tinha prestado depoimento na sexta, quando foi preso, mas negou irregularidades. (FP)

GIRO



Jarbas Rodrigues Jr.

jarbas.rodrigues@opopular.com.br

Ciscar pra dentro

Presidente do PSD goiano e secretário estadual, Vilmar Rocha diz que seu projeto para 2018 é se candidatar a governador ou senador. Detalhe: não descarta mais estar numa chapa com o vice-governador José Eliton (PSDB).

Ficar no DEM

Pré-candidato a governador e colado na campanha de Iris Rezende, o senador Ronaldo Caiado (DEM) ainda descarta uma filiação no PMDB para 2018: “Não vejo necessidade para isto.”

Arquivado

O prefeito Paulo Garcia (PT) avisou à sua bancada na Câmara de Goiânia que não vai mais enviar o projeto de expansão urbana de Goiânia. Deixará esta missão ao seu sucessor.

Palanque vazio

A Avenida 24 de Outubro ficou cheia ontem para o desfile do aniversário de Goiânia, mas no palanque havia poucas autoridades. A ausência mais notada foi do prefeito Paulo Garcia, que está em fim de mandato.

Pergunta para



VANDERLAN CARDOSO

Candidato do PSB

A que atribui o aumento de sua rejeição no eleitorado de Goiânia?

No segundo turno, onde existem apenas dois candidatos e numa disputa acirrada, o crescimento de rejeição para ambos é algo natural, ainda mais para quem tinha menos. No primeiro turno éramos sete candidatos. A eleição em Goiânia ainda está indefinida e ganhará o candidato que conquistar nesta semana pelo menos 20 mil votos dos eleitores indecisos. Estou muito confiante.

Prefeitos eleitos do PMDB querem parcerias com o governo de Marconi

Os prefeitos eleitos do PMDB em Goiás demonstram claro interesse em realizar parcerias com o governo estadual para atender as demandas de seus municípios por obras e serviços. “Tenho e vou manter boa relação com o governador Marconi Perillo (PSDB), como o prefeito Maguito Vilela sempre manteve nas suas duas administrações. Embora o governo federal é que mais tem contribuído para Aparecida, o estadual poderá nos ajudar mais na segurança pública e no saneamento da cidade”, diz o aparecidense Gustavo Mendanha. “Temos claro interesse em construir um bom relacionamento administrativo e fazer várias parcerias com o governo estadual para atendermos as muitas demandas da população de Formosa. A política eleitoral passou, temos de desenvolver agora políticas públicas”, diz o deputado estadual e prefeito eleito Ernesto Roller (PMDB).



Foto leitor

O coreto no Setor Campinas não recebeu sequer uma pintura para a comemoração do aniversário de Goiânia, para a decepção da população nesta tradicional região da capital.

Todo empenho

Palacianos afirmam que Marconi Perillo nunca teve um candidato à prefeito com boa chance de ganhar em Goiânia. Sua base já disputou com Lúcia Vânia (2000), Sandes Júnior (2004 e 2008) e Jovair Arantes (2012). Sua melhor chance como governador é agora com Vanderlan Cardoso (PSB). Vencer na capital terá impacto para 2018, especialmente na cúpula nacional do PSDB.

Subdelegação

Os prefeitos eleitos de Jataí, Rio Verde, Aparecida e Trindade devem se reunir em novembro para tratar de um assunto comum: aplicar multas ou até mesmo romper os contratos com a Odebrecht Ambiental, que há três anos assumiu as redes de esgoto destas cidades com a promessa de investir R\$1 bilhão em seis anos na sua expansão. O cronograma estaria muito atrasado.

Fechar as contas

A expectativa na Câmara é do Paço enviar projeto de lei para um Refis válido apenas até dezembro, com descontos para pagamento de tributos municipais. A meta seria arrecadar R\$ 90 milhões.



Arremate

QUEM VEM - O Lide, do prefeito paulistano eleito João Doria (PSDB), fará seu último evento deste ano em Goiânia: Cidadania e Segurança Pública, em 25 de novembro.

MANDANDO BALA - A Secretaria de Segurança Pública reforçou o estoque de munições das Polícias Militar e Civil. A compra foi de R\$1,6 milhão.

É A CRISE - O Sindilojas reviu sua previsão e agora projeta queda média real de 3,5% a 4% nas vendas de fim de ano do comércio varejista em Goiânia, ao considerar a inflação acumulada neste ano.

LEITURAS - A UFG realiza a partir de hoje a Semana Nacional do Livro e da Biblioteca nas suas regionais de Goiânia, Catalão, Jataí e cidade de Goiás.

DIREITO & JUSTIÇA



Pablo Santos

pablo.santos@opopular.com.br



Ponto de informações

MAIS UM

JULGAMENTO

Tiago Henrique Gomes da Rocha, o chamado serial killer, passa por mais um julgamento amanhã no 1º Tribunal do Júri de Goiânia, pelo assassinato de Edimila Ferreira Borges. A sessão será presidida pelo juiz Jesseir Coelho de Alcântara. O crime ocorreu no dia 19 de agosto de 2013, no Parque João Braz, em Goiânia.

SEM DÉFICIT NO INTERIOR

Com a posse dos 46 juízes substitutos na última sexta-feira, o TJ-GO irá sanar o déficit de magistrados no interior do Estado, segundo o presidente do tribunal, desembargador Leobino Valente Chaves. A escolha das comarcas pelos juízes segue critério de classificação obtida no concurso

SUBSTITUIÇÃO NA 4ª CÂMARA CÍVEL

A desembargadora Elizabeth Maria da Silva, da 4ª Câmara Cível, será substituída pelo juiz substituto em segundo grau Maurício Porfírio Rosa entre os dias 2 de novembro e 1º de dezembro.

PL sobre OSs está pronto para ser votado em comissão

Um dos pontos considerados irregulares ou inconstitucionais pelo Ministério Público do Estado de Goiás (MP-GO) no Edital de Chamamento Público nº 3/2016, o repasse de recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) para Organizações Sociais (OSs), é tema do Projeto de Lei 739/2015, que modifica a Lei 11.494/2007. O projeto foi apresentado pelo senador Cristovam Buarque (PSB-DF) que está pronto para ser votado na Comissão de Assuntos Sociais (CAS) do Senado, após receber parecer favorável do relator Telmário Mota na Comissão de Assuntos Econômicos.

Consulta pública aponta reprovação

No projeto de lei, o senador argumenta que “a medida poderá contribuir para a melhoria da qualidade da educação, na medida em que a utilização do contrato de gestão permitirá a introdução de práticas modernas de gestão na educação.” Na consulta pública realizada pelo site do Senado, no entanto, 84% dos participantes se mostram desfavoráveis ao PL.

Súmula trata de recuperação judicial e devedores solidários

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) atualizou o Livro de Súmulas do tribunal, acrescentando três novos itens. Uma das súmulas, a 581, diz que “a recuperação judicial do devedor principal não impede o prosseguimento das ações e execuções ajuizadas contra terceiros devedores solidários ou coobrigados em geral, por garantia cambial, real ou fidejussória”.



Mesmo com o calor típico da época, população não deixou de comparecer ao desfile cívico-militar

Cidadãos presentes, autoridades ausentes

ANIVERSÁRIO DE GOIÂNIA Desfile na 24 de Outubro conta com a presença de 5 mil pessoas, mas sem o prefeito Paulo Garcia e o governador Marconi Perillo

Rosana Melo

rosana.melo@opopular.com.br

Nem o governador Marconi Perillo nem o prefeito de Goiânia Paulo Garcia estiveram no desfile em comemoração aos 83 da capital, realizado na manhã de ontem na Avenida 24 de Outubro, em Campinas. O governador foi representado pelo secretário interino de Segurança Pública e Administração Penitenciária, coronel Edson Costa Araújo e o prefeito, pelo secretário de Cultura, Ivanor Florêncio. O único prefeito presente ao evento foi Misael Oliveira, de Senador Canedo.

Cerca de 5 mil pessoas, segundo estimativa da Polícia Militar, assistiu ao desfile, aberto pelo Comando de Operações Espe-

ciais do Exército. Vergilino de Assis Soares, pracinha que atuou na Segunda Guerra Mundial, foi homenageado. Todas as unidades da Polícia Militar participaram do desfile e foi a que mais empolgou o público, junto com a passagem do Corpo de Bombeiros. Os colégios militares de Goiânia participaram também com alunos e com as bandas marciais.

Alunos de escolas municipais tradicionais, como do Colégio Pedro Gomes, em Campinas, que tem uma banda tradicional, arrancaram aplausos da plateia.

De acordo com o secretário de Cultura do município, o prefeito estava em Pirenópolis e que chegaria a tempo para a inauguração de obras na cidade. Já a assessoria do governo esta-

dual informou que Marconi não tinha agenda pública reservada para ontem.

A gestora de RH Raisa Nancy, de 30 anos, foi com o marido, o policial militar Fábio de Moura e com o filho Arthur, de 1 ano e 5 meses, assistir ao desfile. Segundo ela, a apresentação do Exército foi a mais empolgante. O filho gostou mais quando o helicóptero do Grupo de Radiopatrulha Aérea (Graer) sobrevoou a Avenida 24 de Outubro. Para Moura, é preciso mostrar ao filho desde cedo que existe uma forma de vida baseada em bons valores.

Um pequeno grupo de manifestantes protestava contra as organizações sociais na gestão de hospitais públicos. Cabos eleitorais também estiveram presentes.

Fontes: Inmet, Climatempo e Weather

ADVOGADO (A), CONHEÇA O CASAG POSSO MAIS.



Aplicativo para compras que garante economia e pontos! Baixe agora!



“A CASAG é o órgão da OAB/GO responsável pela sua assistência.”

www.casag.org.br/62 3221-0200

/casag.go

@casagoficial

@oab_casag

Tempo

Goiânia Hoje

MAX	MIN	VOLUME DE CHUVA
34°	21°	0 mm
		PROBABILIDADE
		0%

MANHÃ	TARDE	NOITE	Umidade
			MAX. 60%
			MIN. 28%

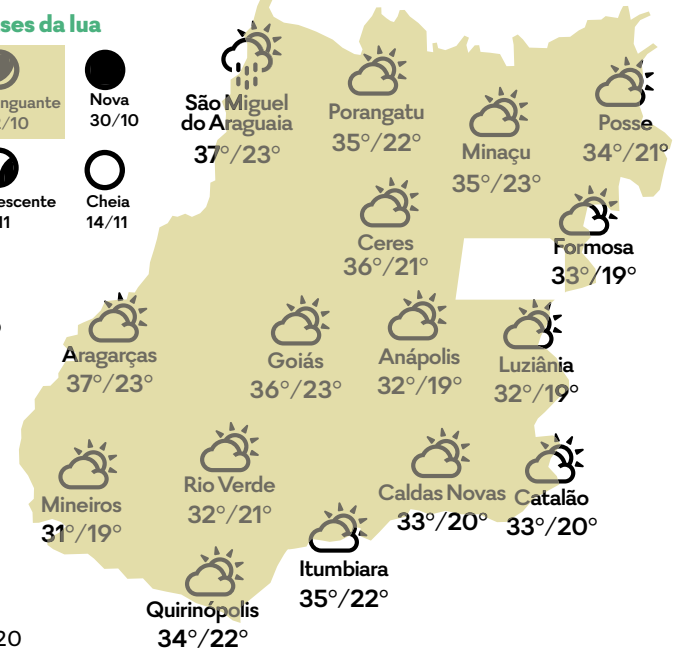
Quarta	Quinta	Sexta
34° 22°	35° 23°	32° 23°

Nascer dosol 06H43

Pôr dosol 19H20

Fases da lua

Minguante 22/10	Nova 30/10
Crescente 7/11	Cheia 14/11





O Popular

Fundado em 3 de abril de 1938 por Jaime Câmara, Joaquim Câmara e Rebouças Câmara

DECISÃO DO STF PODE LIVRAR DEMÓSTENES DE CONDENAÇÃO

Supremo considera ilegais provas das operações Monte Carlo e Vegas contra o ex-senador, obtidas por interceptação telefônica. MPF oferece nova denúncia contra Cachoeira e Lereia **P11 E 12**



Wildes Barbosa

LIVRAMENTO

Grampo aponta propina na prisão

Preso teria pago R\$14 mil em negociação. Acerto era feito em bares com servidores **P14**



ADEUS

O GRITO DO CAMPEÃO VIROU SILÊNCIO

Carlos Alberto Torres, o Capita, escreveu uma história brilhante no futebol **P17**

MAURO BORGES

Operação em estação de água é adiada **P16**

Câmara aprova PEC que congela gastos

2º TURNO Aprovada por 359 votos favoráveis, proposta vence nova etapa e segue para o Senado. Placar frustrou planos do governo. Em protesto contra as medidas, estudantes ocuparam prédios da UFG **P4 A 6**



João Gomes (PT) cumpriu agenda de entrevistas e visita a instituições



Roberto do Órion (PTB) fez caminhadas em três diferentes setores da cidade

Marcello Dantas

CAMPANHA

Ataques dão o tom em Anápolis

Virada nas pesquisas, suspensão de programas do horário eleitoral e troca de acusações entre os candidatos fazem campanha do segundo turno pegar fogo em Anápolis, terceiro maior município de Goiás **P7**

CAÇA AOS VOTOS

Candidatos disputam religiosos

Ambos evangélicos, Iris e Vanderlan buscam apoio de igrejas e batem à porta de templos **P10**

MINHA CASA

Setor da construção teme novas regras de programa **P13**

SPFW

Marca leva minorias para as passarelas da moda **M4**

ISSN-1677-6224



22943



7 898994 430124

HOJE

Parcialmente nublado com sol. Possibilidade de chuva em áreas isoladas.

TEMPERATURA

MAX 34° MIN 23°

UMIDADE

MAX 71% MIN 21%

QUINA

Concurso 4217
10 36 43
60 63

DUPLA SENA

Concurso 1561
03 26 37 43 47 49
19 22 23 28 38 41

ATENDIMENTO

Classificados **3250-5323**
Assinaturas **3250-5353**
Assinantes **3250-1220**

Campanha de Iris volta a ser veiculada

ELEIÇÕES 2016 Mesmo com liminar em favor do candidato, algumas rádios suspenderam as pílulas por não terem sido notificadas a tempo

Ludmilla Moraes
ludmilla.morais@opopular.com.br

O juiz plantonista Vicente Lopes da Rocha Júnior concedeu liminar a pedido da campanha de Iris Rezende (PMDB) suspendendo a decisão do juiz da Zona Eleitoral Joseli Luiz da Silva que proibia a veiculação dos dois blocos diários do programa eleitoral e todas as pílulas do peemedebista por 24 horas.

A decisão foi derrubada por volta das 22 horas de segunda-feira. Nesse horário as emissoras de rádios que já estavam fechadas não tomaram conhecimento da notificação e por isso os blocos das 7 horas não foram ao ar.

De acordo com a advogada Anna Vitória Caiado, da campanha de Iris Rezende, algumas rádios também não divulgaram a programação na hora do almoço e que isso será notificado ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE). Já as emissoras de TVs veicularam os blocos e as pílulas normalmente ontem.

A advogada explicou que agora eles têm um prazo para apresentar a defesa que será analisada e sentenciada pelo juiz. Ela informou também que a pílula atacada pela campanha de Vanderlan Cardoso (PSB), que fala sobre segurança, não está sendo veiculada, conforme decisão judicial, e foi substituída.

A medida de suspender os programas tinha o objetivo de punir o descumprimento de decisão judicial anterior. A ação protocolada no domingo pela campanha de Vanderlan questionava a veiculação de pílula de Iris que critica a atual situação da segurança pública em Goiânia, associando o pessebista com o governador Marconi Perillo (PSDB).

lo (PSDB).

Iris afirmou ontem, durante caminhada realizada no Jardim Primavera, que não tinha conhecimento sobre qual propaganda a Justiça entendeu suspender. “A verdade é, e eu já disse isso em debate para o Vanderlan, que quando se toca, tem que se dançar conforme a música. Quem começou com agressão e quem vive aí procurando enganar o povo não sou eu, não. É ele”, disse o candidato garantindo que está “simplesmente respondendo” aos ataques.

O coordenador jurídico da campanha de Vanderlan, Colemar Moura, informou que espera que em breve, nas próximas horas, a Justiça conceda a decisão final determinando que seja retirada toda a programação de Iris por 24 horas.

“O objetivo deles é protelar as decisões, desrespeitando e enfrentando as ordens judiciais e, de certa forma, distorcendo os fatos processuais para tentarem obter medidas frágeis, que caem com o tempo. A prova disso é que a campanha irista vem recebendo várias multas, suspensões e perdendo tempo”, disse o advogado.

Assim como Iris, Vanderlan afirmou estar apenas “respondendo à altura” as “inverdades” presentes no programa eleitoral do peemedebista e disse, ainda, que “o eleitor não aceita o candidato sem dar resposta”.

Segundo ele, o adversário tem descumprido, “desde o primeiro turno, o que determina a lei” e conseguiu “de uma maneira ou de outra”, fazer com que “a sua vontade seja prevalecida”. Ainda assim, Vanderlan afirmou acreditar na justiça. (Colaborou Carol Almeida)

Site volta ao ar depois de decisão judicial

Suspenso desde o dia 19 de outubro pela Justiça Eleitoral, o site Goiás Real voltou ao ar ontem, após decisão da juíza Rozana Fernandes Camapum.

A magistrada, que também determinou a retirada do ar, havia acatado uma representação ajuizada pela coligação “Uma Nova Goiânia”, de Vanderlan Cardoso (PSB), que solicitava a suspensão devido à veiculação de notícias “ofensivas” e “inverídicas” relacionadas ao candidato.

O Goiás Real ficou sete dias fora do ar, mas continuou a publicar notícias em sua página no Facebook.

Em setembro, na primeira decisão relacionada ao Goiás Real, a juíza Rozana Camapum havia determinado a retirada de matérias do site e de conteúdo das redes sociais que teriam o mesmo teor mencionado na representação. Para a segunda decisão, que acarretou na suspensão, ela afirmou que o site se recusava a cumprir as decisões judiciais.

GIRO



Jarbas Rodrigues Jr.

jarbas.rodrigues@opopular.com.br

Outro lado

A Odebrecht Ambiental informa que investiu R\$ 212 milhões nos três primeiros anos de subdelegação do sistema de esgoto em Jataí, Rio Verde, Trindade e Aparecida, com implantação de mais de 220 quilômetros de novas redes nestas cidades. Esclarece que o contrato prevê a universalização do serviço até novembro de 2019 e, depois disso, a manutenção da rede até 2041.

Oposição branda

A avaliação de alguns aliados de Vanderlan Cardoso é de que sua campanha no segundo turno, focada em contra-atacar Iris Rezende, pegou leve contra o prefeito Paulo Garcia (PT).

Apoio tucano

Além de sete parques no modelo do Veiga Jardim, inaugurado ao lado do autódromo, o governador Marconi tem prometido construir cinco viadutos e repavimentar as principais vias públicas de Goiânia em parceria com Vanderlan. Caso o pessebista seja eleito prefeito, claro.



Pergunta para



Anselmo Pereira

Vereador do PSDB

Qual sua expectativa para a eleição de domingo em Goiânia?

De um resultado muito apertado. A vantagem do candidato a prefeito que ganhar no domingo será de no máximo 30 mil votos. A não ser que aconteça um fato novo nestes últimos dias de campanha, que nem sei dizer qual seria. Acredito também que neste segundo turno haverá aumento significativo de votos nulos e da abstenção, o que deve definir o vencedor.

Jataí pode rever concessão municipal da Saneago

O prefeito eleito de Jataí, Vinícius Luz (PSDB), diz que estuda rescindir o contrato com a Odebrecht Ambiental e rever a concessão municipal da Saneago. “O povo de Jataí tem sofrido para pagar essa conta abusiva de água e esgoto, ainda mais sabendo que ajuda a subsidiar outros municípios deficitários. Não é justo com a nossa população”, diz o tucano. Iris Rezende (PMDB) tem dito também que, se eleito prefeito de Goiânia, vai tentar na Justiça reverter a renovação da concessão municipal para a Saneago. O Stiuieg, sindicato dos servidores da Saneago, defende parcerias entre prefeituras, Estado e União e se posiciona mais uma vez contra a subdelegação dos serviços de esgoto de Jataí, Rio Verde, Trindade e Aparecida. “A solução para os problemas de saneamento passa por parcerias públicas. O crescimento da Saneago foi maior do que o da construtora desde que assumiu a rede de esgoto nestes quatro municípios goianos”, diz o presidente João Maria de Oliveira.



O motorista parou este veículo na calçada da Rua 7, no Centro, para fazer a descarga de alimentos. Até porque outro estacionou o seu carro na área reservada para carga e descarga.

Pensar grande

Do deputado José Nelto (PMDB): “Vanderlan Cardoso (PSB) faz uma campanha provinciana ao comparar Goiânia com Senador Canedo. Queremos experiências de metrópoles”. Mas sabendo que Iris Rezende (PMDB) não gosta muito de viajar, nem mesmo a trabalho, seus aliados já tentam convencê-lo de conhecer gestões em outras capitais e cidades de médio porte.

Plano Diretor

Os vereadores pretendem iniciar na próxima semana as discussões sobre a revisão completa do Plano Diretor de Goiânia, obrigatória a cada dez anos. Mas neste ano serão realizadas apenas as audiências, a votação ficará mesmo para 2017 quando 22 novos vereadores assumem o mandato, além dos 13 que foram reeleitos.

Privatização da Celg D

A Assembleia Geral de acionistas da Eletrobras aprovou por maioria, na segunda-feira, a venda da Celg D no fim de novembro. Falta a publicação do edital, prevista para até sexta-feira.



Arremate

CARAVANA – Cerca de 400 empresários goianos participarão hoje, no Palácio do Planalto, da solenidade para sanção do projeto Crescer Sem Medo, que aumenta o teto da receita bruta para empresas aderirem ao Simples Nacional.

TI – Superintendente da Secretaria da Educação, Ralph Rangel fará palestra amanhã em evento na Cidade do México.

BARRO ALTO – A Anglo American anunciou ontem aumento de 66% na produção de níquel no terceiro trimestre deste ano em Goiás, em comparação ao mesmo período de 2015, para 11,3 mil toneladas.

NOPALANQUE – Presidente da Câmara de Goiânia, Anselmo Pereira (PSDB) assistiu ao desfile na Avenida 24 de Outubro, no aniversário da capital.



Fundado em 3 de abril de 1938 por Jaime Câmara, Joaquim Câmara e Rebouças Câmara

Tráfego fez motel em presídio para lucrar R\$ 120 mil ao mês

Zuhair Mohamad



112 quartos

de alvenaria foram construídos no pátio da Ala C, no fim do ano passado

20 dias

foi o período em que a obra foi erguida. Seap descobriu e filmou o prédio

R\$ 70 mil

teriam sido pagos como propina para ex-diretor da unidade, aponta investigação

ABUSO Quitinetes construídas a mando do traficante Thiago Topete seriam alugadas para visita íntima, segundo depoimentos. Administração penitenciária mandou demolir obra **P12**

PREVIDÊNCIA

Desaposentação é ilegal, decide STF

Por 7 a 4, maioria dos ministros entende que Constituição não permite correção de benefícios para quem voltar à ativa **P10**

ITUMBIARA

Inquérito de atentado prorrogado por 30 dias

Força-tarefa já ouviu mais de 80 pessoas para tentar desvendar crime contra José Gomes **P15**

CÂMARA

Jovair fala sobre sucessão com Temer

Deputado goiano aproveitou crise institucional para articular e buscar protagonismo **P9**

Weimer Carvalho



Púlpito vazio marca ausência de Iris e Vanderlan é entrevistado

ELEIÇÕES

Vanderlan justifica ataques: "Povo não quer candidato mole"

Pessebista diz que não pode ficar calado diante de acusações. Ele falou também sobre IPTU, segurança, Comurg, religião e trânsito **P4 E 5**

POR UM FIO

Call center em busca de rumos para sobreviver **P11**

SÃO SIMÃO

Prefeito é preso por suspeita de fraude **P20**

ANÁPOLIS

Programas mais amenos após ataques **P8**

MÚSICA

Ângela Maria brilha em show de voz e violão **M1**

ISSN-1677-6224



22944



HOJE

Nublado com sol. Pancadas de chuva à tarde e à noite.

TEMPERATURA

MAX	MIN
34°	21°

UMIDADE

MAX	MIN
62%	37%

MEGA-SENA

Concurso 1870		
18	20	30
32	33	40

QUINA

Concurso 4218		
17	30	33
78	79	

LOTOFÁCIL

Concurso 1428											
02	03	04	05	06	08	09	13				
17	18	19	20	21	22	25					

ATENDIMENTO

Classificados **3250-5323**
Assinaturas **3250-5353**
Assinantes **3250-1220**

POUPANÇA 0,6532

OURO R\$ 127

DÓLAR (COMERCIAL) R\$ 3,143

DÓLAR (TURISMO) R\$ 3,30

BOVESPA 0,06%

BOI GORDO À VISTA (MÉDIA) R\$ 142,24

Debate O POPULAR / CBN

“Iris não é parceiro de ninguém”

Único candidato a prefeito presente no debate realizado pelo POPULAR e rádio CBN Goiânia neste segundo turno, Vanderlan Cardoso (PSB) afirmou que o “povo não quer candidato mole”, justificando assim os ataques feitos a Iris Rezende, que não compareceu ao evento. “Não posso ficar calado diante de tantas acusações”, continuou o pessebista, que, na ausência do adversário, foi entrevistado por jornalistas dos dois veículos. Sobre a vinculação de Iris a Dilma e Lula, na propaganda eleitoral no rádio e na TV, Vanderlan diz que o intuito é mostrar “que meu concorrente não é parceiro de ninguém”. “Colocou o Paulo Garcia, que é o atual prefeito, e o abandonou na administração.” A coordenação da campanha de Iris, que havia confirmado sua presença no debate, afirmou em nota que o não comparecimento foi motivado pela “extensa agenda nos últimos dias de campanha”

Fabiana Pulcineli/O POPULAR - O sr. levou ao ar pilulas que mostram Iris Rezende (PMDB) ao lado de Dilma Rousseff e do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (ambos do PT) na campanha de 2010, quando o sr. também tinha o apoio da ex-presidente. Não é incoerência ou até hipocrisia o sr. utilizar isso contra Iris agora?

O que apresentamos não foi para deneigrar a imagem do Lula nem da Dilma. Mostramos ali que o meu concorrente não é parceiro de ninguém, que ele colocou o Paulo Garcia (PT), que é prefeito

atual, e o abandonou na administração. Esse foi o intuito. Hoje, o PMDB faz parte da administração atual e uma das principais pastas, a da Saúde, é preenchida pelo PMDB (Fernando Machado, secretário de Saúde, tem ligações com o partido), de forma que ele usa o ex-parceiro e acusa a administração atual que ele abandonou. Assumo minhas responsabilidades. Você não me viu hora alguma falar que quando prefeito de Senador Canedo não tive a parceria do governo federal quando Lula foi presidente da República.

Rafael Mesquita/CBN Goiânia - O que mais se viu neste segundo turno foram ataques pessoais do sr. contra Iris e vice-versa. Não acha que a população es-

tá deixada de lado, já que faltam propostas?

Nossas propostas estão chegando aos eleitores. Tanto que o outro candidato está copiando todas. Hoje, as pessoas só falam das oito regionais (administrativas). Estamos propondo regularização fundiária, por exemplo.

Ele (o Iris) teve cinco anos e três meses (entre 2005 e 2010) para regularizar os mais de 56 bairros e não fez nada. Quando mostramos quais bairros vão receber as escrituras, ele apresentou a mesma proposta. Mas não posso ficar calado diante de tantas acusações. Nas pesquisas qualitativas, o próprio eleitor cobrou. O povo não quer candidato mole. Uma mentira falada várias vezes se torna verdade.

Jarbas Rodrigues Jr./O POPULAR - O sr. foi o único candidato entre os principais que não colocou na chapa um policial. Isso reflete uma menor preocupação com a segurança pública? Se eleito, o sr. vai cobrar do governo estadual uma melhoria nessa área?

Segurança pública não se faz dando mais armas para a população, como é a proposta do adversário através do seu vice (Major Araújo, deputado estadual pelo PRP). Segurança se resolve com ações. Vamos fortalecer a Guarda Civil Metropolitana com equi-

pamentos, buscar parcerias com as polícias Militar e Civil, Corpo de Bombeiros, vamos fortalecer os conselhos de segurança. O meu vice (Thiago Albernaz, vereador pelo PSDB) é atuante e pode me representar. Tem suas ideias e ajudou muito na elaboração do plano de governo e não passa vergonha. Teremos medidas preventivas como a geração de emprego e renda, escolinhas de iniciação esportiva. A autoridade máxima no município não é o governador nem o presidente da República.

Nathália Lima/CBN Goiânia - A folha de pagamentos ocupa grande parte do orçamento, mas ao mesmo tempo o presidente da Comurg (Edilberto Dias) disse nesta semana que precisa de pelo menos novos 3 mil servidores. Como solucionar essa equação?

Alguns candidatos sempre estão dizendo que o funcionário público é o grande problema. Nunca assumem que a responsabilidade é da falta de gestão e planejamento. Se tivéssemos investido em geração de emprego e renda em Goiânia e não tivéssemos perdido esse tanto de receita nos últimos 16 anos, a folha não seria esse entrave que tanto falam. Mas não será preciso contratar mais pessoas. Vamos ter trabalhadores mais próximos das suas casas. Fora isto, vemos hoje é falta de ferramentas para trabalhar. Tendo equipamen-



tos, tenha certeza que o serviço vai chegar mais rápido.

Caio Henrique Salgado/O POPULAR - O sr. defendeu recentemente que o Estado deve ser laico, mas ao mesmo tempo propõe parcerias com entidades filantrópicas para a educação infantil e para o tratamento de dependentes químicos. Até que ponto dá para ficar sem a interferência religiosa com este tipo de parceria?

Quando falo de entidades filantrópicas, não digo que ela tem de ser evangélica, católica ou espírita. Elas podem ser de qualquer religião e a Prefeitura precisa ser o órgão fiscalizador. Isso foi feito no município que eu administrei (Senador Canedo) e ali não procurava saber se a casa de recuperação era espírita, católica ou evangélica. Vou ser

prefeito de todos, inclusive daqueles que não professam nenhuma fé. Não misturo as coisas. Graças a Deus me dou bem com todos.

Luiz Geraldo/CBN Goiânia - Quando saiu o resultado do segundo turno, o sr. deu uma declaração dizendo que tinha apresentado 10% das suas propostas. Quais são essas propostas. Por que o sr. mudou de estratégia e decidiu partir para os ataques?

Nós respondemos os ataques infundados, não partimos para o ataque. O outro candidato mente muito. Vai lá e desiste por escrito (de se candidato) e depois volta. Agora, está afirmando que vai ficar os quatro anos, quando sabemos que ele está em campanha para o governo do Estado. Apresentamos a pro-

“ Não sou ‘filho de pai assustado’ para sair quando eles (da campanha de Iris Rezende) chegam falando inverdades. O povo cobrou respostas às inverdades e nós estamos dando estas respostas”

Vanderlan Cardoso, candidato a prefeito de Goiânia pelo PSB

Weimer Carvalho



posta de regularização fundiária, mostrando quantas escrituras faltam para ser entregues. Temos apresentado propostas, mas não posso me calar.

Caio Henrique Salgado/O POPULAR - **Diante desta intensa troca de farpas entre os dois candidatos, algumas questões estão ficando de fora do debate, como o meio ambiente. Existe algum projeto para auxiliar na despoluição dos rios da capital?**

Temos um mecanismo de controle e fiscalização que é a Amma, mas que não tem tido funcionamento efetivo. Para se ter uma ideia, são quase 9 mil projetos parados para análise. Nossos mananciais e nascentes não estão sendo devidamente monitorados. Nosso projeto é dar condições para que a Amma, que tem poder de polícia, faça esta fiscalização. Um dos projetos inovadores que apresentamos e vem de encontro com esse tema é o polo tecnológico das regiões Noroeste e Norte. Esse projeto vai recuperar nascentes.

Luiz Geraldo/CBN Goiânia - **Quando se fala em propostas, o sr. sempre cita números, fala quantos Cmeis serão construídos, quantas câmeras serão instaladas. Qual a base, que pesquisa foi feita para se chegar nestes quantitativos? Eles vêm apenas da cabeça do sr.?**

Quando apresentamos as propostas de instalar câmeras, não falamos em números. Dissemos que teremos câmeras de videomonitoramento interligadas inclusive com aquelas da iniciativa privada. É uma ideia espetacular da campanha do Francisco Jr. (deputado estadual pelo PSD e candidato derrotado no primeiro turno) que foi cedida para nós. Em relação aos Cmeis, sempre tenho dito que há um

CADEIRA VAZIA

Na ausência do candidato Iris Rezende (PMDB), Vanderlan Cardoso (PSB) respondeu a perguntas de jornalistas

déficit de 7 mil a 10 mil vagas. Esses números estão muito confusos porque quem deve apresentá-los é a própria Prefeitura. Tenho dito que vou concluir as obras em andamento e, paralelamente, vamos fazer parcerias com entidades filantrópicas. Não cito números aleatórios sem ter conhecimento.

Jarbas Rodrigues Jr./O POPULAR - **A mobilidade tem sido, assim como em outras eleições, um dos principais temas debatidos, mas com foco no transporte, corredores, ciclovias. Mas e o trânsito, que chega a ser um caos em determinados bairros?**

Temos várias frentes de trabalho. Uma delas é intensificar a parceria com o governo do Estado na construção de mais alguns viadutos em pontos de estrangulamento. Também temos as regionais e os polos de desenvolvimento. Fixando as pessoas nas suas próprias regiões nós vamos diminuir muito este fluxo de carros na região central ou de um lado para o outro. As pessoas terão trabalho e comércio forte perto de casa. Isso já ajuda, mas, se investirmos em educação e sinalização, melhora muito. Isso se faz usando a imprensa com campanhas educativas. Com isso, se melhora a trafegabilidade. Viajei, fui em Campinas (SP) e em Medellín, na Colômbia, que tinham o mesmo problema, para buscar soluções e vamos conseguir fazer isto.

Nathália Lima/CBN Goiânia - **Como o sr. pretende ocupar os espaços públicos? Falo de parques que estão também na periferia da capital.**

Os espaços que a população tem que ter. Mas queremos levar espaços culturais para o Centro, que está abandonado, nos finais de semana. Vamos ter células culturais em todas regiões, festivais, levando eles para todas as regiões. Vamos ocupar estes espaços no lugar de deixá-los para traficantes ou ladrões. Vamos ocupar, gerar emprego e renda nestes espaços. Através destes festivais, abrimos espaços para a venda de artesanatos.

Temos o projeto do bioparque metropolitano, aproveitando melhor o espaço do parque Altamiro de Moura Pacheco.

Fabiana Pulcineli/O POPULAR - **O debate do IPTU gerou muitos desgastes à atual gestão. Há uma indignação com o aumento que houve. O sr. é favorável ao aumento no cálculo? Em uma pílula o sr. promete devolver o dinheiro do IPTU extra cobrado pela Prefeitura recentemente. Mas o sr. fala sempre em perda de receitas. Não é irresponsabilidade devolver esse dinheiro a essa altura?**

Irresponsabilidade foi a forma que cobraram este imposto, que é o do puxadinho. Foram lá e tiraram fotos aéreas, muitas vezes de tendas, e triplicaram o IPTU. A população tem o maior prazer de pagar o imposto quando o benefício chega, quando a educação e a segurança funcionam, temos praças iluminadas e geração de emprego e renda. O povo faz questão de pagar e o imposto tem de ser justo. Não pode é perder receitas e simplesmente aumentar IPTU. Precisamos investir na raiz do problema. Vamos recuperar receita para não precisar recorrer ao IPTU.

Rafael Mesquita/CBN Goiânia - **A última pesquisa Serpes/O POPULAR mostra que o sr. caiu 7 pontos no segundo turno, justamente quando seu adversário passou a associar mais a sua imagem com a do governador Marconi Perillo (PSDB). O sr. atribui essa queda a essa associação?**

Outras pesquisas mostram resultados diferentes e temos as pesquisas internas. A estratégia deles de ficar batendo no governador, que não é candidato, é interessante. Quero ver como ele vai resolver os problemas da segurança sem o apoio do governador. Ontem mesmo o POPULAR (Giro) Divulgou que os prefeitos eleitos do PMDB vão procurá-lo para resolver os problemas dos municípios. Essa raiva e rancor só tem prejudicado Goiânia nesses 16 anos.

Tecar Mercedes-Benz Goiânia.

Confira nossas principais estrelas.

A 200 FF
De: R\$ 137.900,00
Por: R\$ 120.900,00

GLA 200 Advance
De: R\$ 159.900,00
Por: R\$ 149.900,00

- Active Parking Assist
- Áudio 20 CD com GARMIN* Map Pilot
- Faróis Bixenônio com luz de LED
- Função de Partida KEILESS-GO


C 180 Avantgarde
De: R\$ 162.900,00
Por: R\$ 144.900,00

 Mercedes-Benz
The best or nothing.



Tecar Av. Meia Ponte - nº 31 - Qd. 153 - Bairro Santa Geneveva - www.tecar.com.br - Tel: (62) 3412-6262

Modelo A 200 da marca Mercedes-Benz, com ano de fabricação/modelo 2016/2016, preço à vista no valor de R\$137.900,00 por R\$ 120.900,00. Modelo GLA 200 Advance da marca Mercedes-Benz, com ano de fabricação/modelo 2016/2016, preço à vista no valor de R\$145.900,00 por R\$ 129.900,00. Modelo C 180 Avantgarde da marca Mercedes-Benz, com ano de fabricação/modelo 2016/2016, preço à vista no valor de R\$144.900,00. Ofertas válidas para consumidores do Estado do Goiás, sujeito a variações de ICMS conforme legislação de cada Estado. Frete incluso para retirada na concessionária onde foi realizada a compra. Pintura metálica inclusa. Ofertas válidas até 31/10/2016 ou enquanto durar o estoque (2 unidades para cada modelo). Central de Relacionamento com o Cliente: 0800 970 9090.

Na cidade somos todos pedestres. 

POLÍTICA

Na reta final, agendas ficam mais enxutas

Faltando quatro dias para o segundo turno das eleições municipais, os candidatos à Prefeitura de Goiânia mantêm um ritmo mais tranquilo de compromissos, com agendas mais enxutas. No setor Rodoviário, onde realizou caminhada no período da tarde de ontem, Iris Rezende (PMDB) afirmou que a reta final de sua campanha não tem sido acelerada, mas que a intensidade das ações realizadas na reta final de sua campanha tem seguido o que foi feito no primeiro turno.

Segundo o peemedebista, gravações de programas eleitorais e a realização de caminhadas e comícios têm sido as ações mais utilizadas para “alcançar a maior parte da população com suas propostas e projetos”.

Enalteçando o corpo a corpo como o “seu estilo”, o candidato caminhou pela Avenida Pio XII, onde militantes adesivaram veículos e realizaram bandeirado. Iris cumprimentou e pediu votos a comerciantes, pedestres e motoristas.

“Só assim a gente pode sentir o estado de espírito (do eleitor) com relação à cidade em que nós vivemos. Eu tenho notado uma população angustiada pela existência de tantos problemas, em quase todas as áreas da administração pública”, disse.

Iris foi acompanhado pelo candidato a vice Major Araújo (PRP), pela mulher, a ex-deputada Iris Araújo, pelo senador Ronaldo Caiado (DEM) e pela vereadora Célia Valadão (PMDB).

O peemedebista falou, ainda, sobre sua ausência no debate promovido, ontem, pelo POPULAR e CBN Goiânia (leia nas páginas 4 e 5). “Seria muito confortável eu ficar fazendo a minha política através dos espaços que a imprensa abre, mas eu deixaria um vácuo muito grande no contato pessoal, que é o meu estilo, junto aos eleitores”, afirmou.

Na manhã de ontem, Vanderlan Cardoso (PSB) concedeu entrevista a duas rádios e participou do debate realizado pela CBN Goiânia e O POPULAR, que acabou se tornando uma entrevista devido a ausência de Iris Rezende.

À tarde, o pessebista gravou programa eleitoral. O vice Thiago Albernaz (PSDB) realizou uma caminhada na Região Oeste e, na mesma hora, o deputado Simeyzon Silveira (PSC) também percorreu as ruas do Setor Norte Ferroviário, juntamente com a militância pessebista.

No período da noite, Vanderlan participou de uma reunião com lideranças, no Comitê Central, e depois se reuniu com jovens, na Praça Universitária.

Peemedebista justifica ausência de debates em veículos de comunicação

As ausências de Iris Rezende (PMDB) a debates durante a campanha pela Prefeitura de Goiânia ocorreram “dentro da possibilidade”. A afirmação foi feita pelo candidato ontem, durante a caminhada realizada pela Avenida Pio XII, no setor Rodoviário. “Eu tenho comparecido a todas as entrevistas e a quase todos os debates. Mas, muitas vezes, a nossa agenda é preparada com

antecedência”, explicou. Por este motivo, o peemedebista afirma ter deixado de comparecer a debates de “duas ou três emissoras de rádio” e “um ou dois canais de televisão da cidade”. Iris reiterou a intenção por manter-se em contato com a população, “seja caminhando, através de carreatas, visitando ou discutindo com segmentos organizados”.

GJC recebe homenagem

Weimer Carvalho



RECONHECIMENTO O governador Marconi Perillo (PSDB) visitou ontem o Grupo Jaime Câmara para agradecer a campanha em favor de doação de sangue ao Hemocentro de Goiânia, feita em julho, pela TV Anhanguera. A divulgação proporcionou aumento de 314% no número de doadores. Acompanhado do secretário de Saúde, Leonardo Vilela, o governador entregou ao presidente Jaime Câmara Júnior – que estava acompanhado do vice-presidente de Negócios, Ronaldo Ferrante –, uma placa de agradecimento.

GIRO

**Jarbas Rodrigues Jr.**

jarbas.rodrigues@opopular.com.br

Zerar ataques

O marketing de Vanderlan Cardoso (PSB) reconhece agora que deveria ter explorado melhor as parcerias com o governo de Marconi Perillo (PSDB) no início do segundo turno.

A confirmar

O governador Marconi informou na semana passada que participaria de pelo menos um grande ato de campanha de Vanderlan em Goiânia, amanhã ou sábado. Não está confirmado.

Divergentes

O QG de Vanderlan afirma que os trackings (pesquisas telefônicas) voltaram a dar empate técnico com Iris Rezende (PMDB). A cúpula tucana diz que o peemedebista ainda está uns cinco pontos à frente.

Pedir votos

O senador Ronaldo Caiado (DEM) se reúne hoje com sindicalistas e comerciantes na Federação dos Trabalhadores no Comércio. Falará sobre leis trabalhistas e, claro, sobre Iris Rezende.

? Pergunta para

**Francisco Jr.**

Deputado do PSD
A estratégia eleitoral de atacar na campanha é correta?

Vanderlan Cardoso deveria falar mais dele e de seus projetos do que sobre Iris Rezende. É preciso responder os ataques, mas não pode ser a tônica da campanha. Quem já vota em Vanderlan ou Iris não mudará. Ainda temos dois dias de campanha e o foco deve ser nos eleitores indecisos e que pretendem anular o voto.

Estado pode rever contrato do VLT com a Odebrecht

O governo estadual começa a discutir a possibilidade jurídica de rever o contrato com a Odebrecht para executar a obra do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) no Eixo Anhanguera, em Goiânia. A construtora ganhou a licitação em dezembro de 2013, em consórcio com empresas de ônibus da capital, mas neste ano até desativou a pequena estrutura administrativa que funcionava em Goiânia. A obra, estimada em R\$1,5 bilhão, teria de ser executada em até dois anos para uma concessão de 35 anos. Ou seja: pelo cronograma inicial, era para ter sido inaugurada neste ano. Ocorreram dois problemas: o Estado ainda não conseguiu viabilizar sua contrapartida financeira, de aproximadamente R\$1 bilhão, e a Odebrecht foi atingida pela Operação Lava Jato. Outra possibilidade para viabilizar a obra do VLT em Goiânia seria a construtora vender sua parte no consórcio. Fontes no governo estadual afirmam que pelo menos um grande grupo chinês demonstra interesse pela concessão.

Marcello Dantas



O período chuvoso mal começou e os buracos já pipocam em várias ruas de Goiânia. Alguns capazes de fazer grande estrago nos veículos, como este na Avenida 136. Providenciaram até alguns cones para isolar a cratera.

Mais recursos

Boa notícia aos próximos prefeitos: a participação de Goiânia no bolo do ICMS que será repartido entre os 246 municípios goianos em 2017 cresceu 2,87% para 16,3 pontos, divulgou a Sefaz. As fatias de Anápolis e Aparecida também cresceram para 6,63% e 5,43%. Mas nem todos terão este refresco: 137 municípios vão receber menos do ICMS a ser arrecadado no próximo ano.

Inelegível

Demóstenes Torres (sem partido) continua inelegível até 2020, mesmo com a decisão do STF de ter considerado ilegais as provas colhidas pela PF contra ele. Para ser candidato em 2018, terá de anular a cassação do seu mandato em 2012 pelo Senado. Advogado do ex-senador, Pedro Paulo Medeiros diz que em breve entrará com ação na Justiça Federal com este objetivo.

Justificativa recusada

A Goiás Turismo notificou a CCB Construtora para que retome, em até cinco dias, as obras paralisadas da Vila Cultural Cora Coralina. A empresa alega atraso nos pagamentos e valores defasados.



Arremate

EMPEQUIM – Técnico de Planejamento do Ipea, o goiano Samuel César Júnior representará o governo brasileiro na reunião preparatória, semana que vem, para o encontro do G-20 em 2017.

ENGENHARIA – Equipe de estudantes da UFG participará do campeonato SAE Aerodesign 2016, na próxima semana em São José dos Campos (SP).

NOVA PRAÇA – Às 19 horas, a Prefeitura inaugura a reforma da Praça do Sol, no Setor Oeste, com direito ao primeiro “parquinho para cachorros” da capital.

SAÚDE – Freqüentadores do Mercado Aberto podem realizar hoje exames gratuitos no Mutirão Nacional dos Lions Clubes.

SOCIAL – Às 9 horas, o governador comemora os 69 anos da OVG.

DIREITO & JUSTIÇA



Pablo Santos

pablo.santos@opopular.com.br



Ponto de informações

CURSO DE SEGURANÇA PARA JUÍZES

A Associação dos Magistrados do Estado de Goiás (Asmeço) firmou parceria com a Escola Superior da Polícia Civil para promover cursos de segurança para os juízes substitutos recém-empossados pelo Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJ-GO). As capacitações irão integrar o 1º Curso de Formação Inicial para Magistrados, promovido pela Escola Judicial (Ejug) do TJ-GO. Anúncio foi feito ontem durante a abertura da formação, realizada no auditório do Fórum Cível.

AMEAÇA ATENTADOS

Goiás é o 5º lugar com mais juízes ameaçados, segundo o Diagnóstico da Segurança Institucional do Poder Judiciário publicado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Além disso, o Poder Judiciário goiano registrou atentados violentos recentemente, como o caso do Fórum de Goiátuba, completamente incendiado em agosto deste ano.

Universidades perderiam R\$196 bilhões com PEC

Aprovada em segundo turno pela Câmara dos Deputados na terça-feira, a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 241 foi objeto de estudo do professor aposentado da Universidade Federal de Goiás (UFG), Nelson Cardoso Amaral. No estudo, o acadêmico, que é mestre em Física e doutor em Educação, faz uma projeção de quanto as universidades federais deixariam de receber caso o congelamento de gastos proposto pelo governo federal fosse aplicado entre 1999 e 2015, quatro anos a menos do que o proposto pela PEC. Segundo os cálculos de Nelson, em preços de janeiro de 2016, a redução alcançaria R\$196,8 bilhões. Os dados foram coletados da Lei Orçamentária Anual (LOA).

Renúncia tributária e pagamento de juros

O estudo cita ainda a evolução de recursos de renúncias tributárias ocorridas entre 1997 e 2014, além dos valores pagos com juros, encargos e amortização da dívida pública, corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Tanto as renúncias quanto o pagamento da dívida não estão entre os itens que terão teto de gastos pela PEC.

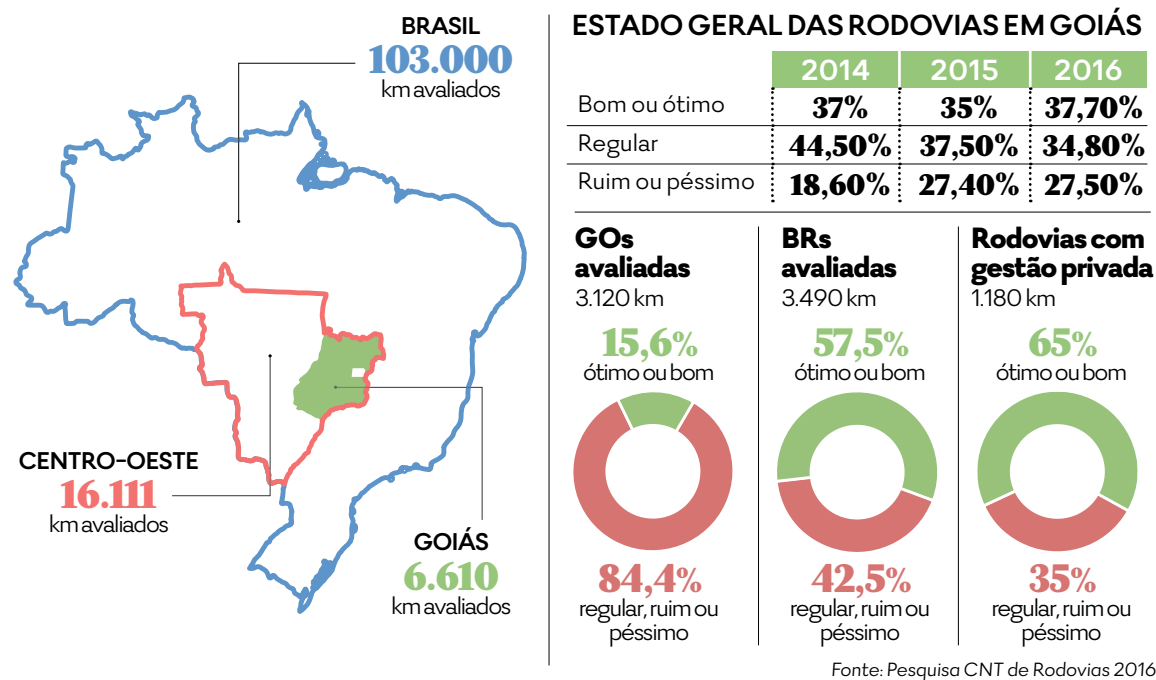
Empresa defende modelo de contrato

A Expressocard Administradora de Cartões, contratada pela Prefeitura de Goiânia para gerenciar os empréstimos consignados, informou à coluna que não há irregularidade no modelo contratual adotado, o de comodato, o mesmo que seria usado por órgãos como o Supremo Tribunal Federal (STF) e Tribunal de Contas da União (TCU).

GOs têm melhor avaliação, mas trechos perigosos aumentam

Situação das estradas em Goiás

Todas as rodovias federais e as principais estaduais foram avaliadas



RODOVIAS Pesquisa CNT registrou 43 pontos críticos nas estradas de Goiás. Ano passado foram 26. Aumento dos locais que oferecem risco foi de 65,4%

Thalys Alcântara
thalys.anjos@opopular.com.br

As rodovias estaduais de Goiás tiveram uma melhor avaliação na Pesquisa CNT (Confederação Nacional do Transporte) de Rodovias deste ano. Entretanto, houve o aumento de 65,4% na quantidade de pontos críticos nas estradas que cortam o Estado, incluindo as federais.

Segundo a pesquisa, foram registrados 43 pontos críticos nas estradas de Goiás. Ano passado foram 26. Os pontos críticos são os locais onde há grande risco de acidente, com queda de ponte, buracos grandes na pista, erosões ou queda de barreira. Todos os pontos críticos goianos tinham a presença de buracos grandes.

As duas rodovias consideradas com estado geral péssimo são estaduais. São elas as GO-302, principalmente nos trechos próximos a Itajá e Cassilândia, no Sudoeste goiano, e a GO-184, principalmente próximo a Jataí.

O perímetro urbano da GO-302, em Itajá, chegou a ser interditado pela Justiça em setembro de 2015, por estar altamente degradado.

Para chegar a uma avaliação da condição geral da rodovia, são considerados o pavimento, a sinalização e a geometria da via, que é a situação das curvas, acostamentos e questões relacionadas ao formato adequado

“ Houve pequena piora nos resultados no estado geral das rodovias. Reflexo das dificuldades que o País enfrenta ”

Jefferson Cristiano,
coordenador de estatística da CNT

da estrada.

Quando comparados com os anos anteriores, houve o aumento de 5,3% para 15,6% dos trechos das rodovias geridas pelo Estado avaliados como bons ou ótimos. Os 88 quilômetros da GO-070 que foram considerados tiveram o pavimento e geometria avaliados como “bom”. O número ainda é baixo, quando comparado com as rodovias federais em Goiás, com 57,5% dos trechos bem avaliados ou as estradas que têm gestão concedida, com 65% bom ou ótimo (veja o quadro).

A reportagem entrou em contato com a Agência Goiana de Transportes e Obras (Agetop), que destacou as melhorias nas rodovias estaduais, mas disse que só vai se pronunciar após analisar a pesquisa da CNT e comparar com dados internos.

Estradas ruins, mercadoria cara

Apesar da melhora na avaliação das rodovias estaduais na Pesquisa CNT de Rodovias 2016, os trechos de estradas que passam por Goiás mais bem avaliados continuam sendo os federais e privados. Segundo o coordenador de estatística e pesquisa da CNT, Jefferson Cristiano, houve uma pequena piora nos resultados do estado geral das rodovias avaliadas em todo o Brasil. “Isso é um pouco do reflexo das dificuldades que o País tem enfrentado na parte Federal”, avalia.

Jefferson acrescenta que a situação das estradas cai sobre o custo de se transportar mercadorias no Brasil e acaba voltando para o consumidor no valor do frete, por exemplo. Uma saída vista com entusiasmo pela CNT, de acordo com Jefferson, é a privatização das rodovias, que, mesmo com a despesa dos pedágios, acabaria diminuindo o custo operacional dos transportadores.

“Tem sido um bom caminho, uma vez que há essa queda em investimento em infraestrutura rodoviária”, argumenta. Houve uma queda no investimento na área entre 2014 e 2015, segundo Jefferson. Isso ajudaria a explicar o aumento de avaliações negativas das rodovias de Goiás nesse período.

ADVOGADO (A), ADQUIRA JÁ O SEU PLANO DE SAÚDE OU ODONTOLÓGICO NA CASAG



Plano de Saúde e Odontológico

CASAG
Casa do Advogado em Goiás



AGENDE UMA VISITA
(62) 3221-0200

casag.org.br

f /casag.go

t @casagoficial

i @oab_casag